PRÊSO O TENENTE E ACAREADO

HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Geral
J. B. MARTINS GUIMARÃES
Diretor Superintendente
DANTON JOBIM
Diretor Redator-Chefe

Diario Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

ANO XXV — N.º 7.35[?] — RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 28 DE JUNHO DE 1951 — PREÇO UM CRUZEIRO

BIBLIOTECA NACIONAL Rio de Janeiro

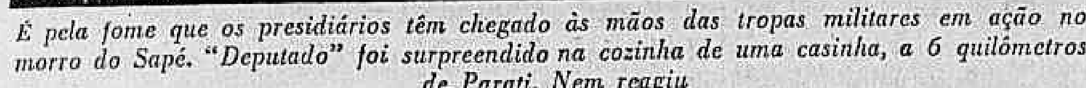
Nega, Contra o Que Diz Marina

O delegado Hermes Machado não chegou para as entrevistas. Mas manteve sempre a cordial discreção, com a qual se viu vitorioso na apuração do misterioso crime.

Difícil a Caçada Aos Amotinados de Pereira Lima

As Fôrças Desistiram Das Operações — Em Pânico as Populações da Região, Expostas ao Saque do Bando de Foragidos — O Sumiço e a Aureola do Chefe do Levante

É pela fome que os presidiários têm chegado às mãos das tropas militares em ação no morro do Sapé. "Deputado" foi surpreendido na cozinha de uma casinha, a 6 quilômetros de Parati. Nem reagiu



PARATI, 26 (Dos enviados especiais do D. C.) — A intenção das autoridades de suspender os trabalhos de localização e captura dos detentos faz renascer o temor que já estava superado, de um ataque à cidade. Não é que o povo esteja apavorado, mas, nota-se que o espírito da cidade não recebeu bem a idéia, uma vez que é fora de dúvida a presença de fócos de sublevados nas matas que cercam Parati.

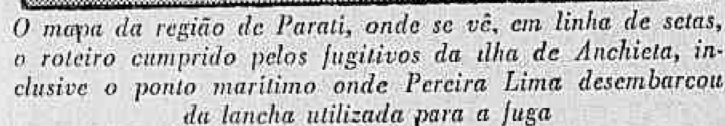
Até agora, as operações articualdas do Exército, Fôrça Pública de São Paulo e Polícia do Estado do Rio prosseguem, à 13 quilômetros da cidade.

A PRESENÇA DE ELPIDIO REALE

E' possivel que amanhã as tropas recebam novas instruções, pois está sendo esperado aqui o sr. Elpidio Reale, Secretário do Interior e Seguran-

(Conclui na 2.ª página)

O mapa da região de Parati, onde se vê, em linha de setas, o roteiro cumprido pelos fugitivos da ilha de Anchieta, inclusive o ponto marítimo onde Pereira Lima desembarcou da lancha utilizada para a fuga



O Mistério do Sacopã Desfeito

Com a Prisão Preventiva Decretada Pelo Juiz, o Tenente Franco Bandeira Apresentou-se Prêso às Autoridades da Aeronáutica — Nega, Apesar da Confissão de Marina e Sua Mãe — Momentos de Indescritível Sensação no 2.º Distrito Esta Madrugada — Apesar de Tudo, Mantém Sua Aparência de Calma

Já está prêso, desde as primeiras horas da noite de ontem, como assassino do bancário Afrânio de Lemos, o tenente Jorge Alberto Franco Bandeira, com prisão preventiva decretada, em sigilo, desde a véspera, pelo juiz sumariante da 1.ª Vara Criminal. Apesar da confissão de Marina, entretanto, o tenente mantem-se na negativa, negando sempre a autoria do crime.

Apresentando-se ao Comando da 3.ª Zona Aérea, o tenente foi encaminhado à Delegacia do 2.º Distrito pelas autoridades da Aeronáutica, para ser reinquirido, numa tentativa final do delegado Hermes Machado no sentido de obter sua confissão em face da evidência de culpa estabelecida pela confissão de Marina e sua mãe, cujo texto damos abaixo.

AMBIENTE NA DELEGACIA

A sensacional revelação da confissão da namorada do Tenente e ex-namorada de Afrânio, que se declarou móvel do crime, atraiu para a delegacia de Copacabana tôdas as atenções da cidade. Não apenas reporteres e fotografos de todos os jornais, como a reportagem radiofônica de várias emissoras, com suas aparelhagens de transmissão e uma verdadeira multidão de curiosos encheram tôdas as dependências da Delegacia e mais a rua Hilario de Gouvea defronte e nas proximidades do 2.º Distrito. Todos na espectativa da chegada e reinquirição do Tenente. Era numerosa a assistência feminina. Entre os presentes, muito nervoso, o irmão de Afrânio e o advogado da família Lemos.

A proibição de entrada dos fotografos no recinto da delegacia, deu um aspecto dos mais pitorescos ao local, pois os profissionais de imprensa trepados nos muros, árvores e janelas das casas próximas, a queimar sucessivos "flashes", constituiam um espetáculo à parte. O proverbial bom-humor do carioca logo tomou conta do ambiente, surgindo e circulando imediatamente uma série de pilhérias e brincadeiras com todos os circunstantes, inclusive uma que consistia em anunciar que o Tenente confessara e, quando o interlocutor manifestava surpresa, completar: "sim, confessou e comungou hoje de manhã".

CALMO O TENENTE

Finalmente às 20,25, o reu apareceu protegido por uma patrulha da Aeronáutica que o prendia e garantia, sob o comando de outro tenente também de sobrenome Bandeira. O reu apresentava a sua inalterável aparência de calma. Foi lógo recolhido ao cartório, onde passou a aguardar a chegada do delegado Hermes Machado, que somente deu entrada na Delegacia às 21,50, acompanhado do escrivão Gonzaga, em meio a intensa espectativa.

Já lá se encontrava o advoga-

(Conclui na 2.ª página)

A escolta da Aeronáutica que conduziu o Tenente Baneira ao 2.º Distrito era comandada por um outro tenente Bandeira

Do lado de fóra da Delegacia, era este o aspecto. Do lado de dentro, quase o mesmo.

Confirmadas as 28 Reportagens do D. C.

Por E. TIMBAÚBA da Silva
(Ex-Diretor do Gabinete de Pesquisas Científicas da Polícia)

Com o depoimento do estudante de Arquitetura Gilberto Nogueira Bastos que na noite do assassinio de Afrânio de Lemos, cerca de 23 horas, transportou em seu automovel, das proximidades do Iate Clube Marina e sua genitora para a respectiva residência; com o reconhecimento das duas pela nova testemunha e finalmente e com as novas declarações da jovem afirmando que o tenente dela se despedira exaltado, afirmando que ia se encontrar com o bancário em frente àquele centro de iatismo para pôr tudo em pratos limpos, lá para as bandas do Leblon, fechou-se o élo de indícios graves que desde o primeiro dia de diligências se formou em tôrno do tenente Jorge Alberto Franco Bandeira.

ELOGIO DE HERMES MACHADO

A decretação de sua prisão preventiva pelo juiz da 1.ª Vara Criminal veio dar consistência jurídica às suspeitas, às provas circunstanciais, aos indícios que se encontram no brilhante trabalho realizado pelo delegado Hermes Machado e seus auxiliares, o comissário Rui Dourado e o escrivão Cincinato Gonzaga.

Abrindo mão do auxílio da chamada polícia técnica, que, diga-se de passagem, estava em completa falência científica, depois da incapacidade revelada no caso do assassinio do motorista conhecido pelo vulgo de "Pará Rico"; realizando, êle próprio, as diligências que se faziam mistér e isto sem prejudicar o serviço de rotina da delegacia; enfrentando uma série de ataques partidos de pessoas que nenhum conhecimento possuem de criminalistica e que se julgaram com o direito de realizar investigações por conta própria a fim de fomentarem um sensacionalismo doentio; mantendo-se sereno, calmo e ponderado — o sr. Hermes Machado, esclarecendo devidamente o chamado crime do Sacopã, salvou a polícia de um tremendo ridículo e provou que a autoridade, conscia de seus deveres e sem descer a prática de violências ou recorrer a prisões ilegais, póde multo bem solucionar os casos mais difíceis mesmo aqueles que se

(Conclui na 2.ª página)

Mestre Timbaúba Está de Parabéns

No dia 8 de maio, o DIARIO CARIOCA, em crônica do nosso companheiro Timbaúba da Silva, ex-diretor do Gabinete de Pesquisas da Policia, chamou a atenção da Policia para a figura do tenente Bandeira, estranhando que investigacões mais sérias não fossem feitas em tôrno de seus passos no dia do crime.

No dia 9, faz-se clara alusão ao tenente como indiciado.

No dia 11, Timbauba conclui, estribado em argumentação cerrada e em dados positivos, que o tenente e ninguém mais é o suspeito n.º 1. Estranha que a êsse tempo, já não tinha sido o tenente requisitado ao Ministério da Aeronáutica para ser inquerido.

No dia seguinte, 12 de maio, confirmam inteiramente os nossos colegas de "Globo" essa versão de Timbaúba, informando que a Policia já considerava o tenente como o criminoso. Pouco depois tôda a imprensa passou a focalizar a pessoa do tenente como a do suspeito principal.

Por aí se verifica que a reportagem do DIARIO CARIOCA esteve atenta ao seu dever de bem informar o público.

Quem está de parabens é o mestre Timbauba.

O TEMPO

Tempo — Bom, nevoeiro.
Temperatura — Estavel.
Ventos — De Norte a Leste, frescos.
Máxima — 28,9.
Minima — 17,7.

"SÃO PAULO"
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

MIRAMAR — MARACANÃ — ROSARIO — IGUAÇU — ICARAÍ
2ª feira
HORARIO: 2-3.40-5.20-7-8.40-10.20 HS.
POÇO da ANGÚSTIA
UNITED ARTISTS
com RICHARD ROBER — BARRY KELLY — HENRY MORGAN — CHRISTINE LARSON — TOM POWERS — ROBERT OSTERLOH — MAIDIE NORMAN — ERNEST ANDERSON
Produção de CLARENCE GREENE & LEO POPKIN — Direção de LEO POPKIN & RUSSEL ROUSE
Impr. até 10 anos
TODOS OS DOMINGOS ÀS 10½ HORAS DA MANHÃ PRE-ESTREIA no SÃO-LUIZ e AMERICA

Palavras Que Tranquilizam e Confortam



Danton JOBIM

FOI um belo espetáculo de civismo e espírito democrático o desfecho do caso do Clube Militar. A posse da diretoria dessa tradicional associação de militares ofereceu ensejo para que confraternizassem lideres das duas correntes que disputaram o recente pleito, produzindo dois conceituados discursos, ambos inspirados no desejo de pôr fim às perigosas dissenções que minavam a unidade do Exército.

As fôrças armadas aparecem, agora, coêsas, dispostas a defender à custa de qualquer sacrifício aquilo que o sr. general Estillac, significativamente, chamou a "legalidade democrática", ou seja, não a simples legalidade formal, como a entenda, eventualmente, o Chefe do Govêrno, mas aquela que resulta da honesta aplicação dos principios constitucionais, bem como da ação conjunta e harmoniosa dos poderes legitimos.

O ex-Ministro da Guerra nobremente exaltou a conduta do sr. general Etchegoyen e da Cruzada Democrática, acentuando: — "nossa união saiu de tal forma fortalecida da pugna eleitoral travada, que veio constituir um parapeito sólido de defesa das nossas instituições democráticas e representativas".

Podemos dizer que renasceu ontem o Exército de 29 de Outubro, retificando, numa jornada memorável, o curso da nossa evolução politica desviada de seu leito tradicional por uma aventura cesarista.

Por outro lado, o sr. general Alcides Etchegoyen pronunciou uma oração que tranquiliza e conforta a opinião pública, já desacostumada de ouvir na boca dos chefes militares, com tal clareza, a definição dos deveres do militar profissional em face do poder civil, cujas ordens obedece e executa, não cega, mas conscientemente.

Estamos certos de que as fôrças armadas receberam com extrema satisfação as palavras do novo presidente do Clube, soldado franco e disciplinado, que ensina com o exemplo.

Os que pretendiam desmoralizar as nossas fôrças armadas, subvertendo o principio da obediência e da hierarquia, receberam no discurso do sr. general Etchegoyen o tiro de misericórdia. Sem dúvida, o Código espartano da honra e do dever militar, que é da grande maioria do Exército, se acha contido inteiramente nas palavras sábias do novo presidente, não deixando margem a interpretações solertes e duvidosas.

Além do mais, situando a questão de comportamento militar no quadro sóbrio do mundo contemporâneo, mostra o sr. general Etchegoyen o artificio da pregação supostamente pacifista dos que nos querem isolar da realidade internacional, fingindo esquecer que os povos, como o nosso, estão diante de dois mundos antagônicos, entre os quais a neutralidade é impraticável.

A não ser que subvertamos nossas instituições democráticas, temos de seguir — como salientou o ilustre chefe militar — uma linha de ação paralela à dos Estados Unidos, que lidera a humanidade não totalitária. Está claro que o Brasil não pode deixar de escolher a liderança da nação "que reconhece a todos os povos o direito de escolherem suas formas de govêrno" e cujas instituições se afinam com as nossas.

Frisa o sr. general Etchegoyen que uma nova guerra mundial, infelizmente, é previsivel, em que pese nosso sincero e tradicional pacifismo, e devemos ter a coragem de enfrentar a realidade. Quanto aos militares, são executores da "politica de guerra" do govêrno e não mentores de sua politica externa.

Tôdas essas coisas, ditas com simplicidade e lucidez, era, lealmente, tudo o que a nação desejava ouvir, no momento em que se encerra o episódio do Clube Militar e se abre tão auspiciosamente uma era de união e fraternidade para seus soldados.

NOS QUATRO CANTOS DO MUNDO

Telegramas da U.P., A.F.P. e I.N.S.

Decidem os 3 Grandes a Política Aliada Sôbre a Unidade Alemã

Acôrdo Sôbre a Nota à Rússia e Desacôrdo Quanto à Conferência dos Quatro Grandes

LONDRES, 27 (Robert Jackson, correspondente da U. P.) — Os ministros das Relações Exteriores da Grã-Bretanha, Estados Unidos e França, chegaram a acôrdo sôbre a nota comum à Rússia, a respeito da unificação da Alemanha, depois de mais de seis horas de negociações.

ACÔRDO

Trata-se de um acôrdo de conciliação conseguido durante as reuniões que realizaram os ministros pela manhã e à tarde no Foreign Office.

No decorrer da última parte da reunião vespertina, os três chanceleres, Eden, Acheson e Schuman, juntamente com seus assessores imediatos, ocuparam-se da perigosa situação do Extremo Oriente. Ao terminarem as deliberações, os referidos titulares deram à publicidade o seguinte comunicado:

"Os senhores Dean Acheson, Secretário de Estado norte-americano, Robert Schuman, Ministro das Relações Exteriores da França, entrevistaram-se hoje com o Ministro das Relaçoes Exteriores, Anthony Eden, no Foreign Office.

DESACÔRDO

LONDRES 27 (Robert Jackson, correspondente da U. P.) — Os Ministros das Relações Exteriores da Grã-Bretanha, Estados Unidos e França não puderam chegar ainda a acôrdo sôbre se devem ou não conferenciar com a Rússia para tentar resolver o problema alemão. Ao mesmo tempo, o Partido Trabalhista, descontente com a politica do govêrno Churchill com relação aos bombardeios aéreos das central elétricas ao longo do Rio Yalu, dispõe-se a apresentar uma moção de censura em novo esfôrço para derrubar o Gabinete Conservador.

REUNEM-SE OS 3 GRANDES

O Ministro das Relações Exteriores, Anthony Eden, conferenciou hoje pela manhã, e à tarde com seus colegas francês, Robert Schuman, e norte-americano, Dean Acheson, no Foreign Office, e, segundo transpirou. Insistiram, malgrado a oposição de Acheson em que se deve realizar alguma reunião quadripartita com a União Soviética. Devido a tal desacôrdo, os ministros não decidiram o teor da nota conjunta que deverão enviar à Rússia sôbre a questão de conseguir-se a unificação da Alemanha mediante eleições livres.

Pararam as Conversações da Coréia

PAN MUN JOM, 27 (United Press) — O major general William K. Harrison, chefe da delegação aliada às conversações de trégua interrompeu abruptamente por três dias a reunião de hoje e retirou-se da tenda, a despeito dos protestos dos delegados bolchevistas. O general disse ao sair que desejava "dar uma trégua na propaganda".

E' A 3.ª INTERRUPÇÃO

A interrupção de hoje é a terceira que ocorre num mês, tôdas as vezes que os vermelhos nada apresentaram de novo para debater.

O chefe da delegação bolchevista, general norte-coreano Nam Il, protestou vigorosamente quando o general Harrison disse que a delegação das Nações Unidas não compareceria senão na próxima terça-feira.

EM ALTA VOZ

A proposito da atitude assumida pelo general vermelho, o general de brigada William P. Nuckols, porta-voz das Nações Unidas, disse que o "tom de Nam era muito alto, e que já para o fim aproximava-se de um grito estridente".

Armam-se Poderosamente os Aliados e os Comunistas

Prevendo o Recrudescimento da Luta, Mac Clark Diz Que Prosseguirão os Bombardeios às Centrais Hidrelétricas do Yalu

TOQUIO, 27 (U. P.) — O comandante supremo das forças da ONU na Coréia, gal. Mark Clark, revelou que os EE. UU. e seus aliados estão aumentando suas forças na Coréia tão ativamente quanto os comunistas. Clark fez essa revelação ao pronunciar um discurso na Sociedade Nipo-Americana. Afirmou que a ONU aumentou seu poderio em tal medida que os vermelhos "o lamentarão", se empreenderem outra ofensiva.

PROSSEGUIRAO OS ATAQUES

O general declarou também que prosseguirão os ataques aéreos às centrais hidrelétricas do Yalu, ataques que suscitaram grande controvérsia na Inglaterra. Falou pouco depois que 150 caças e bombardeiros norte-americanos, australianos e sul-africanos levaram a efeito o terceiro devastador ataque a ditas centrais.

Argumentou Clark que as centrais estão em território coreano do norte e que os ataques de que foram alvo não constituem mais que a continuação do esfôrço para destruir o poderio militar das fôrças vermelhas na Coréia. Acrescentou que os bombardeios constituiam uma "ação militar resultante das decisões militares baseadas numa politica militar estabelecida".

BOMBAS SOBRE TRANSFORMADORES

No terceiro ataque de quatro dias às principais fontes de energia elétrica da Coréia do Norte, aviões aliados descarregaram suas bombas sôbre transformadores, comutadores e centrais geradoras da zona da represa de Chosen e da de Fusen, que não tinham sido alcançados pelos projetis, durante os devastadores bombardeios do principio da semana.

BOMBARDEIO ESTRATEGICO

TOQUIO, 27 (AFP) — Afastando-se do texto do seu discurso proferido na Associação Japão-Estados Unidos, o general Mark Clark declarou, hoje, a propósito do bombardeio das centrais elétricas do Yalu:

"Trata-se de uma ação militar, resultante de decisões de ordem militar fundadas em considerações estratégicas de ordem militar. Esses "raids" não significa que o comando das Nações Unidas na Coréia tenha mudado de politica. Esses bombardeios têm como objetivo evitar o refôrço do potencial militar inimigo".

Aprovado o Orçamento Militar da França

Após 21 Horas de Debate, o Parlamento Francês Decide a Concessão do Crédito de 3,7 Bilhões de Dólares

PARIS, 27 (U.P.) — A Câmara Alta do Parlamento francês aprovou o orçamento para as forças armadas, que prevêem despesas no montante de um trilhão e quatrocentos bilhões de francos (3,7 bilhões de dólares) no curso dêste ano. O Conselho da República aprovou o orçamento às 4 da madrugada, depois de 21 horas de debate, que começou há dois dias e foi reatado ontem à tarde.

DEIXAM-SE FICAR PARA TRÁS

O ministro da Aviação, Pierre Montel, informou o Conselho de que as potências ocidentais estavam-se deixando ficar para trás, relativamente à Russia, quanto à quantidade de aviões que fabricam. "Não podemos ocultar o fato — argumentou — de que a força aérea russa tem 25.000 aviões de combate à sua disposição e pode construir 10.000 por ano. As potências ocidentais estão, portanto, consideravelmente atrasadas. Nossas necessidades devem ser repartidas entre os aliados. Nosso papel, primeiramente, consiste em produzir material aeronáutico para caças, mas isso não significa que abandonemos outros planos..."

Resenha INTERNACIONAL

Novo Govêrno

HAIA, 27 (AFP) — A Rainha Juliana recebeu, esta tarde, o sr. Wilhem Drees, presidente do Gabinete demissionário e chefe do Partido Trabalhista, e lhe pediu que aceitasse a missão de formar um novo Govêrno "que tenha a confiança do Parlamento".

Pedem Rigor

CIDADE DE GUATEMALA, 27 (U. P.) — O Partido Comunista da Guatemala exigiu hoje que se "aplique com todo o rigor a lei" contra os participantes do fracassado "complot" antigovernista e das quadrilhas de sabotadores das instalações elétricas, "sejam ou não estudantes anticomunistas".

Rhee Ameaça

PUSAN, Coréia, 27 (INS) — Um desenlace na emaranhada situação política sul-coreana parecia iminente esta noite, quando o presidente Syngman Rhee indicou que brevemente poderia dissolver a Assembléia Nacional da República da Coréia. O velho primeiro mandatário da incipiente república disse que poderia ver-se forçado a dar o radical passo se a maioria oposicionista do parlamento continuar obstruindo o despacho de reformas constitucionais propugnadas pelo poder executivo.

Designação

LONDRES, 27 (INS) — O govêrno inglês se prepara para designar um oficial de alta patente como subchefe do Estado Maior de Mark Clark, na Coréia. O pedido inglês para tal designação foi aprovado pelo presidente Truman e o Pentágono.

Regressaram

FOLIGNO, Itália Central, 27 (U. P) — O avião iugoslavo cujos tripulantes foram forçados ontem a se desviar da rota Zagreb-Pola para a Itália, a ponta de pistola, por três trabalhadores, regressou hoje à Iugoslávia. Os três homens obtiveram asilo politico na Itália, enquanto os demais ocupantes — 20 pessoas ao todo — regressaram ao seu país.

Lei Racial

CIDADE DO CABO, Africa do Sul, 27 (U. P.) — Aproximadamente 150 pessoas de sangue mestiço foram presas no primeiro dia da campanha de resistência passiva dos não brancos contra as alegadas leis discriminatórias do govêrno nacionalista do primeiro ministro Malan, em tôda a Africa do Sul.

Almôço

NOVA YORK, Nações Unidas, 27 (AFP) — Jacob Malik, delegado soviético ao Conselho de Segurança e presidente em exercício êste mês, oferecerá um almôço aos seus colegas do Conselho, em um grande hotel desta cidade.

Novos Ataques

SEUL, 27 (INS) — A Fôrça Aérea informou que suas esquadrilhas atacaram de novo "objetivos adicionais" nas instalações hidrelétricas, já bombardeadas duas vezes antes, nas zonas de Fusen e Changjin, a nordeste da Coréia.

Eva Perón

BUENOS AIRES, 27 (U. P.) — A maioria do govêrno na Câmara dos Deputados, em sessão boicotada por 14 membros da oposição — radicais — votou por unanimidade, na noite passada, o projeto que autoriza a erigir estátuas em homenagem à sra. Eva Peron nesta capital e nas de tôdas as províncias argentinas.

Derrotado

DUBLIN, 27 (INS) — O Partido Oposicionista derrotou hoje o candidato governista nas eleições suplementares de East Limerick. O candidato oposicionista James Carew derrotou o governista Tom Clarcke por dois mil e 400 votos de maioria.

LIVRE-SE DA TOSSE
E DEFENDA OS
SEUS BRÔNQUIOS COM
BENZOMEL
Granado

TRUMAN



Nada fará

Enormes os Prejuizos da Greve do Aço

DETROIT, 27 (U. P.) — Mais de 700.000, do total de 1.200.000 operarios da industria do automovel dos EE. UU. serão dispensados em julho e agosto, em consequencia da greve do aço. A dispensa poderá durar de 4 a 5 semanas, conforme a capacidade das emprêsas para recompôr seus proprios estoques.

PERDA DE 9 MILHOES

A greve do aço prolonga-se já por 25 dias, envolvendo 650.000 operarios e já resultou na perda para o país de mais de 9 milhões de toneladas de aço. A maior parte do aço que está sendo produzido — 12 por cento do normal — está sendo absorvido pelas industrias de defesa.

TRUMAN ABSTEM-SE

WASHINGTON, 27 (INS) — A Casa Branca anunciou hoje que o presidente Truman não se propõe no momento a fazer gestão alguma com o objetivo de solucionar a greve do aço.

Ainda Mais Severo o Cêrco Comunista

Nenhum Ocidental Poderá Visitar Berlim Oriental Sem Permissão Dos Vermelhos

BERLIM, 27 — (De Joseph Grigg, da United Press) — O govêrno da Alemanha Oriental tornou extensivo a Berlim Oriental seu contrôle sôbre as visitas de residentes da Alemanha Ocidental ao território de ocupação soviético.

O comunicado oficial a respeito declara que os alemães ocidentais que desejarem permanecer ou visitar o setor russo de Berlim devem primeiramente solicitar permissão à policia vermelha do bairro ou distrito onde deverão ir. A mesma disposição se aplicará, a partir de 1º de julho próximo, aos alemães ocidentais que visitarem a Alemanha Oriental.

NÃO HÁ MAIS EXCEÇÃO

Até hoje fazia-se uma exceção a tais visitas ao setor oriental de Berlim. A disposição comunista não se aplica aos residentes da Alemanha ou Berlim Ocidental que somente desejarem entrar na zona vermelha sem aí pernoitarem.

Por outro lado, o vice-premier da Alemanha Oriental, sr. Otto Nushcke, declarou segundo a agência de notícias anti-comunista "Informação do Oeste" que seu govêrno anunciará provavelmente em meados de outubro dêste ano a formação do exército vermelho alemão. Essa agência declarou que o sr. Nushcke formulou tal declaração num comicio de lideres vermelhos.

TRAFEGO RETARDADO

As autoridades soviéticas, em seu constante movimento contra os berlinenses ocidentais, resolveram retardar a circulação de caminhões pela superestrada que une a cidade com o oeste.

Um comité de Berlim ocidental e de juristas livres da zona soviética informou que a Alemanha Oriental projeta criar uma Academia Médica Militar destinada a servir de núcleo ao corpo de saúde das futuras fôrças armadas da Alemanha Comunista. Acrescentou que apenas 30 dos 120 médicos da Alemanha Oriental convidados pelos comunistas para discutir o projeto da Academia compareceram à reunião.

Conclusões da Primeira Página

DIFÍCIL A CAÇADA...

ça do Estado de São Paulo. A referida autoridade virá estudar a situação e decidir quais os rumos a serem tomados a essa altura em que os fatos se apresentam aparentemente sem gravidade.

O SAQUE DIÁRIO

Realmente, é lógico o estado de apreensão, quase pânico, que se verifica entre colonos ao longo da serra, na região de Pedra Branca e Fazenda Santa Casa: diàriamente os detentos invadem as modestas habitações, roubam comida, trocam roupas, sapatos e retornam à floresta. Uns prosseguem a caminhada; outros, por cansaço ou desorientação (o fio das comunicações telegráficas é a sua bússola), se alojam entre pedras e fazem ali o seu "lar".

DIFICIL A CAÇADA

Cada dia se otrna mais árdua a caçada aos presidiários que se dispersam tomando posições estrategicas nas cristas dos morros, de onde podem fàcilmente alvejar os pelotões em missão de reconhecimento. Ontem mesmo, uma tentativa do Exército de chegar a uma casa cujo proprietário denunciou a presença de um grupo de fugitivos foi recebida por violenta descarga de fuzis e rajadas de metralhadoras e só por milagre não houve vítimas entre os militares.

Entregou-se, ontem, mais um: é o presidiario de vulgo "Deputado". Rendeu-se pela fome. Suas palavras saiam sem força e o rosto impressionantemente livido. Disse-nos "Deputado": "liberdade é coisa boa, mas quando a fome aperta..."

ELOGIO DE PEREIRA LIMA

Sobre o chefe do bando, Pereira Lima, "Deputado", repetiu a exaltação com que todos têm se referido ao idealizador do levante: "O Pereira é um homem bom, muito bom. Inteligente e corajoso. Ele não vai se entregar, não".

Curioso: Pereira Lima está entrando para a historia que vem sendo escrita desde Antonio Conselheiro Antonio Silvino e mais tarde, Virgulino Ferreira da Silva, o famoso "Lampeão".

Aqui em Parati é evidente o respeito com que o povo fala de Pereira Lima.

Todos só mencionam as suas qualidades de homem inteligente, corajoso e até certo ponto justo (teve repercussão o fato de ele haver advertido, os companheiros de que nessa aventura ninguem ofenderia mulheres, crianças ou colonos pacificos).

.. JA' EM CUNHA

Uma informação vinda de um ponto a seis quilometros da cidade paulista de Cunha diz que por ali passou um grupo de presidiarios. De armas em punho, comeram e beberam agua no bar de Afonso de tal, partindo em seguida, sem molestar qualquer pessoa.

De Guaratinguetá seguiram 35 homens comandados pelo tenente Nelson Morais, com o objetivo de guarnecer as cidades do Silveira, Barreto e Areias, onde deverá chegar um grupo de fugitivos.

O DESTINO DE PEREIRA LIMA

Na cidade de Parati, mesmo entre militares, a crença é uma só: Pereira Lima passou e caminho na direção de Angra dos Reis.

Dificilmente, será alcançado.

NOVOS RECAPTURADOS

S. PAULO, 27 (Asapress) — O secretario da Segurança distribuiu ontem, à noite, o seguinte comunicado:

"De Ubatuba comunicam que os fugitivos da ilha Anchieta posteriormente recapturados, José Neri Santana, José da Sila e Silval Cabral dos Santos foram transportados para esta capital em duas ambulancias.

De Parati comunicar que na zona de Itarituba foi recapturdo e preso, Gerido Francisco de Oliveira, vulgo Negrão.

De Caraguatuba, um telegrama informa que foram presos os detentos Rubens Cabral, vulgo Americano, e Nelson Garcia.

No encontro houve resistencia por parte dos evadidos, tendo perecido na luta o sentenciado conhecido pelo vulgo de Pavão, cujo nome verdadeiro é ignorado pelos companheiros.

De Parati, em telegrama chegado a esta capital, comunicam que na zona de Pedra Branca foi recapturado o fugitivo Ermelindo Delmiro da Silva, vulgo "Pernambuco Doido" ou "Pernambuco Maluco".

De Cunha, em telegrama chegado hoje à tarde, comunicam que acabam de ser presos os seguintes fugitivos: Etel Pinheiro, José Venancio dos Santos e Ibraim Camargo".

O MISTÉRIO DO...

do do Tenente, deputado Romeiro Neto, que passou, só então a compulsar os autos do processo, cuja leitura requererá.

REINQUIRIDO EM SEGREDO

Só após esta leitura, à uma hora da madrugada de hoje, começou a inquirição, em audiência secreta, baldados que foram todos os esforços da reportagem para assisti-la. O Delegado, entretanto, acomodou os jornalistas com a promessa de colocar o preso à disposição da reportagem após a audiência, intercedendo junto ao advogado Romeiro Neto para facilitar seu cliente ao contacto com os reporteres presentes.

ACAREADO COM UMA MULHER

A 1,45, terminou a reinquirição do reu, que, em seguida, após breve intervalo, foi submetido a uma acareação com uma testemunha decisiva no processo, cuja identidade o Delegado manteve em segredo, embora se soubesse que se tratava de uma mulher, que fôra trazida para a Delegacia em segredo.

A reportagem do DIÁRIO CARIOCA viu, entretanto, a entrada da misteriosa testemunha na Delegacia, acompanhada de dois investigadores. Trata-se de uma mulher de 35 anos presumiveis, cabelos castanhos claros, usando saia preta, blusa marron e um chale branco.

NOME: LEDA PEREZ

Depois, conseguimos apurar chamar-se Leda Perez a misteriosa testemunha cuja acareação com o Tenente se prolongava pelas últimas horas da madrugada de hoje, quando fechamos os trabalhos desta edição.

EM PRISÃO MILITAR

Após a audiência na Delegacia, o réu foi levado de volta pela patrulha da Aeronáutica, pois, na qualidade de oficial das fôrças armadas, tem direito, a prisão em unidade da sua corporação, até que seja julgado.

OS DEPOIMENTOS DECISIVOS

O depoimento do estudante Gilberto Nogueira Bastos e a consequente confissão de Marina e sua mãe de que tomaram o carro do jovem acadêmico, à porta do Iate Clube, na noite do crime contra o bancário Afrânio, foram o passo decisivo para o total comprometimento do tenente Jorge Alberto Franco Bandeira como o autor do assassinio.

Embora os indícios crescessem dia a dia, conforme viemos registrando, passo a passo, — só com a preciosa colaboração do estudante de Arquitetura e a confirmação do seu depoimento por Marina e sua mãe pôde o delegado Hermes Machado apontar o oficial como o criminoso e solicitar a sua prisão preventiva que foi concedida, anteontem, pelo juiz sumariante da 1.ª Vara Criminal, sr. Jonatas Milhomens.

O DEPOIMENTO DO ESTUDANTE

Depondo em cartório, no dia 16 dêste mês, Gilberto Nogueira Bastos recordou que na noite do dia 6 (dia do crime), por volta das 23 horas, viu uma senhora e uma moça na parada de ônibus. Acreditando que elas se destinassem à Urca, ofereceu-lhes condução no seu automóvel. A oferta, oportuna, foi logo aceita, e a moça sentou-se no banco traseira. Dirigindo-se ao jovem, a moça interrogou entre nervosa e cordial: "Já que o senhor vai fazer o favor de nos deixar na Urca, será que podia nos levar até o Leblon?

A pergunta ficou sem resposta porque a senhora interveio discordando da pergunta sugestiva e declarando mesmo que não permitiria a ida ao Leblon.

Nervosa e querendo justificar a sugestão historiou para o estudante:

"Veja o senhor que o meu ex-namorado não há jeito de me deixar de lado. Vive a me telefonar, propondo encontro, quando tenho um com quem estou quase noiva. Resultado é que o atual namorado (que vai viajar depois de amanhã) quer pôr tudo em pratos limpos. E saiu de casa, armado, para encontrar o outro na porta do Iate Clube. Aqui êles não estão e juro que foram para o Leblon. Temo uma desgraça e quero evitá-la."

O carro pára à frente da residência da jovem. Despedem-se do estudante.

Na manhã seguinte, Gilberto Nogueira leu no jornal a morte de Afrânio. Reconstituiu a conversa da moça, seu desejo de ir ao Leblon, associou as circunstâncias, o local e concluiu: consumou-se o crime que a moça pretendeu evitar. Dois meses e dez dias durou o silêncio de Gilberto. Foi um drama de consciência do qual só se libertou na noite do dia 16, quando então dominava-o a convicção absoluta de que seu depoimento era a expressão da verdade e como tal não poderia deixar de levá-lo às autoridades.

E, foi, então, para o reconhecimento. Confirmado: aquela que o delegado pôs à sua frente, Marina e a outra, a mãe de Marina, eram exatamente a quem dera condução na noite de 6 de abril.

CONFISSÃO DE MARINA

A confissão de Marina e de sua mãe veio quase expontânea: de fato, o estudante falara a verdade.

Revelou mais a moça: seu noivo deixara a sua casa, exaltado e prometendo liquidar de qualquer maneira a situação com Afrânio.

Estava elucidado o intricado "crime do Sacopã". Do dia 16 até à tarde de 25, o delegado trabalhou na conclusão do inquérito. E às 15 horas de ontem, dava entrada na Primeira Vara Criminal o processo em que o sr. Hermes Machado solicitava a prisão preventiva do oficial.

A notícia da concessão da medida jurídica pelo juiz Jonathas Milhomens chegou ao Tenente e seus familares provocando nervos que envolveu o próprio sr. Romeiro Neto, advogado do aviador. E, juntos, em Botafogo, na casa de parentes do oficial, viveram uma noite dramática consumida em conversa na qual pontificava a voz do causidico Romeiro Neto, inconformado com o que classificou "ingenuidade de um juiz criançola, indo na onda".

FAVELAS: FRAUDE...

(Conclusão da 12.ª página)

Têrça-feira próxima termina o prazo para o prefeito sancionar ou vetar o projeto. Mas, diante da fraude descoberta e do requerimento do sr. Urbano Loes, membro da Comissão de Redação da Câmara, pedindo a devolução do autógrafo e da declaração da Mesa, ontem, de que iria solicitar essa devolução, o prazo ficará em suspenso, até que novo e definitivo autógrafo seja enviado ao sr. João Carlos Vital, de acôrdo com o que foi aprovado pelo plenario.

CONDENADO A OITO...

(Conclusão da 12.ª página)

tanto, de competência do juiz singular.

ACUSAÇAO

Em torno dessa tese giraram todos os debates havidos ontem no Tribunal.

Sustentou o promotor Emerson de Lima que, mantendo o acusado a velocidade e a direção do veiculo, ao ver os transeuntes atravessados no meio da rua, fazendo sinal de parada, assumira realmente o risco de matar não só a um como também a todos!

A defesa de José Maria foi feita pelos advogados Edmundo Rego Filho e Joaquim Luiz de Oliveira Belo.

VEREDICTO

Houve réplica e tréplica, terminando o julgamento além das 21 horas. Pela votação dos jurados, o juiz Jonatas Milhomens fixou a pena condenatória em 8 anos de reclusão.

CONFIRMADAS AS...

apresentam com caracteristicas misteriosas.

O crime do "Citroen" negro é o primeiro crime misterioso esclarecido por uma autoridade distrital com seus próprios recursos.

TUDO CONFIRMADO

Confirmou-se integralmente tudo que dissemos nas vinte e oito reportagens técnicas que fizemos a proposito do crime mais discutido destes últimos tempos.

Quando estudamos a dinâmica do criminoso através da forma pela qual o crime foi praticado mostramos que o autor do delito, ao lado de uma personalidade fria e de uma calma a toda prova, tinha um instinto máu com acentuadas caracteristicas de violência e brutalidade. Aqueles quatorze golpes vibrados na cabeça do bancário depois de abatido pelos três tiros, já em franca agonia, caracterizam muito bem o ódio de que se achava possuido o criminoso, o libido de perversidade que o dominou no momento em que abateu traiçoeiramente o rival.

E êste ódio, desde que entre êles nenhum outro motivo havia, só podia ser de fundo passional.

Não podia ser uma simples questão de rivalidade entre dois homens que aspiravam o amor de uma jovem. Na certa algo mais grave devia existir a ponto de desvairar um jovem aviador que tinha à sua frente uma brilhante carreira.

Esta coisa mais grave, mais profunda, mais intima podemos dizê-lo, foi o que levou o tenente a praticar o crime mais perfeito da nossa história policial.

A PERSONALIDADE DO CRIMINOSO

Baseando-nos nos dados fornecidos pela psicologia criminal e bem assim em elementos que constituem a essência da criminalistica não tivemos dúvida em definir a personalidade do criminoso, em caracterizá-lo mesmo. Sua altura, seu aspecto fisico, a posição que o ocupava no momento do crime, o gesto criminal, tudo isto foi por nós estudado detalhadamente. Fez-se, por assim dizer, um "retrato" do responsavel pela morte violenta de Afrânio Arsênio de Lemos. As caracteristicas apontadas caem como uma luva na pessoa do tenente Jorge Alberto Franco Bandeira.

OS ALIBIS DESTRUIDOS

Mostramos, também, a improcedência dos alibis apontados pelo tenente. A visita a casa da avó na noite do crime, o recebimento de uma pistola "Colt", calibre 45, depois do crime e já em Fortaleza, a ida à delegacia a fim de acompanhar Marina à residência logo apos evento, foram pontos que analisamos e cuja fragilidade desde logo ressaltamos.

Até a fuga do criminoso através diferentes ruas para alcançar a residência da avó, na rua São João Batista, apontamos com detalhes gráficos indiscutiveis.

Em nossas vinte e oito reportagens nada ficou de pé. Tudo foi destruido ou invalidad.

E A 11 DE MAIO...

E por isto a 11 de maio, domingo, apontavamos o tenente Jorge Alberto Franco Bandeira como o suspeito número um, como o mais prvavel autor do crime. Somente no dia seguinte, 12, segunda-feira, os vespertinos noticiavam que para a policia o jovem aviador era o criminoso. Tivemos, assim, uma ligeira primazia.

As analises do crime que iniciamos a 27 de abril, deu-nos, quinze dias depois, o rumo certo, a pista verdadeira que acaba de ser confirmada pela justiça ao decretar a prisão preventiva do tenente Jorge Alberto Franco Bandeira.

Aqueles que acompanharam o nosso trabalho analitico com curiosidade ou simpatia não perderam o tempo.

Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro

JORNALISTAS!

Compareçam ao seu Sindicato, dando uma demonstração da unidade da sua classe. Eleições hoje, dia 28 e segunda-feira, dia 30, das 8 às 18 horas. Chamamos a sua atenção para o que dispõem os Estatutos: "Perderão os direitos sindicais os que não exercerem a obrigação do voto".

A DIRETORIA

Abra uma conta no "INCO" e pague c/ cheque PESSOAL

BANCO INDÚSTRIA E COMERCIO DE SANTA CATARINA S. A.
Matriz: ITAJAI
Agência do Rio de Janeiro – Rua Visc. Inhaúma, 134-C
Cr$ 15.000,00
Pague por este cheque ao portador ou à sua ordem
a quantia de quinze mil cruzeiros a débito de m/n cta.
Rio de Janeiro 10 de Maio de 1952
Luiz Carlos de Miranda
DEPÓSITOS POPULARES "INCO" 4222 Série C
LUIZ CARLOS DE MIRANDA

Capital e Reservas: Cr$ 74.500.000,00
Depósitos em 31-5-52: Cr$ 678.000.000,00

Eurico Dutra Aconselha os Amigos a Não se Interessarem Por Teses Reformistas

28 de Junho

Diário de um Reporter

CASTELLO

Guerra Civil

O deputado Francisco Macedo (o do Joaquim Manuel de Macedo) fez outro discurso ontem. Dessa vez acusou os deputados ademaristas de receberem muito dinheiro do sr. Ademar de barros. Mas o seu assunto era outro: um projeto sôbre aluguéis.

— Você hoje está brabo — disse-lhe, depois, o deputado Armando Falcão.

— Deputado Falcão — respondeu Macedo — o que eu quero é impedir a guerra civil. Falo alto para que depois ninguém diga que não foi avisado.

A Frase da Página Cinco

Quando o sr. Getúlio Vargas subiu ao palanque armado na pequena praça de Candêas — o mesmo palanque a que já nos referimos — um de seus oficiais de gabinete entregou-lhe o discurso que ali deveria ler. Entregou e recomendou:

— Presidente, não se esqueça da observação da página cinco.

Na página cinco, o Presidente suspendeu um instante a leitura e declarou: "Nada pedimos ao estrangeiro e dele nada precisamos". Essa frase não constava da página cinco nem foi publicada no texto oficial.

Dutra e Novais

Pessoa da intimidade do general Dutra nos contou que o ex-presidente já telefonou à residência do deputado Manuel Novais, perguntando se êle havia regressado da Bahia.

— Ainda não, presidente.

O general perguntou então se havia qualquer notícia de uma declaração do sr. Novais protestando contra os discursos do sr. Getúlio Vargas.

Não havia.

Enquanto Vargas Estiver no Poder Não há Clima Para se Tentar Qualquer Revisão na Constituição

O general Eurico Dutra desaconselhou aos deputados que seguem sua orientação a não se interessarem, neste momento, por qualquer tese reformista da Constituição, inclusive portanto a emenda parlamentarista do sr. Raul Pila.

Acha o ex-presidente, segundo nos revelou ontem um dos deputados do grupo dutrista, que, enquanto o sr. Getulio Vargas permanecer no poder, não há clima para se tentar qualquer revisão na Constituição da República. O problema é manter o que aí está e reforçar as defesas contra qualquer tentativa de violar o regime. Uma reforma constitucional poderia se transformar em brecha para uma manobra politica anti-democrática.

O ENCONTRO COM PILA

Êsse conselho do general Dutra aos seus amigos seria responsavel pela procrastinacão do encontro dos deputados dutristas com o sr. Raul Pila. Êsse encontro, pedido aliás pelos deputados do grupo Dutra, possivelmente não se realizará mais ou, se se efetivar, terá o carater de debate cultural sem que do mesmo possa decorrer qualquer consequência politica. O sr. Lopo Coelho tem tido a gentileza de informar ao sr. Raul Pila que continúa interessado na sabatina e que aguarda momento oportuno para realizá-la.

Palácio Itamarati

O sr. João Neves da Fontoura, Ministro das Relações Exteriores, recebeu, ontem, no Palácio Itamarati, os srs. Osvaldo Vial, embaixador do Chile; deputado Alcides Carneiro e Pedro Sales dos Santos, presidente do Instituto Nacional do Pinho; sr. Carlos Lacerda; almirante Alvares Alberto Mota e Silva.

GUILHOBEL



Escreveu a Baleeiro

Guilhobel: Seriamos os Primeiros a Repeli-los

O Ministro da Marinha Explica ao Deputado Baleeiro a Razão da Vinda ao Brasil Dos Navios de Guerra Americanos

— Acredito — disse o Ministro da Marinha em carta que dirigiu ao deputado Aliomar Baleeiro — que nenhum oficial americano esteja a par de nossas questões relativas ao petróleo, ou que isto sequer de longe os interesse. Satisfizeram apenas nossos desejos de renovar uma colaboração que será necessária no caso eventual de uma guerra, e isto sem restrições de espécie alguma, dentro da mais absoluta correção. E se assim não fosse, seriamos nós os primeiros a repeli-los.

A CARTA DO MINISTRO

A carta que o ministro Renato Guilhobel dirigiu ao deputado Baleeiro está concebida nos seguintes termos:

"Prezado amigo sr. dr. Aliomar Baleeiro,

Segundo li em comentários sôbre uma sessão da Câmara, um aparte dado por V. Excia. ao discurso do deputado Lobo Carneiro, teria sido interpretado como admitindo que a presença em nosso porto de uma fôrça naval americana tem relação com a aprovação no Congresso do projeto da Petrobrás. Certo de que não foi esta a intenção de V. Excia. e para evitar que de futuro possa subsistir essa dúvida, desejo esclarecê-lo sôbre as razões da presença no Rio de Janeiro da referida fôrça naval.

FORAM CONVIDADOS

Como é do conhecimento geral, está a Marinha passando por uma fase de restauração em sua organização administrativa e na recomposição de sua Fôrça Naval. De composição das Esquadras, em tôdas as Marinhas, fazem parte os porta-aviões, navios sem os quais elas não mais podem operar com êxito. Infelizmente ainda não possuimos esta classe de navios, mas precisamos nos preparar para recebê-los, tão cedo as circunstâncias o permitam. Foi louvado nisto que, sabendo eu que uma fôrça naval americana, da qual faz parte um de seus mais modernos porta-aviões, preparava-se para deixar Norfolk com destino ao Pacifico via Cabo de Horn, tomei a iniciativa de consultar o Navy Department (Ministério da Marinha) sôbre a possibilidade desta fôrça escalar no Rio de Janeiro e tomar parte em exercícios conjuntos com a nossa Esquadra, com o propósito de cumprir o seu programa de adestramento tendo em vista as tarefas que nos cabem na defesa das linhas de comunicações do Atlântico, segundo os pactos de defesa comum que aceitamos. O Navy Department prontamente acedeu ao meu pedido e assim é que a Fôrça constituida por um porta-aviões, dois contra-torpedeiros e um navio petroleiro, aportou ao Rio de Janeiro.

SEGUIRAO SEU DESTINO

Após uma curta demora destinada tão sòmente a fazer algumas demonstrações com os grupos aéreos embarcados, especialmente para o exmo. sr. Presidente da República, autoridades civis e para os nossos oficiais, a fôrça deixou o pôrto fazendo parte de uma fôrça-tarefa sob o comando em chefe do almirante comandante da Esquadra brasileira. Esta fôrça mista está no presente momento operando ao largo de Santa Catarina, sob o comando do almirante brasileiro e tão cedo termine os exercícios se dissolverá, seguindo cada uma de suas frações o destino que lhes foi ordenado, isto é, a nossa, o pôrto do Rio de Janeiro, e a americana, o Oceano Pacifico.

JAMAIS FEZ IMPOSIÇAO

Já durante a última guerra operaram em conjunto as fôrças navais americanas e brasileiras e posso lhe afirmar, por experiência própria, que jamais o comando americano fêz qualquer imposição indevida ou qualquer exigência descabida mesmo considerando a diferença enorme que havia entre o poder da Quarta esquadra americana e o de nossa Fôrça naval do Nordeste. Sempre encontramos de parte de nossos ocasionais camaradas íntima colaboração, cooperação perfeita e absoluta disciplina tôdas as vêzes que nos coube comandar fôrças mistas. A isto deve-se atribuir grande parte do êxito alcançado na guerra anti-submarina contra o inimigo comum.

OS PRIMEIROS A REPELIR

No presente caso, acredito que nenhum oficial americano esteja a par de nossas questões relativas ao petróleo ou que isto sequer de longe os interesse. Satisfizeram apenas nossos desejos de remover uma colaboração que será necessária no caso eventual de uma guerra, e isto sem restrições de espécie alguma, dentro da mais absoluta correção. E se assim não fôsse, seriamos nós os primeiros a repeli-los.

Penso ter assim esclarecido o assunto que, no final de contas, não fôsse o desejo de intrigar hoje tão comum no Brasil, careceria de importância.

Creia-me seu sincero amigo e admirador.

(a.) Renato Guilhobel".

Pé frio

Getulio Deu Azar na Bahia

Regis rompeu com Simões Filho e deu uma surra num funcionário federal — Jornalistas num "pau de arara" da FAB — Um brigadeiro ao relento — Não tinha lugar para o governador cearense — "O Congresso é a derrota da nação"

Numa roda de deputados baianos, comentava-se ontem na Câmara:

— O Getúlio deu azar na Bahia.

Havia inquietação na bancada governista, enquanto do outro lado se apreciava com ironia a deflagração de hostilidades no saco de gatos que é a politica situacionista baiana. E tudo em consequência da visita presidencial, como se o fracasso da incursão irritasse os nervos e criasse o clima propício à cólera e ao enjôo.

REGIS BRIGA COM SIMÕES

Houve muitos episódios pitorescos, muitos lamentavelmente pitorescos na viagem presidencial à zona do São Francisco e à área petrolífera da Bahia. Mas a todos supera, pela repercussão politica e pela dramaticidade de que se revestiu, o rompimento do governador Regis com o ministro Simões Filho. A coisa é simples. O governador se julga dono do ministro. Acha que a presença do sr. Simões Filho no Ministério é uma decorrencia da sua eleição para o Palacio da Aclamação. Ora, o sr. Simões, velho politico, homem experiente e um pouco irônico, mal suporta as pretensões do sr. Regis, a quem paternalmente procurou proteger, evitando, por exemplo, que houvesse um almoço na capital no qual o chefe do govêrno estadual bem poderia repetir a cena que se passou no banquete ao sr. Café Filho. Mas o homem acha que governador é quem manda mesmo e estava disposto a "desmoralizar" o Simões.

SIMõES

Não é persona grata

O sr. Regis Pacheco chegou mesmo a constranger membros da caravana presidencial, ao dizer numa roda, da qual estava proximo o sr. Getulio Vargas:

— Esse barbado não monta nas minhas costas.

UMA SURRA EM CIPO'

A irritação chegou ao auge na cidadezinha de Cipó, toda coberta de faixas saudando o Presidente Getulio Vargas e o ministro Simões Filho. Isso era demais. O governador deixou seguir a caravana e ficou para ajustar contas com o chefe local, sr. Osvaldo Pinto de Carvalho, por sinal representante do sr. Simões Filho e dirigente na Bahia da Campanha de Alfabetização de Adultos. O ajuste foi violento. Depois de discussão azeda, em que veio à baila o negocio de jogo no Estado, o sr. Regis atracou-se com o sr. Osvaldo, rolando ambos pelo chão. Mais forte, o governador tirou sangue da cara do adversário e mandou prendê-lo.

O sr. Osvaldo é advogado e, no interior, quando se prende advogado, pede-se "sala livre".

— Sala livre, nada — disse Regis — põe esse cabra na enxovia.

O ROMPIMENTO

O sr. Simões Filho tem recebido relatorios da Bahia, que lhe são enviados pelo sr. Miguel Calmon de Brito (Guegué), diretor regional dos Correios e Telegrafos, que, aliás, há muito tempo vem sendo ameaçado de demissão pelo governador. Também os responsaveis pelo jornal "A Tarde", de propriedade do ministro, telegrafaram-lhe pedindo ordens para romper já com o governador. O ministro enviou pessoa de sua familia à Salvador para inteirar-se da extensão das coisas, enquanto o sr. Regis mandou um positivo ao Presidente para informar que o sr. Simões Filho não é mais "persona grata" do govêrno baiano.

VARGAS-AZIZ

Mas o governador Regis não estava com muita sorte mesmo. Ao chegarem em Joazeiro, as faixas que cobriam a cidade diziam apenas:

— Vargas-Aziz Maron redimirão o São Francisco.

Dizem que o sr. Joel Presidio ameaçou também romper com o sr. Regis.

— Meto esse na cadeia também — respondeu o governador. — Não respeito imunidades.

NA PRAÇA DOS MARES

A praça dos Mares, em Salvador, é localizada no bairro da Calçada, em plena zona industrial de Salvador. Lá seria o ambiente natural para um comicio do sr. Getulio Vargas. Entretanto, reuniram-se quatrocentas e vinte e duas pessoas, contadas a dedo, na enorme praça. Constrangido, sobretudo depois que um operário pediu desculpas pelo vazio que se abria em frente ao chefe do govêrno, o sr. Getulio Vargas intercalou no seu discurso as seguintes palavras:

— Eu não quero exibições, mas o julgamento de cada consciência.

BRIGADEIRO AO RELENTO

Em Joazeiro não havia acomodações para o brigadeiro Guedes Muniz, que teve de ficar ao relento e se arranjar como pudesse.

RAUL BARBOSA SEM LUGAR

O governador Raul Barbosa, do Ceará, foi surpreendido, ao descer do avião na cidade de Cipó, com a informação de que não havia lugar para ele. Imediatamente o chefe do Executivo cearense ameaçou retirar-se, só não o fazendo por ter vindo em seu socorro um influente membro da comitiva, que terminou por acomodá-lo.

RAUL BARBOSA

Ameaçou voltar

GETULIO E O CONGRESSO

No discurso de Cipó, o Presidente da Republica anunciou que tinha enviado ao Congresso um projeto abrindo uma verba de 15 milhões de cruzeiros para atender à necessidades das populações sertanejas. Esse beneficio, entretanto — disse o sr. Getulio Vargas, está dependendo ainda da aprovação do Congresso. E repetiu: da aprovação do Congresso. E insistiu: Logo que o Congresso aprovar...

Na multidão, uma voz ergueu-se:

— O Congresso é a derrota da nação.

O Presidente fez uma pausa, sorriu e continuou: Logo que o Congresso...

Isso está gravado por uma das emissoras que fizeram a cobertura, menos o sorriso, é claro.

JORNALISTAS NUM "PAU DE ARARA" DA FAB

Os jornalistas que a Presidencia da Republica convidou foram tratados de qualquer jeito. Explica o major Enes Garcez que o sr. Lourival Fontes não lhe avisou que havia jornalistas na comitiva. Mas o fato é que a coisa começou desde a saida do Rio, quando foram as dezesseis vitimas embarcadas num avião que um dêles chamou de verdadeiro "pau de arara" da FAB.

REGIS

É de briga

E o negócio foi tão ruim que, em São Francisco, dois jornalistas passaram varias horas hospitalizados, recebendo socorros. São eles Ribeiro, da "Folha da Manhã" e Gonçalves, da Radio Nacional. A hospitalização não foi iniciativa dos dirigentes da caravana.

O GENERAL BRAYNER E O INQUÉRITO

A propósito do inquérito da Cexim, solicita-nos o general Floriano de Lima Brayner, da Escola Superior de Guerra, a divulgação da carta que o presidente daquele inquérito, lhe endereçou, que é a seguinte: "Dou em meu poder sua carta de 22 do corrente mês, na qual apela para o meu testemunho como presidente, que fui, da Comissão de Inquérito do Banco do Brasil, sôbre se houve, nessa sindicância, apuração de qualquer fato em que estivesse envolvido seu nome, inclusive sob referência porventura feita por Domicio de Oliveira Torres, pessoa esta atualmente acusada de falsificações e que figura em inquérito policial.

Embora forçado a manter sigilo em tôrno dos fatos e atos que foram objeto da aludida sindicância, realizada sob minha orientação, não vejo como escusar-me de atender ao seu apêlo, desde que se trata de acobertar seu nome de quaisquer acusações infundadas.

Assim, declaro que nenhuma referência existe ao nome de V. Excia. nos dois volumes que formam o Relatório das mencionadas sindicâncias. Devo acrescentar mais que o dito Domicio de Oliveira Torres, cujo depoimento tomei em inquérito suplementar, não aludiu também ao nome de V. Excia.

Tendo em vista os fins de sua solicitação, autorizo V. Excia. a usar desta resposta como e quando julgar conveniente. Atenciosas saudações (a) Miguel Teixeira de Oliveira".

O Dia do "Barnabé"

PAI DE SANTO

Algum pai de santo amarrou o Brasil no seu terreiro. Barnabé não acredita nessas tolices de coisa feita, mas, nunca é bom uma pobre criatura humana desafiar o Desconhecido, metendo-se a exagerar suas dúvidas. Ele julga que não existe nada disto, mas, não despreza a hipótese longinqua de sua existência.

Porque a verdade é que, faz muito tempo, tudo ficou parado, menos o custo da vida: os projetos no Congresso, o petróleo nos discursos, a eletricidade no racionamento, a fila no açougue, a seca nas torneiras, a Copa Rio nas rendas, o reajustamento na gaveta do ministro. O pouquinho que tinha mudado, voltou, para não faltar nem isso na estagnação total.

Parece até que o povo se acostumou a sofrer, por isso cansou nos cinco anos do general Dutra, fazendo estradas de rodagem, empresas de eletricidade, refinarias de petróleo, navios para a esquadra, e outras estafantes trabalheiras, então foi buscar o velhinho lá no sul, para êle pisar o freio outra vez e acender o sinal de "stop".

Inclusive a Natureza está contribuindo para conservar tudo na mesma. Faz um frio de rachar, logo depois vem um calor de ferver, o frio torna a meter a tremedeira no pessoal. Segundo tudo indica, é a Natureza que, vendo a falta de atividade geral, tomou a iniciativa de pasteurizar tudo, não deixando estragar. Assim, o povo se preserva e pode ser que, um dia, volte a funcionar.

AS ESTRADAS DE FERRO

Em matéria de transportes, por exemplo, toda gente sabe que é preciso muita estrada de ferro. Onde penetra uma linha nova, a região se desenvolve, a terra se valoriza, a lavoura se anima, o que não rendia tributos para o Estado começa a render e nas grandes cidades aumenta o fornecimento de gêneros, a vida fica mais fácil.

Sabendo disso, o governo não faz estradas de ferro e deixa que as existentes morram à mingua, tratando o pessoal com desprezo e negando verbas para reequipamento.

Conseguiu, afinal, o que queria. Hoje, a Central, ferrovia federal da maior importância econômica e estratégica, continúa existindo somente porque se acostumou. Contudo, o ferro velho do seu patrimônio ainda vale uns vinte bilhões de cruzeiros e a ajuda que ela dá ao país, movimentando a produção, tem valor incalculável.

Pois bem: o governo, vendo que ainda resta isso, quer desfazer-se dela, convertendo-a em empresa particular.

O Desenvolvimento

O Getúlio, por sinal sempre teve ojeriza de estradas. E' pinimba antiga. O Washington Luís dizia que "governar é abrir estradas", o Getúlio ficou logo contra êle e fez revolução. Passados 15 anos, vem o Dutra, caiu no erro de fazer estradas, o Getúlio voltou ao poder, fazendo parar tudo. Hoje, até a av. Brasil é uma buraqueira que faz gosto. Quando chove, arrebenta demais, então uns trabalhadores semeiam pedrinhas e pixe nos buracos, para aguentar até outra chuva.

Por sinal, não é conversa fiada essa ojeriza velha. No seu relatório sôbre o Plano Nacional de Viação, que é um projeto do govêrno Dutra, o deputado Edison Passos reproduziu dados muito interessantes sôbre o problema. E' um documento insuspeito, porque o deputado Passos, além de engenheiro de nomeada, presidente da Comissão de Transportes da Câmara e do Clube de Engenharia, é getulista de quatro costados e não iria publicar dados inverídicos, no seu parecer.

Os Dados

Pois está num dos quadros e mapas que o relatório do engenheiro Edison Passos elaborou — um estudo com 259 páginas e 36 cartas ilustrando a história do desenvolvimento das ferrovias no país. No periodo de 1850 a 1870, quando as iniciativas no setor ferroviário ainda estavam engatinhando, foram construidos 744.122 km. de estradas de ferro. De 1871 a 1890, empolgados com a aquisição de transporte rápido e barato, lançaram-se 9.228,965 km. de trilhos. O seguinte periodo de vinte anos que abrange de 1891 a 1910 cresceram as ferrovias mais 11.352.424 km. Mais vinte anos (de 1911 a 1930), o aumento quase empatou com o anterior, atingindo a 11.152.506 km..

Veio o período inesquecivel dos quinze anos e o crescimento das estradas baixou para 2.515.724 km..

Acontece que hoje, com cerca de 37 mil quilômetros de trilhos, (dos quais 32 mil e picos postos antes de 1930), segundo o engenheiro Arthur Castilho, 25 mil estão precisando de substituição imediata e o material rodante não presta. A despesa para remediar seria tão grande que o govêrno acha mais barato entregar tudo para o transporte de minério do que continuar mantendo um sistema tão descurado. O Brasil perde com isso, mas êle está mesmo amarrado no terreiro que se dane.

THE RIGHT MAN

Ainda por cima, o Cabello, segundo dizem, vai para o Ministério da Viação. E' uma boa medida. Ele já está treinado em fazer negócio com prejuizo, pega logo a traquitana toda da Central, da Noroeste e das outras e mete nuns caminhões da Cofap e manda vender a quilos por aí. Menos os dormentes, que o São João já passou, não dá mais para fazer fogueira com os páus podres e talvez ninguém se interesse pela compra.

"Getúlio Já Enrolou a Bandeira Nacionalista"

Diz Breno da Silveira a Respeito da Petrobrás — Encerramento da Discussão Segunda-Feira

LÚCIO

Pelo monopólio

Plenário da Câmara

Está praticamente encerrada a primeira discussão do projeto da Petrobrás, em face do requerimento encaminhado à Mesa pelo sr. Gustavo Capanema, lider da maioria, que será objeto de deliberação do plenário na próxima segunda-feira, pelo qual a proposição voltará imediatamente às comissões técnicas da Câmara a fim de que sejam apreciadas as numerosas emendas oferecidas ao projeto original.

Sabe-se que alguns grupos, liderados pela União Democrática Nacional, vão se opôr à aprovação do pedido do lider do govêrno, embora seja inviável que, em número, consigam superar a votação do bloco majoritário.

O P.T.B.: NEM LA, NEM CA

O primeiro orador a discursar na tarde de ontem sôbre a matéria foi o deputado Vieira Lins, lider em exercicio do PTB, que procurou definir a posição do seu partido, com relação ao projeto da Petrobrás. Associou inicialmente o espirito do projeto governamental ao programa partidário acentuando que os votos petebistas devem refletir realmente a orientação de seus principios doutrinários. A propósito do assunto, narrou o representante paranaense a entrevista que teve com o sr. Getulio Vargas durante a qual o Presidente da República aquiesceu em aceitar as emendas petebistas, frisando que todas as iniciativas que viessem fortalecer o espirito nacionalista do projeto e reforçar o controle do Estado, seriam bem recebidas. Recomendou, contudo, que se mantivesse a sociedade de economia mista, bem como os recursos previstos no projeto complementar.

Adiante, o sr. Vieira Lins declarou ao plenário que, se o lider da maioria cumprisse a promessa formal que fez no sentido de aprovar as emendas do PTB, seu partido está disposto a aprovar o projeto da Petrobrás por considerar que, desta forma, estaria assegurado o carater nacionalista da proposição.

FECHADAS AS PORTAS

Idêntico ponto de vista adotou, posteriormente, o deputado Lucio Bittencourt em longo discurso que proferiu no plenário da Câmara, sustentando que as emendas petebistas fecham todas as portas pelas quais se poderiam insinuar os trusts internacionais. Antes do deputado trabalhista, ocupou a tribuna o deputado Breno da Silveira, udenista carioca, partidário do monopólio estatal.

JA' ENROLOU A BANDEIRA

Inicialmente, o orador relembra que, desde os primeiros momentos, formou entre os que defendiam o monopolio estatal. Alinha, adiante, numerosos depoimentos insuspeitos de inglêses e norte-americanos contra a ação nefasta dos "trusts" e sustenta, em outro ponto, que o sr. Getulio Vargas não pode atribuir, como pretende, aos que defendem a tese estatal o desejo de lhe arrebatarem das mãos a bandeira nacionalista que — segundo o orador — "êle próprio já enrolou". Acrescenta que os "trusts" terão alcançado êste objetivo se o Congresso aprovar o projeto da Petrobrás.

O APÔIO COMUNISTA

Os apartes do sr. Euzebio Rocha, embora favoráveis, desviaram o orador para a questão do apôio comunista à tese do monopólio estatal. Mostra, então o sr. Breno da Silveira que ninguém se lembrou de criticar o sr. Cirilo Junior quando se aliou aos comunistas para a campanha pela vice-governança de S. Paulo e lembrou que se fosse aprovado o projeto que cria comissão de inquérito para investigar as atividades comunistas no país, deveriamos constituir outra para investigar, **pari passu**, a influência dos "trusts" na vida nacional.

FAZ DEMAGOGIA

Ao concluir, o sr. Breno da Silveira sustenta que ou o govêrno faz demagogia afirmando que "nada pedimos ao estrangeiro e dêle nada necessitamos", ou diz a verdade e, neste caso, não é preciso conservar na Petrobrás a cláusula que permite a participação do capital privado.

"Façamos votos — arremata o orador — para que não sejamos arrastados, em futuro proximo, a situações que só encontram solução no pronunciamento da força e no abalo das instituições.

O ultimo orador a tratar da matéria foi o sr. Jales Machado, deputado udenista por Goiás, que se manifestou favorável à aprovação do projeto da Petrobrás, com uma emenda que apresentou em plenário.

APARELHAMENTO DOS PORTOS

O deputado Armando Falcão proferiu um rápido discurso durante o periodo das explicações pessoais, chamando a atenção do presidente da Republica para o fato de estar o Departamento de Portos, Rios e Canais, impedido de realizar o grande plano de reabilitação dos portos brasileiros, para cujas obras a lei destina a importância de 1 bilhão e 925 milhões de cruzeiros, desdobrados em quatro parcelas.

O orador recapitula trechos da Mensagem de 15 de março em que o sr. Getulio Vargas encarece a necessidade da imediata realização das obras e, por isso, coloca o Presidente da Republica no seguinte dilema: ou o chefe do Govêrno quis apenas armar efeitos publicitários ou está sendo visivelmente sabotado pelo seu ministro da Fazenda, uma vez que o orgão encarregado de executar um programa desta envergadura vai iniciar o segundo semestre do ano, sem dispôr de um unico centavo.

SESSAO NOTURNA

O projeto que provê aos recursos para o programa nacional do Petróleo, e para o fundo rodoviário nacional, ocupou totalmente à sessão noturna da Câmara dos Deputados.

A discussão mais acalorada se travou em tôrno do aumento de tributos sôbre artigos de consumo. Um dos oradores, sr. Orlando Dantas, com o apoio de vários deputados, sugeriu a supressão do aumento do imposto de consumo, e propôs uma majoração de cinco por cento no tributo sôbre a renda das ações ao portador.

Passaram, ainda, pela tribuna, os senhores Mário Altino Lago Carneiro, Satrurino Braga e Antônio Horácio.

Em virtude das emendas a proposição voltará ao exame das comissões.

Niterói e A. Reis Com Autonomia

Comissões da Câmara

A Comissão de Segurança Nacional aprovou, ontem, o parecer do deputado Virgilio Távora favoravel ao projeto excluindo os municipios de Niterói e Angra dos Reis da lei que enumera as bases militares de excepcional importância para a defesa nacional. Com a aprovação do referido projeto, é devolvida àquelas duas localidades sua respectiva autonomia administrativa e politica.

A DENUNCIA CONTRA O MINISTRO LAFER

Reuniu-se, ontem, pela primeira vez, a Comissão Especial eleita em escrutinio secreto, para examinar as denúncias do deputado Muniz Falcão contra o ministro da Fazenda, sr. Horácio Lafer. Foi eleito presidente o deputado Carvalho Neto, de Sergipe, e relator o sr. Daniel de Carvalho, de Minas. Ficou ainda determinado que antes de qualquer outra providência, a comissão especial vai fazer o levantamento dos casos de denúncia de crime de responsabilidade, para então iniciar propriamente o exame dos fatos relacionados pelo deputado alagoano.

AS DIVIDAS DOS CRIADORES

A Comissão de Finanças, em sessão extraordinária, prosseguiu, ontem, na votação do projeto dispondo sôbre a forma de pagamento das dividas dos criadores e recriadores. Ficou decidido, como preliminar para votação das emendas ao projeto, a exclusão da competência que a proposição dá à Câmara de Reajustamento Econômico para julgamento dos processos, permanecendo a competência do Judiciário para decidir sôbre a matéria. Em face do grande numero de emendas, não conseguiu aquele orgão técnico concluir ontem as suas deliberações a respeito.

NA COMISSAO DE TRANSPORTES

A Comissão de Transportes votou ontem diversos projetos criando agências postais telegráficas em várias localidades do interior.

Operários Católicos Surrados na Polícia

O Nacionalismo do Cardeal Mota e o Protesto Dos Senadores Velasco, Hamilton e Vivacqua

Plenário do Senado

O sr. Domingos Velasco (PSB-Goiás) deu, ontem, um resumo da alocução que o Cardeal Mota, de São Paulo, pronunciou no Congresso Eucaristico de Cuiabá, contrário à entrega da Hiléia Amazonica aos paises ou organizações internacionais.

Em seguida, o senador socialista denunciou uma série de injustificáveis violências policiais contra operários, apelando para o Chefe de Polícia, para que as faça cessar.

CARDEAL NACIONALISTA

Disse o sr. Velasco que o Cardeal Mota defendeu, abertamente, tese radicalmente nacionalista. Antes de a comunicar ao Senado — continuou — fizera um exame de consciência.

Ao mesmo tempo, seria faltar com seus deveres de cristão silenciar sôbre os máus tratos que vêm sofrendo operários. Comunicou-se então chamando a atenção, para os mesmos, do general Ciro Rezende e do Coronel Rosas, delegado da Ordem Social.

Lares operários têm sido invadidos. Espancamento e sevicias têm sido praticadas de forma tão imprudente que não poderia sequer relatá-los, para não ferir o decôro senatorial. Há dias, um alfaiate foi rudemente espancado, durante oito horas na Gávea, por sed partidário do monopólio estatal para o petróleo. Depois, foi de novo. Por várias vezes desmaiou. A vo torturado, por pertencer à Juventude Operária Católica. A propósito, citou o que sucedeu a dois padres na França, espancados como comunistas e espancados como católicos, quando, no dia seguinte às primeiras sevicias, foram identificados como sacerdotes.

"Não estamos de reivindicar nenhuma prerrogativa policial para os operários cristãos" — disse o sr. Velasco, acrescentando que êles sofrem hoje tanto nos paises onde impera o materialismo-capitalista como nos paises além da "cortina de ferro", escravizados que estão, lá, ao materialismo comunista.

"Os cristãos sociais — conclui o orador — estão dispostos a enfrentar todos os riscos, porque querem dar à classe operária o testemunho de Cristo, porque devem ser o sal da terra, que há de despertar a consciência de uma sociedade gozadora e materialista para os horrores que estão sendo praticados, na hora presente".

SOLIDARIEDADE

O sr. Hamilton Nogueira (U. D. N.-D. F.) solidarizou-se com o protesto do sr. Domingos Velasco, afirmando que não seria possivel permanecer indiferente diante dos fatos que a bavam de ser denunciados.

Falou também, sôbre o mesmo assunto, combatendo a intolerância policial, o sr. Atilio Vivacqua (PR-E. Santo).

Diario Carioca
ANO XXV RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 28 DE JUNHO DE 1951 N.° 7357

A Nossa Opinião

A Conservação da "Presidente Dutra"

ALGUNS trechos da "Presidente Dutra" estão exigindo reparos urgentes. O Departamento de Estradas de Rodagem, que dispõe de verbas tão vultosas, não pode justificar o abandono em que deixou a mais importante rodovia do país.

Ligando os dois grandes centros econômicos do Brasil, pela referida artéria se realiza um tráfego intenso de carga e passageiros. O abastecimento da metrópole e a distribuição dos produtos agroindustriais de São Paulo se fazem através da estrada que Dutra construiu, prestando à economia nacional um relevante serviço.

Mas, talvez porque tenha o nome do chefe do Govêrno passado, o D.N.E.R. resolveu abandoná-la à sua própria sorte. Sendo obra recente e, portanto, não estando consolidado o seu piso, nada mais natural que sofresse as consequências de um trânsito intensíssimo, em que predominam veículos muito pesados. E' necessário fazer a sua conservação, menos em homenagem ao Presidente Dutra do que em atenção aos altos interêsses que dependem da grande rodovia.

O Jornalismo no Interior

NINGUÉM desconhece o que representa o jornalismo no interior do Brasil. Os órgãos de imprensa que circulam nas cidades distantes dos grandes centros desempenham uma grande missão educacional e cultural, dentro das suas possibilidades econômicas. Em muitos casos, o próprio diretor do jornal é o redator, o paginador, o impressor e o distribuidor. Isso significa uma demonstração de grande idealismo, mal compreendido e mal recompensado. E o que ainda se deve ressaltar em muitos casos é a bravura com que certos jornais do interior enfrentam as iras da politicagem local, defendendo corajosamente os interêsses do povo ou desfraldando a bandeira dos verdadeiros princípios democráticos e republicanos.

No último Congresso de Jornalistas, realizado nesta capital, aprovou-se uma indicação no sentido de ser oficiado ao Banco do Brasil para que fossem, na medida do possível, realizados empréstimos bancários aos pequenos jornais do interior na base máxima de duzentos mil cruzeiros, nos mesmos moldes em que o fazem as Carteiras Agrícolas do Banco do Estado de São Paulo e daquele estabelecimento bancário.

Agora que se fala em dar objetividade à idéia, julgamo-la de grande alcance. Desaparecer o jornalismo do interior é fechar uma válvula às aspirações do povo e matar um empreendimento de incontestável utilidade. O Banco do Brasil, conforme a indicação aprovada, poderia fazer êsses empréstimos, naturalmente observadas as condições de cada jornal, desde que, para isso, não sejam levadas em conta as respectivas atitudes políticas.

Assistência Aos Menores

O GRANDE êrro, no que se refere ao problema de assistência aos menores, é existirem vários órgãos encarregados do assunto. Não havendo unidade de comando, todos os esforços redundarão inúteis. O próprio Juiz de Menores em exercício, sr. Waldir de Abreu, em ofício dirigido à União Cinematográfica Brasileira, a propósito da exibição de um complemento nacional, declarou: "E' triste que haja menores vagando pelas ruas, em ambientes impróprios ao seu desenvolvimento; entretanto, ninguém de boa-fé pode pretender que tão grave problema social possa ser resolvido pelo Juizo de Menores, a que não estão subordinados os superlotados estabelecimentos oficiais de internamento, nem de particulares ainda em pequeno número.

O magistrado foi sincero em seu pensamento. O Juizo de Menores, efetivamente, tem feito o que é possível dentro da sua alçada. Aliás, sempre esclarecemos êsse ponto. O mal, como dissemos, é o excesso de descentralização de poderes e a falta de recolhimento para os menores.

O problema de menores, assim, ficará em ponto morto, até que os poderes públicos se animem a enfrentá-lo corajosamente, saindo do regime de panos mornos. A unidade de comando, já pedida pelo próprio juiz, é o maior passo que o govêrno poderá dar para o encaminhamento da solução ou de soluções parciais daquele problema.

O Júri Popular

O TAL do Juri Popular, criado para jogar na fogueira os chefes de família e as donas de casa, entrou agora em crise. Depois de duas absolvições, o Juri está, pelo menos por enquanto, sem poder funcionar. Ninguém o quer presidir.

Como foi amplamente noticiado, alguns juizes das Varas Criminais haviam se declarado incompetentes para a presidência do juri, uma vez que, segundo alegavam, a função cabia ao presidente do Tribunal do Juri. O presidente dêsse órgão do Judiciário, por sua vez, também se julgou incompetente para tal mister.

A verdade é que ninguém quer a prebenda. Agora, o Tribunal de Justiça do Distrito Federal vai resolver o caso. Quem é o competente para presidir o Juri Popular? Não admira essa nova feição que o caso está tomando. A inovação já nasceu desmoralizada e assim ficou. Esse juri, que já se tornou famoso pelas suas finalidades, acabará mesmo sem ter o que fazer. Até o próprio delegado de Economia Popular já declarou que está de braços cruzados. Não há mais infratores a punir. A COFAP se encarregou de dar umas férias remuneradas aos funcionários da delegacia especializada.

Esse fato dos juizes do Distrito Federal se escusarem de presidir o Juri Popular é por demais expressivo. Os nossos magistrados, evidentemente, têm mais o que fazer.

A Loteria do Bicho

COGITA a Câmara do Distrito Federal de criar uma loteria local, na base do "jogo do bicho". Sustentam os autores da proposição que êsse será o melhor modo de combatê-lo, ao mesmo tempo que o transformam de clandestino em fonte de renda para a Prefeitura.

O problema de maior importância que oferece a questão é o da inconstitucionalidade.

A legislação referente a jogos de azar é, sem dúvida alguma, penal. Pertence ao sistema das contravenções, portanto, está no âmbito da competência federal.

A Constituição prescreve que compete à União legislar sôbre direito penal; assim, se são permissíveis as concessões e licenças para a exploração de uma loteria, é o que sòmente por uma lei federal seria possível declarar.

Tanto é êsse o sistema jurídico vigente, que a lei reguladora da matéria — lei federal — estabelece normas, não só para serem aplicadas em função da concessão da União, como das concessões dos Estados. Não podem os Estados concedê-las sem obedecer ao preceituado pela lei federal.

Aliás, expressamente dispõe o Decreto-lei n. 6.259, de 10 de fevereiro de 1944, ainda em vigor, que a exploração ou concessão de loteria importa em "derrogação das normas do Direito Penal que proibem o jogo de azar". Dêsse modo, estabelece como fonte única de emanação das autorizações a União, subordinando a própria loteria estadual a sua ratificação.

Mais adiante o mesmo texto legislativo restringe à própria União e aos Estados a possibilidade da exploração ou concessão do serviço de loterias.

Dentro da sistemática dêsse mesmo dispositivo, foi excluído o Distrito Federal, com a mais absoluta lógica jurídica, visto como, não constituindo êle uma unidade autônoma dentro da Federação, uma loteria explorada ou concedida pela Prefeitura entraria em choque com a que concede a União.

A equiparação do Distrito Federal ao Estado, para o efeito de ser considerado incluído na autorização legal, é inteiramente descabida.

Por princípio constitucional, Estado e Distrito Federal são duas entidades diversas. Expressamente a Constituição os distingue ao estabelecer que "a União compreende, além dos Estados, o Distrito Federal e os Territórios".

Se a Constituição distingue expressamente Estados e o Distrito Federal, sòmente a própria Constituição poderá equipará-los, tal como o faz no artigo 26, parágrafo 4.°, onde o Distrito Federal é posto também no mesmo pé de igualdade com os Municípios, para o efeito da cobrança de impostos. Portanto, se fôsse o caso de admitir a equiparação entre os Estados e o Distrito Federal, como norma geral da Constituição, ter-se-ia que admitir que a regra geral também é a de equipará-lo ao Município.

Não pode, assim, ser o Distrito Federal incluído entre as duas entidades às quais é lícito conceder e explorar loteria nos têrmos da invocada lei federal, sendo, em consequência, eivado de inconstitucionalidade o projeto que acaba de ser apresentado à Câmara de Vereadores.

ESTADOS UNIDOS DA EUROPA

Jean Picard Brunswick

UM dos objetivos visados pelo Conselho da Europa, por ocasião de sua instituição, há mais de 3 anos, foi fundir as nações livres, da Europa ocidental num organismo político comum, levando-as, em prazo mais ou menos curto, para a Constituição dos Estados Unidos da Europa.

Federação ou confederação? O acôrdo, em todo o caso, foi impossível de realizar até agora devido a certas reticências, notadamente dos ingleses, quanto ao abandono em favor de uma autoridade política suprema de uma parte mais ou menos importante das soberanias nacionais.

Tenaz nos seus objetivos, o govêrno francês, então presidido pelo sr. René Pleven, procurou outro caminho para a criação dessa autoridade. Conseguiu fazer incluir no Tratado da Comunidade Européia de Defesa um certo artigo n. 38, que encarrega o futuro Parlamento dessa Comunidade estabelecer um projeto edificando uma autoridade supranacional: mais ainda para o exército europeu do que para qualquer outro domínio, a existência de uma espécie de govêrno europeu, mesmo que tenha atribuições limitadas mas com a condição de que sejam reais, parece necessária.

Mas o tratado sôbre a Comunidade Européia de Defesa sem dúvida não será ratificado antes de vários meses. Em face da urgência, bons espíritos pensaram em antecipar sua atividade nesse domínio. A primeira idéia, lançada pelo sr. P. H. Spaa, com apoio do Movimento Europeu, sugeria confiar ao Parlamento do Plano Schuman a missão pre-constituinte. Por ocasião da última sessão da Assembléia Consultiva, de Estrasburgo, essa tese foi rejeitada, a fim de não afastar para sempre os britânicos e os escandinavos da futura construção européia.

(A.F.P.)

DA BANCADA DE IMPRENSA

Tribunal de Censura

Pedro Dantas
(Cronista Parlamentar do D.C.)

Nosso querido amigo e companheiro de redação, o ilustre Timbaúba, notável técnico de polícia e autor de reportagens que têm esclarecido ou concorrido grandemente para o esclarecimento de vários mistérios que desafiavam a argúcia do "Sherlockismo" oficial (é de há poucos dias, por exemplo, seu magnífico trabalho referente ao caso do Sacopã) — nosso grande Timbauba, em sua crônica de ontem, exaltou a figura e os atos do novo chefe do Serviço de Censura de Diversões Públicas, sr. Fernando Bastos Ribeiro.

QUANDO A POLICIA LEGISLA

Serão, certamente, dos mais justos e merecidos os elogios de Timbauba à personalidade do novo chefe de serviço. Entretanto, a resolução, particularmente elogiada, de "entregar a censura dos filmes a uma espécie de tribunal, constituído pelo diretor do Serviço de Censura, Juiz de Menores, delegado de Costumes, um educador, um especialista em psicologia infantil e dois jornalistas, sendo um designado pelos críticos", tribunal ao qual "caberá liberar ou não os filmes que nos chegam da Europa ou da América, aparar-lhes as inconveniências, cortar tudo aquilo que endeuse o vício, o adultério, as idéias perigosas", envolve, a nosso ver, grave questão de ordem pública e precisa ser examinada com mais cuidado.

Além de técnico policial, Timbauba, como se sabe — suas crônicas diárias aí estão, para comprová-lo — é, também, moralista rigoroso e severo. Ora, os moralistas, no seu afã purificador de costumes e gentes, arriscam-se não raro a perder de vista certos aspectos da ação das autoridades e dos Poderes que, embora menos elevados, do ponto de vista do aperfeiçoamento das almas, não deixam de ter sua importanciazinha modesta no funcionamento, isto é, na vida, das sociedades juridicamente organizadas.

Há, por exemplo, a questão de legalidade dos atos da autoridade pública, e a ela, a nosso ver, sempre é aconselhavel prestar atenção. No caso do tribunal de censura, instituido por ato do Chefe do Serviço de Censura de Diversões Públicas, ocorre-nos a seguinte dúvida: terá essa autoridade poderes para legislar? Porque, salvo engano, a instituição de um órgão como êsse, sua organização, a definição de sua competência, constituem ato legislativo, só podem constar de uma lei, e lei complementar da Constituição, onde se consagra o princípio da liberdade da manifestação do pensamento, independente de censura prévia, que, entretanto, se admite, excepcionalmente, quanto a espetáculos e diversões públicas. Em que limites se exercerá tal censura, bem como a autoridade competente para exercê-la, as normas a que há de obedecer essa autoridade no exercício de suas atribuições e os limites de sua competência, tudo isso é matéria legislativa, tudo isso não pode ser determinado senão por lei.

CENSURA CENSURAVEL

O tribunal que o Chefe do Serviço de Censura houve por bem instituir, outorgando à nação uma lei imoral que trazia no bolso, decidirá do lícito e do ilícito, do próprio e do impróprio, do artístico e do não artístico, cortando, aparando inconveniências e idéias perigosas. Donde se segue que definirá, também, as idéias perigosas e as inconveniências. Além dos produtores e importadores de filmes, portanto, é a nação inteira que terá seus direitos modificados por decisão policial.

Esse aspecto da questão é que nos parece não poder passar despercebido, sob o influxo dos mais puros entusiasmos da sã moral que anima as crônicas de Timbaúba. Sôbre o fundo mesmo do problema da censura, teriamos várias objeções a fazer ao nosso brilhante colega da crônica de polícia. Baste-nos, por enquanto, lembrar-lhe que as idéias que, a êsse respeito, defendeu em seu comentário de ontem são as que costumam ser postas em prática nos regimes totalitários, o que deve ser o bastante para marcá-las com a eiva de suspeição.

Não vale a pena, entretanto, discuti-lo agora, a propósito de um ato manifestamente abusivo, arbitrário e nulo de um chefe de serviço policial.

Ciência ao Alcance de Todos

Otenite o Lactente

Otite média é a inflamação do ouvido médio e a sua frequência no lactente justifica que sôbre o assunto se escreva um pequeno artigo, para que o leigo tenha uma noção da mesma. Devemos de início esclarecer o que é o ouvido médio. Nada mais é que um compartimento situado mais para dentro do ouvido externo, ficando separado do mesmo pelo tímpano, que como sabemos é uma membrana. Devemos dizer aqui, que no lactente êste tímpano é muito resistente e que é esta resistência que nos mesmos se opõe à sua ruptura espontânea e à drenagem das secreções. O tímpano quando íntegro impede que as secreções formadas no ouvido médio se eliminem para o exterior. O ouvido médio é um compartimento com o formato de uma caixa, com seis paredes portanto, e em comunicação com o rino-faringe, por intermédio de um canal, a trompa de Eustachio. E' por meio desta trompa que se faz a contaminação do ouvido médio e que então se constitui a otite media. No lactente fica acrescida esta possibilidade de contaminação do ouvido médio, pelas condições particularíssimas da trompa, que nele é curta e larga. Ainda como condição anatômica predisponente para a infecção do ouvido médio no lactente devemos fazer referência à existência de abundante tecido adenoide no rino-faringe e no próprio orifício faringeano da trompa de Eustachio. As rino-faringites gripais são as causas mais frequentes das otites médias no lactente. Devemos para finalizar estas condições anatômicas particulares do ouvido médio do lactente falar sôbre uma sutura no teto da caixa do ouvido médio e que põe o ouvido médio em relação estreita com as meninges da fossa cerebral média. Este último dado de anatomia é muito interessante para explicar uma série de sintomas que se verificam na otite média do lactente e que dizem respeito ao sistema nervoso.

A frequência da otite média no lactente é tão grande que os próprios médicos de crianças, quando encontram nos seus clientes uma sintomatologia que resiste ao tratamento, mãndam logo o paciente ao exame especializado para ver se não se trata de uma otite média. As mães também já experimentadas muitas vêzes, levam os seus filhos diretamente ao especialista de ouvidos, baseadas na experiência de outros filhos ou na de outras inflamações, pois não é raro haver uma predisposição da criança para estas inflamações do ouvido.

Os sintomas da otite média no lactente são locais e gerais. O sintoma local mais importante e é a dôr, que se manifesta seja espontâneamente, seja provocada pelo tocar do ouvido ou pela deglutição. A dôr espontânea leva às vêzes a criança ao desespêro, tal a intensidade com que se manifesta. Outras vêzes faz que ela se apresente rabujenta, inquieta, mal humorada, etc.. A dôr provocada pelo tocar do ouvido, constitui um sinal muito utilizado em medicina pelos médicos de crianças: A dôr provocada pela deglutição dá às mães a impressão de que a criança está com inapetência. A criança no período de lactência não sabe se queixar e por isto muitas são as otites médias que passam desapercebidas, muitas vêzes só sendo diagnosticadas quando o tímpano se rompe e deixa que a secreção formada no ouvido médio se elimine para o exterior. Já tivemos oportunidade de dizer que no lactente, a membrana timpânica tem uma resistência grande e que por isto não se deve esperar que esta ruptura espontânea se dê, para que se faça o diagnóstico da otite, pois que antes que ela se verifique, muitas complicações podem aparecer e até a morte por uma delas, como a meningite, etc..

A otite média no lactente se caracteriza pela frequência das manifestações gerais e neste particular ela se opõe à otite média da criança maior. Os sintomas gerais e à distância mais frequentes são a febre, o vômito, a diarréia e a convulsão. A febre é sintoma muito comum e varia muito na sua intensidade, atingindo às vêzes à cifras assustadoras. Nem sempre a febre está em relação com a intensidade da inflamação do ouvido médio e muitas vêzes uma inflamação discreta do ouvido determina uma temperatura exagerada. O vômito como já tivemos oportunidade de dizer é um dos sintomas mais frequentes levando a criança à desidratação e à desequilíbrios acido-básicos responsáveis pela morte de muitos lactentes. A explicação deste sintoma está em condições anatômicas do ouvido médio do lactente. Dissemos acima que no lactente, o ouvido médio tem no seu teto, uma sutura ainda por se completar e que por êste motivo o ouvido médio do lactente está em relação direta com a meninge da fossa cerebral média. Nestas condições não é de admirar que em tôda otite média no lactente, haja uma reação inflamatória das meninges com sintomas de meningismo, como vômitos, convulsões, rigidez de nuca, etc..

Tôda criança portadora dêstes sintomas deve ser levada ao seu médico pediatra e depois encaminhada à um especialista, se aquêle não encontra uma explicação para a sintomatologia do paciente. Aquêles que já tiveram ou que têm uma certa predisposição para estas otites médias poderão ser levados diretamente ao especialista.

A otite média do lactente não é afecção grave desde que seja descoberta e tratada convenientemente. Atualmente elas não escapam ao diagnóstico, dada a noção da sua frequência, daí o mandarem os pediatras seus clientes constantemente ao especialista de ouvidos, para o exame esclarecedor. Uma vez diagnosticada a otite, o tratamento adequado livra a criança de complicações graves e muitas vêzes mortais, como aquelas que acima fizemos referência.

EFEMERIDES

28 DE JUNHO

1720 — Rompe em Vila Rica, hoje Ouro Preto, a sedição de que Felipe dos Santos foi um dos chefes.

1803 — Nasce em Belém do Pará Bernardo de Sousa Franco, depois Visconde de Sousa Franco.

1848 — Morre em Paris Jean Batiste Debret.

1906 — Inauguração da Fortaleza da Laje, na baía da Guanabara.

1923 — Morre em Paris José Carlos Rodrigues, jornalista brasileiro que foi, por muitos anos, diretor do "Jornal do Comércio", do Rio de Janeiro.

O Plano Corte-Imperial

MAURÍCIO DE MEDEIROS

Numa interessante palestra feita em março dêste ano na sede da Confederação Nacional do Comércio, e de que agora recebo a publicação, o sr. Gabriel Côrte Imperial expôs um plano engenhoso de financiamento ao comércio do Rio para aquisição de mercadorias no interior e sua venda ao mercado consumidor da capital do país.

Na verdade, o que o sr. Corte Imperial faz é logar com os elementos usuais em matéria de crédito bancário — o que lhe é fácil dada sua prática da vida dos Bancos.

Em nenhum momento dêsse sistema o agente financiador desenbolsa dinheiro sem uma garantia real, que é a mercadoria adquirida.

Em geral o que os Bancos fazem para atender às necessidades do comércio é emprestar-lhe dinheiro, ou contra duplicata, ou por simples crédito pessoal.

Em um e outro casos, o dinheiro sai contra uma garantia que é um simples documento — ou uma promissória, ou uma duplicata, que corresponde a uma transação que se presume efetuada. Garantia real não há, pois que tudo é apenas papel.

Segundo o plano Côrte Imperial, o agente financiador se propõe a pagar no local da produção a mercadoria que o comerciante quer adquirir. Para isso aceita a indicação que lhe dá o comerciante idôneo sôbre a natureza da mercadoria, volume, preço e local de acôrdo com os entendimentos havidos entre o comerciante e o produtor. O Banco financiador dá ordem ao seu correspondente no local indicado para que pague a fatura da mercadoria adquirida, contra conhecimento de embarque. A mercadoria é despachada a consignação do comerciante do Rio e à ordem do financiador, que financiará também essas despesas de embarque. A mercadoria não é entregue diretamente ao comerciante, mas vai para armazens gerais, que sôbre ela emitem "warrants" em nome das firmas consignatárias, que os endossam ao Banco financiador. O desconto dêsses "warrants" cobre as despesas até então feitas.

O comerciante começa então a fazer suas transações. A medida que as faz, ou resgata em dinheiro os "warrants" e a mercadoria é liberada, ou negocia por duplicatas, que entrega ao Banco financiador que põe a mercadoria à disposição do comprador.

Nesta última hipótese, o comerciante teria feito tôdas as operações relativas à mercadoria — compra ao produtor, transporte e venda ao retalhista, sem desembolsar um centavo. E o Banco estaria todo o tempo perfeitamente garantido, até mesmo na hipótese da venda final ser feita mediante duplicata, pois que esta corresponderia a uma transação real sôbre a qual o Banco não tinha a menor dúvida.

Em todo o sistema que é, como se vê, hábil e simples, só se encontra uma dificuldade inicial: a inexistência de armazens gerais adequados a tôdas as variedades de mercadoria adquirida e a ser armazenada.

Como, evidentemente, em face do objetivo do plano, que é atrair mercadorias para o Distrito Federal, o maior vulto deveria ser de gêneros alimentícios, seria mister que êsses armazens gerais tivessem condições de conservar e até beneficiar a mercadoria sujeita à deterioração.

Henrique Dodsworth, quando Prefeito, previu essa necessidade, construindo no Cais do Porto um grande armazem em condições de armazenar gêneros perecíveis. Hoje já seriam necessários muitos outros.

Como Dodsworth hoje dirige o Banco da Prefeitura, do qual o sr. Corte Imperial é um dos diretores, acredito que o interessante plano que acabo de resumir poderia ser posto em início de execução. O plano do sr. Côrte Imperial merece realmente um esfôrço nesse sentido.

O Que Se Diz

... QUE o deputado Adroaldo Costa (PSD-Rio Grande do Sul) recebe visitantes e despacha seus papéis na sala do líder da minoria, na Câmara...

o o o

... QUE o desentendimento entre os deputados Brígido Tinoco e José Pedroso, ambos do P.S.D. fluminense, chegou a um ponto tal que já atingiu a fase do pugilato, tendo o primeiro declarado a amigos que não hesitará em agredir o outro logo que para tanto tenha oportunidade...

o o o

... QUE vários banqueiros de São Paulo prometeram distribuir com alguns vereadores do P.S.D. e P.T.B. (niteroiense), a importância de 300 mil cruzeiros imediatamente depois de haver sido aprovado o projeto de autoria do vereador Afonso Celso, criando a Loteria do Município de Niterói...

A Opinião do Leitor:

A TORTO E A DIREITO

O sr. João Lopes Ferrão é um homem bem armado, que, com uma versatilidade admirável, muda de assunto no meio de sua carta e sai distribuindo ferroadas.

Começa pelo aumento dos vencimentos dos servidores, salta para a Central do Brasil, pára um instante sôbre o Congresso, sempre desgostoso e amargo.

Para o sr. Ferrão, tudo está completamente ruim. E o pior de tudo é que, pensando bem, está mesmo.

TRAGÉDIA

Mais circunscrito e triplamente mais trágico é o senhor Aureliano Nocchi. Seu assunto é ducal, isto é, com duas faces, gira em tôrno do mesmo objetivo. Por outro lado, aprecia o problema do aumento dos vencimentos dos servidores, por outro a alta do custo de vida. O seu modo de dizer é que se torna impressionante, descrevendo cênas confrangedoras, como esta:

"ONDE ESTÃO OS RESPONSÁVEIS? Ora, em primeiro lugar, estão os tubarões que armazenam tudo que é mastigável e alimentar, forçando cada vez mais a alta dos gêneros, sem piedade. Será que êstes bandidos de casaca não têm famílias, filhos, etc.? O nosso Parlamento poderá votar leis drásticas (até o fuzilamento) para castigar êsses salafrários? Será que se espere o desespero das massas para corrigir uma situação que há muito poderia ter sido dado um termo conveniente? A tuberculose campeia em tôdas as camadas, resultado da subalimentação geral. Na verdade os cientistas humanos descobriram a HYDRAZIDA para curar essa Peste Branca, mas, que vale? Se com a continuação da subalimentação o mal volta? Vamos, senhores responsáveis da situação. Imaginem sem ser possível exagerar com a mente, vejam leitos de enfermos pobres, tendo ao lado um caixote servindo de mesinha, na cama lençois que já foram brancos, no ambiente um cheiro nauseabundo de nenhuma higiene e cobertos de farrapos, um amontoado de ossos, cujo único sinal de vida são dois olhos estatelados e brilhantes, transbordando de febre e, na mesa improvisada, um prato onde ainda estão restos de alimento de côres indecisas, provocando, mais que tudo, nojo. Nojo êste não proveniente do quadro miserável e sim dos magnatas que vivem e se repasteiam em mesas floridas, onde pululam pratos de requintado sabor.

O sr. Nocchi parece ter-se empolgado demasiadamente com a descrição do quadro, realmente tenebroso. Poderia ter deixado, pelo menos, que o lençol não ficasse tão sujo, nem era indispensável o máu cheiro, pois a miséria não elide um mínimo de higiene.

O próprio ministro da Fazenda, que costuma apresentar o Tesouro Nacional como o mais pobre de todos os pobres do país, muniu o pessoal do seu Ministério de toalhas e sabonetes, para demonstrar o princípio de miséria asseada que deve presidir o destino dos povos.

S A. DIARIO CARIOCA
Administração e Redação
Avenida Rio Branco n.° 25
— Sede própria —
Diretor Geral
HORACIO DE CARVALHO JR.
Diretor Redator Chefe
DANTON JOBIM
Diretor Superintendente
J. B. MARTINS GUIMARÃES

TELEFONES:

Diretor Geral	43-6465
Diretor Redator Chefe	43-3014
Diretor Superintendente	43-3930
Gerente	43-3930
Gerência	23-4643
Redator Chefe Assistente	43-5574
Secretaria	43-5533
Política	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Esportes	23-4473
Polícia	23-5082
Suplementos	23-3239
Depart. de Difusão	23-3662
Depart. de Publicidade	43-5609
Depart. de Publicidade	23-3763

ASSINATURAS

	Cr$
Vendas avulsas	1,00
Assinaturas:	
Anual	150,00
Semestral	80,00
Países de Convenção Postal	
Anual	330,00
Semestral	200,00

SOB REGISTRO POSTAL

Sucursal em São Paulo
Av. Ipiranga, 879-13.° s/131
Tel: 36-4564

PUBLICIDADE
A publicidade para o DIARIO CARIOCA está a cargo da ELAN — Propaganda, Edições e Artes Gráficas S. A., com sede nesta capital à Av. Rio Branco, 25 sobreloja, telefone 23-3763 e 43-5609, para onde deverão ser remetidas todas as autorizações com os respectivos originais e clichês.

O Que se Diz, Nos Negócios...

... Que uma firma de São Paulo (São Caetano) acaba de anunciar que dentro de breves dias lançará no mercado novas geladeiras de fabricação nacional a preços mais baratos que os mais baixos em vigor.

o o o

... Que a capacidade de produção dessa fábrica eleva-se atualmente a 250 geladeiras por dia, sendo produzidas geladeiras do tipo "selado", isto é, com o motor fechado, e as do tipo "abertas", destinadas às cidades de pouco recursos em mecânica...

o o o

... Que estão quase concluídos entendimentos com autoridades da imigração italiana para permitir a vinda ao Brasil de mil familias de agricultores...

o o o

... Que Perón está dando tão pouca importância às negociações comerciais com o Brasil, que apesar da nossa delegação já se encontrar há vários dias em Buenos Aires só recentemente nomeou a delegação argentina encarregada de negociar conosco...

APOSENTADORIAS REGISTRADAS

Tribunal de Contas

O Tribunal ordenou o registro da concessões de aposentadoria a Laudelina Loureiro Tavares, Manoel Madruga, Maria do Carmo Henrique Pena, Maria Flora Brandão Calmon de Brito, Osvaldo Perencio de Santana, Manoel Artur de Albuquerque Maranhão, João Castelar Montenegro, Oscar de Teffé, Claudionor Pedro de Castro, Pedro Neves, Francisco Vieira Lima, Antonio Argemiro Swenson, Manoel Neri Pereira, Rodolfo Mendes dos Santos, José Soares da Silva, Hermenegildo Alves de Souza, Valdemiro José Vieira, Teófilo Batista Lopes, Anacleto Cota Lobo, João Quirino de Andrade, Carlos Pereira da Silva, Vitorio Bussatori, Satiro Martins Gomes, Henrique Pereira Rocha, Adalto Pinto Moreira, Balbino Soares do Couto, Armando Carré Cadaval, João Pereira Lima, Luiz Caetano Ferreira, Pedro de Carvalho, Ernesto de Carvalho, Claudio Castelan, Alzira Pereira Dias de Oliveira, José Garcia Infante, Sebastião Corte Real Pirrho, Antonio Augusto Rodrigues, Alfredo Benjamin das Neves Elo, Lucinda Ribas, Francisca Augusto dos Santos, José Leão Pereira, Leonoldina Antunes Coral, Antonio Eustaquio Coelho, Genilicio de Paiva Araujo, Estenio Guaraná de Barros, Mario Gomes Linhares, Julio Moreira da Silva Lima, Artur Moreira de Barros, Aristides Figueiredo, Jaime Bricio Guilhon, Joaquim Pedro da Mota, José Americo Pinto da Silva, José Rittz, Carlos Marinho de Paula Barros, Mario Cavaleiro do Lago, Candido Venancio Pereira Peixoto, Lucas Monteiro de Almeida, Antonio Machado Freire Filho, Jonatas Monte, José Gelboke, Luiz Henrique de Souza Lobo, Lauro Virgilio de Carvalho, Antonio José Fernandes Filho, Tomé da Veiga Ferraz, Antonio de Meideiros Mitchell, Darci de Matos Cunha, Tarcilo Carneiro, Eulina Calmon, José da Fonseca Ribeiro, Heitor Maia Pereira, Aparicio José Pereira, Alfredo Rodrigues Coelho, Pedro Ferreira dos Santos, Tiburcio Ferreira do Vale, Bernardo Teixeira Melo, Felipe Santiago, Eurico de Almeida Garcia, Jaci José Ferreira, Alteredo Raimundo Serra, Sebastião Carneiro Monteiro, Hildebrando Milton de Barcelos, João da Cruz Pereira, Francisco do Amaral Neto, e outros.

DOUTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
R. do Rosário, 98, de 1 às 6 hs.

Serão Inauguradas, em 1953, as Obras de Paulo Afonso

POSIÇÃO PRIVILEGIADA PARA ATRAIR O CAPITAL ESTRANGEIRO

COMENTÁRIOS DE UM COMERCIANTE CHILENO SÔBRE O BRASIL

SÃO PAULO, 26 (Asapress) — Sob a presidência do sr. João Batista Leopoldo Figueiredo, reuniu-se o Conselho de Câmaras de Comércio Estrangeiras, órgão filiado à Associação Comercial de São Paulo. Foi dado conhecimento dos trabalhos que estão sendo feitos para a supressão da sobretaxa de fretes marítimos, tendo esclarecido o presidente que o congestionamento que ainda persiste em alguns portos brasileiros talvez venha a retardar um pouco a consecução dêsse objetivo. Observou ainda que o acúmulo de mercadorias nos desembarcadouros nacionais mais se deve a problemas de crédito do que à atrasos na atracação de navios.

CENTENARIO DE S. PAULO

Tratou-se a seguir das comemorações do IV Centenário de São Paulo, tendo tecido comentários a propósito, os srs. R. Schnorremberg, da Câmara Belgo-Luxemburguesa, L. C. Heilbronner, da Câmara Americana de Comércio, E.J. Villiger, da Câmara Suiça, e Fred C. Church, da Câmara Britânica, que se referiram à participação, nêsse certame, dos paises a que pertencem os órgãos de que são representantes, acentuando que, para o êxito, da exposição comercial a ser organizada, se tornará necessário prévio estudo para a elaboração de um plano de concessões especiais de licenças-prévias, facilidades aduaneiras para os mostruários, etc..

A propósito da visita de membros da Comissão de Exportação e Importação, da Associação Comercial, ao sr. Simões Lopes, diretor da CEXIM, procedeu-se à leitura do relatório apresentado por aqueles diretores da entidade do comércio, tendo o presidente comentado diversos tópicos do referido documento, principalmente a concessão de maior autonomia à Agência em São Paulo daquele organismo, a prorrogação de licenças-prévias e outros pontos de particular interesse para o comércio.

O sr. Fred C. Church agradeceu, em nome do Conselho, o interesse demonstrado pela Associação Comercial em atender as ponderações que lhe foram apresentadas por êsse órgão, e o sr. Henry Colinvaux, da Câmara Belgo-Luxemburguesa, congratulou-se com a entidade pelo êxito dos entendimentos por ela promovidos, tendo salientado, contudo, que se deveria propugnar pela volta integral à liberdade do comércio. Em virtude das restrições, aduziu em seguida, o saldo devedor do Brasil tornara-se credor, mas, com a evolução da conjuntura econômica, volta-se a mostrar-se devedor, acarretando uma crise que vem a demonstrar a inutilidade das proibições.

Como já fizera sentir em ocasiões anteriores, encareceu a necessidade de livre-comércio para o desenvolvimento sadio das nações.

RETORNO DE CAPITAIS ESTRANGEIROS

O sr. Giulio Lattes, da Câmara Chilena, manifestou-se sôbre o anteprojeto do Conselho Nacional de Economia, relativamente a capitais estrangeiros. Ponderando, que o Brasil, em virtude da situação mundial, se encontra em posição privilegiada para atrair o capital estrangeiro, não o faz, em consequência do tratamento fiscal rigoroso, dispensado às remessas de dividendos e ao retorno de numerários. Opina contràriamente a que o retôrno esteja subordinado às possibilidades cambiais, e à distinção, estabelecida pelo anteprojeto, entre capitais especiais e favorecidos. Após julgar acertada a conceituação como capital, dos juros reaplicados no país, ressalta que o Brasil deve superar a concorrência estrangeira do exterior e promovendo maior engrandecimento da riqueza nacional.

Funcionamento, em Meados do Próximo Ano, da Grande Usina, Criação do Govêrno Dutra — Declarações do Eng. Alves de Sousa, Presidente da Cia. Hidrelétrica do São Francisco

— Esperamos inaugurar a primeira fase das obras de Paulo Afonso em meados do próximo ano — declarou o eng. Alves de Souza, presidente da Cia. Hidrelétrica do São Francisco, de regresso da excursão presidencial à zona dos trabalhos, na Bahia.

Explicou o eng. Alves de Souza que a primeira fase das obras abrange a usina, com dois grupos geradores de 60 mil kw. cada um e as duas linhas principais de transmissão. Uma dessas linhas vai de Paulo Afonso a Recife, com uma extensão de 405 kms. e outra de Paulo Afonso a Salvador, com 450 kms..

O TERCEIRO GRUPO

— Nos anos subsequentes — continuou o presidente da Hidrelétrica do São Francisco — será assentado o terceiro grupo gerador, também de 60 mil kw., que já está com o seu local de assentamento preparado na usina, e mais 1.300 kms. de linhas de transmissão secundárias, servindo várias cidades dos Estados de Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, e Bahia. Esse sistema secundário deverá estar pronto até fins de 1955.

Informou também o eng. Alves de Souza que na cachoeira de Paulo Afonso foi instalada, pela Divisão de Aguas do Ministério da Agricultura, uma usina de 2.500 kw. que fornece toda a energia necessária aos trabalhos de Paulo Afonso, à Fábrica de Delmiro, em Alagoas e à cidade de Glória.

Estão em estudos, por outro lado, o sistema de Cariri, que fornecerá energia da usina em construção à região do Cariri, no Ceará, e a vários municípios de Pernambuco e Paraíba e o sistema do São Francisco, que servirá à região ribeirinha desse Rio, desde 100 kms. a montante de Paulo Afonso até a foz do São Francisco, entre Alagoas e Sergipe. Estudos preliminares dêsse sistema já foram apresentados à Comissão Mista Brasil-Estados Unidos.

VISTORIA NA RÊDE ELÉTRICA

Para permitir a execução de serviços na rêde, haverá interrupção no fornecimento de energia eletrica, hoje, dia 28, aos seguintes logradouros:

HONORIO GURGEL E ROCHA MIRANDA — 12 às 15 horas — Ruas Faria — Arabori — Jurucê — Coema — Vieira Couto — Cainá — Abiracoá — Jacê — Jurubaiba — Fausto Cardoso — Pedro Rabelo — Verissimo Machado — Tenente Cordeiro e Silva — Marinho — Opalas — Turquezas — Rubis — Diamantes e Areal — Travessa Maria Braga e Estrada do Areal.

TURIAÇU': — 9 às 15 horas — Ruas Igrapiuma — L. de Morais — Santo Elias — Joaquim de Souza — Jaturana — Tinguá — Sargento Valdemar Lima — Conselheiro Galvão — Simões da Mota — Aponia — Ipira e Muribeca — Travessa Pituna e Estrada do Otaviano.

VILA ISABEL, ANDARAI e GRAJAU': — 9 às 15 horas — Ruas Professor Valaderes, Caruaru', Itabaiana — Canavieiras — Araxá — Julio Furtado — Grajau' — Borda do Mato — Engenheiro Morsing e Jeribá — Estrada Velha da Caixa D'Agua e Avenida Engenheiro Richard.

BONSUCESSO E COSTA BARROS — 12 às 16 horas — Ruas Carlota Kemper — Professora Guilhermina — Siriema — Itambé — Tambau' — Porena e Marquês de Oliveira — Estrada do Engenho da Pedra — Avenida Teixeira de Castro — Avenida Postal e Caminho do Apicu.

PAGAMENTOS NO TESOURO

Hoje, serão pagas as folhas relativas ao 6.º dia útil, a saber:

EXTRANUMERÁRIOS

Ministério da Agricultura (diversas repartições); Ministério da Educação e Ministério da Justiça.

APOSENTADOS

Ministério da Educação — folhas 4.701 a 4.709 — letras A a Z; Ministério da Viação — folhas 4.901 a 4.905 — letras A a E.

Eleições Suplementares Para Deputado no Maranhão

No próximo dia 27 de julho serão realizadas as eleições suplementares para deputados federais e estaduais, no Maranhão. O pleito está despertando o maior interesse, pois vários são os parlamentares que estão ameaçados de perder o mandato. Entre as oposições coligados, os srs. José Neiva e Antenor Bogéa precisam de votos para garantir suas cadeiras na Câmara Federal. No PST poucos são os que correm perigo de perder o diploma de deputado.

Os principais líderes maranhenses estão embarcando para o Estado e procuram articular forças para enfrentar as suplementares.

Posse do 1.º Subchefe do E. Maior da Armada

MARINHA

Em cerimônia realizada no salão nobre do Estado-Maior da Armada, sob a presidência do almirante-de-esquadra Raul de Santiago Dantas, o contra-almirante Euclides de Souza Braga tomou posse do cargo de 1.º subchefe do Estado-Maior da Armada, que lhe foi transmitido pelo capitão-de-mar-e-guerra Henrique Alberto Carlos Junior.

TRIBUNAL MARITIMO

Em sua reunião de ontem, o Tribunal Maritimo julgou o processo relativo a oabalroamento entre o Iate "Carvalhas" e a draga "Honório Bicalho", ocorrido na Guanabara, condenando como responsável pelo acidente o marítimo Antonio Pereira de Andrade, mestre o Iate referido, deixando, entretanto, de aplicar-lhe a penalidade, devido a seu falecimento posterior..

No processo referente ao naufrágio do Iate "Viking", ocorrido no baixio Mandii, no rio Moaná, o Tribunal indeferiu o pedido de arquivamento dos autos para mandar representar contra o prático do citado Iate, sr. Manoel Raimundo Bandeira.

Finalmente, o Tribunal Marítimo considerou como "fortuna de mar" o naufrágio de um caique auxiliar do barco de pesca "N. Sa. da Guia", ocorrido na costa de Santos e de que resultou a morte de um dos tripulantes.

Montado o Último Vão da Grande Ponte na Bahia

QUASE MEIO QUILOMETRO DE EXTENSÃO, E CONSTRUIDA COM MATERIAL NACIONAL

SALVADOR, 26 (A.N.) — Está sendo montado o último vão metálico da grande Ponte de São João que atravessa a baía de Todos os Santos na parte entre Itapagipe e Plataforma. A ponte está construida em quinze vãos, possuindo via dupla numa extensão total de 467 metros. Sôbre ela transitarão os trens da Leste Brasileiro, representando a sua construção um melhoramento apreciável no principal sistema de transporte ferroviário baiano. A velha ponte que existia no local há várias dezenas de anos tornou-se intransitável e posteriormente ruiu, sendo a Leste obrigada a construir uma variante que não sòmente exigia mais tempo para o percurso como prejudicava as populações suburbanas e demorava os trens obrigados a uma via simples.

A ponte foi totalmente construida com aço de Volta Redonda, tendo o fato sido ressaltado pelo engenheiro Santos Pereira, Diretor da Leste Brasileira, que se dirigiu por telegrama ao general Silvio Raulino de Oliveira, presidente da C.S.N., congratulando-se por mais esta prova de importância de Volta Redonda para o país.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Expediente nos dias de encerramento do balanço semestral e novo horário da Agência da Candelária

A Administração da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO comunica que, por motivo de encerramento do balanço semestral, a Agência Rio Branco (Cheques) e a Agência Central de Depósitos suspenderão o expediente, no próximo dia 30 — SEGUNDA-FEIRA — ÀS 16,30 HORAS, reabrindo, dentro do horário normal, na QUARTA-FEIRA — DIA 2 DE JULHO.

NO DIA 1.º DE JULHO — feriado bancário — só haverá expediente nas Agências de Penhores Sete de Setembro e Bandeira, das 9 às 12 horas.

A PARTIR DO DIA 2 DE JULHO, A AGÊNCIA CANDELÁRIA observará o expediente das 9 às 16,30 horas, com exceção dos sábados, quando será o de 9 às 12 horas.

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

ACÔRDO PERÓN-MOSADEGH

BUENOS AIRES, 27 (INS) — A perspectiva de um acôrdo entre os govêrnos da Argentina e do Irã parece provável como resultado de uma prolongada entrevista entre o Ministro das Relações Exteriores, sr. Jeronimo Remorino, e o Ministro plenipotenciário argentino em Teerã, Benito Pedro Llambi, que atualmente se encontra em Buenos Aires.

O govêrno argentino, desde a paralisação da produção petrolífera nos poços de Abadan, como resultado do conflito anglo-iraniano, afronta um grave problema de aprovisionamento de combustível mineral e seus múltiplos derivados que ameaça turvar o programa de expansão industrial constante do segundo plano quinquenal.

Para encarar o problema, tornou-se mais rigido o racionamento de gasolina, mas até o momento o govêrno não pôde combater os efeitos derivados da diminuição de 60 por cento, imposta pela Grã-Bretanha em seus envios de petróleo à Argentina desde que o Irã nacionalizou seus poços.

Com o propósito de afastar a perspectiva de uma paralisação industrial, a Argentina está entabulando negociações com altos funcionários iranianos. Afirma-se que as gestões para a aquisição de petróleo persa podem culminar na concretização de um acôrdo com o govêrno de Teerã. O principal problema para concretizar a operação é a necessidade de navios-tanques.

O Automóvel Nacional

Nunca foram insistente ..

Nunca foram tão insistentes as notícias de estudos realizados, da criação de comissões subcomissões conferências etc. tudo sôbre a instalação da indústria de automóveis no Brasil.

Ao que parece, dois pontos básicos têm detido os técnicos no assunto: a capacidade do mercado consumidor nacional e o número de acessórios já fabricados no Brasil.

Os projetos a respeito, estão entretanto, sendo encarados com otimismos, pois a proxima produção de aços especiais em grande escala no país, pela Companhia Aços Especiais de Itabira, possibilitará forçosamente um incremento notável da produção nacional de peças e acessórios para automóveis e outros veículos.

A capacidade do consumo brasileiro por outro lado, segundo opinam técnicos autorizados, tende a aumentar de perto de 5.000 unidades por ano, isso sem levar em conta o barateamento dos automóveis produzidos no país. Calcula-se que dentro de cinco anos, o Brasil poderá consumir cerca de 100.00 unidades por ano, que é o indice considerado ideal para a exploração econômica dêsse tipo de indústria. Outras opiniões, não menos autorizadas, ainda dizem que é de considerar a possibilidade de colocação de automóveis fabricados no Brasil, no mercado latino-americano.

Produção de Cacáu na Bahia

De acôrdo com os dados do Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, a produção de cacau do Estado da Bahia, relativa ao ano de 1951, atingiu o total de 158.222 toneladas, no valor de Cr$ 1.061.037.000,00.

O Estado da Bahia é o principal produtor de cacau. Em segundo lugar figura o Estado do Espírito Santo, com 3.345 toneladas no ano passado.

A Situação do Cobre

Segundo divulga o Boletim Mensal da CEXIM, a produção mundial de cobre foi avaliada em 2,6 milhões de toneladas em 1951. Nos anos de 1937 a 1949, oscilou entre 2,1 e 2,5 milhões de toneladas.

A produção dos Estados Unidos, o maior produtor e consumidor de cobre do mundo, em 1951, foi de 1,1 milhões, devendo alcançar neste ano a 1,2 milhões. Entretanto o consumo nêsse país aumenta em proporção ainda maior, passando de 1,2 milhões em 1951, para 1,4 milhões de toneladas na estimativa feita para êste ano.

A fim de atender ao "déficit" previsto os Estados Unidos calculam poder aumentar suas importações no Canadá de 56,0 mil toneladas em 1951 para 71,0 mil em 1952, além disso esperam absorver em maior escala a produção chilena.

Na Grã-Bretanha também o aumento do consumo tem sido elevado, passando de 270 mil toneladas em 1939 para 370 mil em 1951. Esse país espera contar com disponibilidades de 370 mil toneladas em 1952, dependendo, contudo, que a produção das colônias se processe normalmente, pois o que depender de importações na área do dólar estará forçosamente prejudicado pela política de restrições nêsse país.

A Escassez de Sucata Nos Estados Unidos

Agravou-se nos últimos meses, a escassêz de sucata que vinha se fazendo sentir há algum tempo nos Estados Unidos. O deficit dêsse material, em relação às necessidades normais do país alcança, atualmente, a cerca de 4,0 milhões de toneladas.

Com o propósito de atenuar a escassêz cogita-se de efetuar uma campanha de colêta de latas usadas, a exemplo do que ocorreu durante a passada guerra mundial. Calcula-se que cada tonelada de sucata recuperada das latas que contêm, cerca de 99 por cento de aço e 1 por cento de estanho, renda aproximadamente 40 dólares. A coléta deverá ser realizada por um orgão oficial e os lucros auferidos reverterão em benefício de organizações que exercem atividades no programa de defesa.

As reservas de sucata constituída das latas usadas, nos Estados Unidos, são consideráveis; observa-se entretanto que a campanha durante a guerra não surtiu os efeitos desejados. Em 1943, quando a coleta de latas foi maior, representou apenas cerca de 175.000 toneladas de sucata recuperada. Estima-se contudo que, atualmente, uma campanha bem organizada poderá recuperar aproximadamente, 1,0 milhão de toneladas de sucata.

2.000.000 — 3.000.000 — 3.000.000 — 4.000.000 — 5.000.000

1938 — 1948 — 1949 — 1950 — 1951

BRASIL - Cabotagem
milhões de tone. de carga

O comércio de cabotagem no Brasil tem crescido apreciavelmente conforme demonstra o gráfico acima. De 2,6 milhões de toneladas de mercadorias desembarcadas nos portos brasileiros em 1938, correspondentes exclusivamente à navegação de cabotagem, registrou-se um aumento para quase 4,0 milhões em 1948. O crescimento nos dois anos seguintes foi relativamente pequeno, acusando a 4,1 e 4,2 milhões de toneladas. Em 1951, o movimento de mercadorias do comércio brasileiro de cabotagem alcançou a quase 5,0 milhões de toneladas.

Esse desenvolvimento, entretanto, está longe de revelar as possibilidades dêsse comércio no Brasil. Talvez pudesse ser elevado ao dôbro se, como é sabido, o número de navios não fosse insuficiente e as condições dos nossos portos tão precárias. As dificuldades nesse sentido têm sido de tal ordem que o Govêrno se viu obrigado a autorizar, provisòriamente, a navegação de cabotagem por navios de outras nacionalidades.

O fato de não dispormos de um serviço de cabotagem eficiente, já foi apontado como um dos fatores da alta do custo de vida, pois o transporte está sendo feito cada vez em maiores proporcões pelas rodovias, cujo frete é de custo muito mais elevado.

Mercados e Cotações

RIO

CAMBIO

O mercado de câmbio abriu ontem em posição estável e com as taxas inalteradas. Para cobranças vencidas em geral, para remessas e cotas autorizadas o Banco do Brasil declarou vender libras a vista para entrega pronta a Cr$ 52.4160 e dolares a Cr$ 18,72. Aquele Banco declarou comprar letras de exportação a Cr$ 52.4160 sôbre Londres e a Cr$ 18,38 sôbre Nova York.

Nessas condições fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Venda Cr$	Comp Cr$
Libra	52,41 60	51,46 40
Dolar	18,72	18,38
Peso uruguaio	7,14 50	6,89 68
Peso argentino	1,34 48	1,31 76
Peso boliviano	0,31 20	—
Peseta	1,70 96	—
Soles peruano	1,20	—
Franco francês	0,05 35	0,05 25
Franco belga	0,37 78	0,36 49
Coroa-sueca	3,62 09	3,55 51
Corôa-tcheca	0,37 44	0,36 78
Florim	4,92 71	4,83 76
Franco suiço	4,37 67	4,26 23

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou hoje a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000 em barra ou amoldado no preço de Cr$ 20,81,76.

CAMARA SINDICAL

Em 26 de junho registraram-se as seguintes médias de cambio:

Praças	Cruzeiros
Londres	52.41 60
França	0,05 35
Nova York	18,72
Suécia	3,62 09
Portugal	0,66 40
Dinamarca	2,73 53
Belgica	0,37 78
Holanda	—
Suiça	4,37 86
Uruguai	7,15 78
Canadá	19,20

BOLSA DE VALORES

Regulou o Mercado de Valores, ontem, com trabalhos bem ativos, realizando-se negocios apenas regulares. Mantiveram-se os titulos em evidência sem alteração nas cotações, como se verifica adiante, das vendas e ofertas do dia.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

	Cruzeiros
Apólices Gerais	
65 D. Emis. pt.	735,00
40 Idem Emp. Antigos	675,00
26 Idem	700,00
50 Reajustamento	760,00
Obrigações:	
25 T. Nac. 1932	1.022,00
10 Ferroviárias	830,00
18 Guerra Cr$ 100,	74,00
1 Idem	75,00
13 Idem Cr$ 200,00	148,00
2 Idem	150,00
26 Idem Cr$ 500,00	370,00
145 Idem Cr$ 1.000,00	750,00
99 Idem Cr$ 5.000,00	3.790,00
87 Idem	3.800,00
Estaduais: — Apls.:	
101 Minas 7% pt.	555,00
19 Minas 1934 pt. 1.ª Série	142,00
76 Idem 2.ª Série	124,00
122 Idem 3.ª Série	125,00
10 S. Paulo	203,00
200 Idem Unificadas	617,00
42 Idem Uniformizadas	845,00
Municipais do Distrito Federal:	
39 Emp. 1904 pt.	500,00
50 Dec. 1535	170,00
Municipais dos Estados:	
42 B. Horizont 7%	620,00
5 Campos	845,00
Bancos: — Açõ es:	
11 Brasil Cr$ 200,00	620,00
10 Português do Brasil Cr$ 200,00	650,00
Companhias:	
100 América Fabril Cr$ 200,00	560,00
100 Brahma Pref. Cr$ 200,00	630,00
250 F. e L. Minas Gerais pt. Cr$ 200,00	173,00
2.750 Paulista de Fôrça e Luz Cr$ 200,00	190,00
30 B. Mineira pt. Cr$ 1.000,00	1.700,00
40 Sid. Nacional de Cr$ 200,00	195,00
Debentures:	
500 Bco. Lar Brasileiro Cr$ 200, 8%	200,00
600 Cia. Cotonifício Gávea de Cr$ 200,00 8%	180,00

MERCADO DE CAFE'

O mercado de café disponível funcionou, ontem, em condições firmes e com os preços em alta. Os possuidores deram ao tipo 7, a base de Cr$ 170,00 por 10 quilos, na pedra e durante os trabalhos venderam-se 560 sacas.

Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Est. de Rodagem	6.616
Leopoldina	—
Reg. Esp. Santo	—
TOTAL	6.616
Desde o 1.º do mês	177.865
Desde o 1.º de julho	4.485.537
Idem ano, passado	4.465.537
Café ent. por caminhão desde o 1.º de julho	3.407.404
Embarques:	
América do Norte	5.820
América do Sul	200
TOTAL	6.020
Desde o 1.º do mês	178.712
Desde o 1.º de julho	4.665.976
Idem ano passado	4.229.417
Existência	688.173
Idem ano passado	531.450
Consumo local	1.050
Idem interior	250
Café revertido	—
Café despachado p/ embarques	61.637

CAFE' A TERMO
(Cotação por 10 quilos)

ABERTURA

Meses:	Vend.	Comp
Julho	175,00	173,00
Agôsto	176,50	175,10
Setembro	176,50	176,30
Outubro	S-V	176,80
Novembro	178,50	177,00
Dezembro	S-V	176,80

Vendas 1.500 sacas. Mercado — firme.

FECHAMENTO

Meses:	Vend.	Comp
Julho	174,30	173,00
Agosto	175,30	174,50
Setembro	175,70	175,40
Outubro	176,80	176,10
Novembro	177,00	176,50
Dezembro	177,40	176,40

Vendas 2.500 sacas. Mercado — calmo

AÇUCAR

O mercado dêste produto funcionou, ontem, firme e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 5.353 sacos do Estado do Rio. Saidas 18.000. Existência 42.723 sacas.

COTAÇOES POR 60 QUILOS

Branco-cristal	213,10
Cristal-amarelo	192,10
Mascavinhos	188,00
Mascavos	170,00

ALGODAO

O mercado de algodão em rama, regulou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas nada. Saidas 367. Existência 12.113 fardos.

COTAÇOES POR 10 QUILOS

Fibra longa:		
Seridó (tipo 3)	355,00	360,00
Seridó (tipo 4)	345,00	350,00
Fibra média:		
Sertões (tipo 3)	310,00	315,00
Sertões (tipo 5)	285,00	290,00
Ceará (tipo 3)		Nominal
Ceará (tipo 5)	275,00	280,00
Fibra curta:		
Matas (tipo 3)	235,00	238,00
Paulista (tipo 5)	220,00	225,00

GENEROS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entradas	Saidas
Açúcar, sacos	25.000	19 560
Banha, sacos	1.690	889
Feijão, sacos	1.539	1.000
Farinha, sacos	1.920	2.340
Arroz, sacos	6.150	11.348
Charque, fardos	441	660
Milho, sacos	1.166	1.230
Cebolas, caixas	300	—
Batata, sacos	8.020	—

FOGÕES COMERCIAIS

Vendem-se fogões para restaurantes, hotéis, pensões e hospitais, para qualquer capacidade de refeições, elétricos, gás e óleo. PATERNO & CIA. — Rua Santa Luzia, 799-B — Tel.: 22-4261

JORNALISTAS !

Compareçam ao seu Sindicato, dando uma demonstração da unidade da sua classe. Eleições hoje, 28 e segunda-feira, dia 30, das 8 às 18 horas. Chamamos a sua atenção para o que dispõe os Estatutos. "Perderão os direitos sindicais os que não exercerem a obrigação de voto".

A DIRETORIA

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

Nova York, 27	Abertura	Fechamento
s/ Londres, telegráfico por £ compra	$ 2,78 37	$ 2,78 37
Idem venda	$ 2,78 50	$ 2,78 50
s/ Montreal taxa média por £ venda	c 1,02 56	c 1,02 62
s/ Rio de Janeiro taxa-média por Cr$ venda	c 5,45/5,46	c 5,45/5,46
s/ B Aires taxa-média por P venda	c 7,07/7,15	c 7,15/7,22
s/ Montevidéu taxa-média por P v.	c 38,00/38,50	c 37,25/37,75
s/ Paris taxa-média Livre por F. Compra	c 0,28 56	c 0,28 56
Idem, venda	c 0,28 62	c 0,28 62
s/ Berna taxa-média Livre por F Compra	c 23,19	c 23,22
Idem venda	c 23,20	c 23,23
s/ Stokolmo taxa-média por Kr Venda	c 19,35	c 19,35
s/ Madri Oficial por P Compras	c 9,16	c 9,16
s/ Lisboa Oficial por Esc. Compra	c 348,00	c 348,00
Idem venda	c 349,00	c 149,00
s/ Belgica Oficial por £ Compra	c 1,98 37	c 1,98 37
Idem, venda	c 1,98 62	c 1,98 62
s/ Amsterdam Oficial por. Compra	c 26,32	c 26,32
Idem venda	c 26,36	c 26,36

Londres, 27	Abertura	Fechamento
s/ Nova York à vista por £	$ 2,7837/2,7850	$ 2,7837/2,7847
s/ Montevidéu, Financeiras por £	$ 5,25/5,00	$ 5,25/7,00
s/ Canadá £	P 2,7137/2,7150	P 2,7131/2,7137
s/ Berna, £	FB 12,2175/12,2225	FB 12,2500/12,23
s/ Amsterdam £	F 10,56/10,5650	F 10,56/10,5650
s/ Paris £	F 972,00/972,50	F 972,00/972,50
s/ Gênova, Lira bloqueada	L 1.725/1.775	L 1.725/1.775
s/ Bruxelas, £	F 139,93/140,00	F 139,93/140,00
s/ Estocolmo, £	K 14,4850/14,4950	K 14,4850/14,4950
s/ Copenhague, £	K 19,93/20,00	K 19,98/20,00
s/ Oslo £	K 19,3325/19,3425	K 19,3325/19,3425
s/ Lisboa, £	Esc. 79,90/80,20	Esc. 79,90/80,20
s/ Rio de Janeiro, Cr$	Cr$ 51,4640/52,4160	Cr$ 51,4640/52,4160
s/ Buenos Aires, P	P 39,00/39,25	P 39,00/39,25
s/ Madri, P	P 30,66	P 30,66
s/ Praga, K	K 139,00/141,00	K 139,00/141,00
s/ Berlim marco bloqueado	M 18,43/18,62	M 18,50/18,62

Buenos Aires, 27	Abertura	Fechamento
s/ Londres, à vista por £ t/ venda	p 39,11	p 39,11
s/ Londres à vista p. $100 t/ comp.	p 39,05	p 39,05
s/ N. York à vista p. $100 t/ venda	p 1.395,00	p 1.395,00
s/ N. York à vista p. $100 t/ comp.	p 1.394,50	p 1.394,50

Montevidéu, 27	Abertura	Fechamento
s/ Londres à vista por £ t/ comp	p 7,00	p 7,00
s/ Londres à vista por £ t/ venda	p 6,50	p 6,50
s/ N. York à vista p $100 t/ venda	p 264,50	p 266,00
s/ N. York à vista p $100 t/ comp	p 263,50	p 265,50

CAFE'
Disponivel

Santos, 27	Hoje	Ant.
Tipo 4, mole	196,00	195,00
Tipo 4, duro	194,00	193,00
Tipo 5, duro	191,00	191,00
Mercado	Calmo	Calmo
Embarques	22.903	9.240
Exportação	28.014	11.933
Existência	1.592.210	1.587.099
Saidas	15.879	17.313

A TERMO
(Contrato "B")

Santos, 27	Abert.	Fech
Junho	190,90	190,90
Julho	191,90	191,90
Setembro	196,40	196,40
Dezembro	196,70	196,70
Janeiro	194,90	194,90
Março	194,90	194,90
Maio 1953	194,90	194,90
Vendas	—	—
Mercado	Paral.	Paral.

(Santos Mole)
Contrato "C"

	Abert.	Fech.
Junho	200,00	—
Julho	200,00	200,00
Setembro	200,50	200,50
Dezembro	201,50	201,50
Janeiro	202,20	202,40
Março	202,30	202,50
Maio	202,00	203,00
Vendas	—	—
Mercado	Firme	Est.

NO ESPIRITO SANTO

Vitória, 27

Preço disponivel tipo 7-8, Cr$ 159,50 por 10 quilos.

Mercado — Firme.

— No preço acima já está incluida a taxa de impostos sôbre vendas e consignações

EM NOVA YORK
Disponivel

Nova York, 27

Preço do café disponivel em vigor ontem nesta praça em cents. por libra.

Compradores
(Estritamente mole)

Tipo Santos:	Hoje	Ant
N. 2	54,50	54,00
N. 4	53,50	53,00
Tipo Rio		
N. 7	47,75	47,75
Santos (Mole)		
N. 2	53,00	52,75
N. 4	52,50	52,25

MERCADO A TERMO

Nova York, 27

— Na abertura do contrato "S" o mercado de café a termo funcionou estavel, com baixa de 15 e alta de 6 a 13 pontos, parcial.

Meses	Abert.	Fech
Junho	53,20	53,20
Setembro	52,00	52,00
[illegible]	52,15	52,15
Março 1953	51,80	51,80
Maio	50,75	50,75

Vendas 32.000 sacas.

AÇUCAR

Recife, 27
(Cotações por 60 quilos)
Tipo Santos — (Mole)

	Sacos Hoje	Ant.
Usina de 1.ª	200,00	200,00
Cristais	158,00	158,00
Demeraras	152,20	152,20

Entradas

Desde ontem s/ de 60 ks.	2.748	—
Desde 1 de Setembro	6.152.119	6.149.371
Exportação	17.156	—
Existência	596.958	613.366
Consumo	2.000	2.000

ALGODAO
Em Pernambuco

Recife, 27 Sertões	Hoje	Ant
Tipo 5, Comp.	330,00	330,00
Matas:		
Tipo 5, Comp.	290,00	290,00
Mercado	Est	Est

Entradas

Desde ontem p/ f. de 80 ks.	—	—
Desde 1 de setembro	168 451	168 451
Existência	28.560	29.766
Exportação	506	—
Consumo	700	700

EM SAO PAULO
(Cotações por 15 quilos)

São Paulo, 27	Abert	Fech
Julho	294,60	297,00
Outubro	307,00	305,00
Dezembro	309,00	309,00
Março 1953	315,00	314,00
Vendas	4.000	19.500
Mercado	Est.	Est.

Disponivel

Tipos:	Hoje	Ant
3	342,00	342,00
3½	337,00	337,00
4	332,00	372,00
4½	314,00	314,00
5	298,00	295,00
5½	281,00	276,00
6	270,00	265,00
6½	254,00	249,00
7	240,00	244,00
8	238,00	233,00
9	234,00	229,00

"American Futures"
(para entrega em)

Nova York, 27	Abert.	Fech.
Julho	39,70	39,97
Outubro	36,70	36,96
Dezembro	36,54	36,76
Março 1953	36,40	36,43
Maio	36,20	36,03
Julho	35,88	36,08
Am. Upids. Mid.	—	40,70

— Na abertura — Apenas estável, com baixa de 2 a 13 e alta de 2 pontos.

— No fechamento — Estavel, com alta de 9 a 22 pontos.

CACAU

Nova York, 27 Entrega em	Abert.	Fech.
Julho	35,29	35,40
Setembro	35,55	35,65
Dezembro	33,75	33,80
Março 1953	31,20	31,25
Maio	31,05	31,13

— Na abertura — Firme, com baixa de 10 e alta de 3 a 9 pontos parcial.

— No fechamento — Estavel, com alta de 10 a 14 pontos.

— Vendas 81 contratos.

TRIGO
Fechamento

Chicago, 27

Preço do bushel para entrega:

	Hoje	Ant.
Julho	2,23 50	2,22 [illegible]
Setembro	2,32 25	2,36 [illegible]

DR. GILVAN TORRES

Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-nupcial — ASSEMBLÉIA, 98 — s.72 — Tel. 42-1071 das 9 às 11 e 15 às 18 horas

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

Londres, 27

TITULOS BRASILEIROS	COMPRADORES PLANO "B" Hoje £ p m	Anterior £ p m
FEDERAIS:		
Conversão 1910 4%	49-10- 0	49-10- 0
Empréstimo de 1913 5%	48-10- 0	48-10- 0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal 6% (Nacionalizado)	30- 0- 0	30- 0- 0
Rio de Janeiro 1927 7%	29- 0- 0	29- 0- 0
Bahia, 1923 5%	33- 0- 0	33- 0- 0
TITULOS DIVERSOS		
City of S. Paulo Improvements and Freehold Co. Pref	80- 0- 0	80- 0- 0
Bank of London & South América Ltda.	4-11- 3	4- 5- 0
São Paulo Gas Co Ltd (Pref.)	7-15- 0	7-10- 0
Cables & Wireless Ltd Ordinárias	110-10- 0	110- 5- 0
Ocean Coal & Wilson Ltd	0- 2- 6	0- 2- 6
Imperial Chemical Industries Ltd	2- 3- 6	2- 3- 6
Lloyd's Bank, Ltd ("A" Shares)	2- 4- 3	2- 4- 0
Rio Flour Mills & Granaries Ltd	2-15- 6	2-15- 6
São Paulo Railways Co Ltd Ações 10%	0-11- 9	0-11- 9
TITULOS ESTRANGEIROS		
Consols, 2½%	55-12- 6	55-10- 0
Emp de Guerra Britânico, 3½% 1927-47	73- 2- 6	73- 2- 6
Royal Dutch Petroleum	4-16- 3	4-15- 7
Shell Transport Trading	1-12- 3	1-11- 9
Canadian Eagle Oil	32-17- 6	32-15- 0

PRIMEIRO PLANO

REALIZOU-SE em Londres um banquete de congraçamento de pessoas que em Pôrto Alegre chamam de armadores e que chamamos nós, mais complicadamente, de donos de empresas funerárias. Os armadores eram em número de 210 e se apresentaram em roupas leves e alegres com suas respectivas esposas. A orquestra começou tocando "Early one Morning" à medida que os primeiros drinques eram esvaziados. O alcool ràpidamente foi dissolvendo a formalidade dêsses homens graves e tristes pela respeitabilidade profissional que devem manter. Um jornalista diz que apurou seu ouvido para anotar o que êles diziam. Não conseguiu grandes revelações: "Dois uisques", "Mais um, por favor", "Um gin duplo", "Traz o outro com mais água", e frases dêsse gênero. Puxando conversa, o reporter verificou que os armadores guardam um ressentimento grande do retrato que fez dêles o romancista Dickens. "Somos sujeitos alegres" — disseram.

Quando o jantar pròpriamente começou, e eles se atiraram animadamente à comida, a orquestra atacou gostosamente "A Viuva Alegre".

* * *

JOAO CONDE' voltou de sua viagem à Europa. E' êle que controla com mão enérgica e prudente a caixa de "Jornal de Letras". Seus companheiros de direção lhe fizeram uma surpresa, remodelando por completo a redação; a tal ponto que êle lá entrou e novamente saiu, pensando ter se enganado de porta. Quando entrou pela segunda vez foi para se dirigir resoluto ao cofre, por a mão na cabeça e exclamar desolado: "Levaram as minhas reservas!"

* * *

PATRICIA, de três anos, atende o telefone. A pessoa que chamou desliga o aparelho; ela insiste: "Alooooô! Alooooooô!" Rendendo-se à evidência de que não há ninguém mais na linha, confirma com tristeza:

— Mamãe, o telefone apagou.

* * *

JA' MAIS DE UMA VEZ, pessoas nos perguntaram o que é um "Primeiro Plano". Para a nossa maior tranquilidade, há muito já decidimos em nosso fôro intimo que é um "Primeiro Plano" tudo que publicamos aqui neste canto de página. Não é um conceito brilhante, mas é bastante cômodo.

* * *

NEWTON FREITAS nos contou uma vez que viveu a maior "paura" de sua vida em uma viagem de Santiago a Buenos Aires. O avião pegou uma dessas tempestades que fazem os passageiros amaldiçoar a memória de Santos Dumont. No meio do pânico, pálido de todos, só um inglês de certa idade parecia aparentar calma, insistindo em ler um "Pocket Book". Quando o avião desceu em Buenos Aires, o Freitas não resistiu à vontade de dar um abraço naquele homem frio e destemido.

— Meus parabens: o sr. é o homem de maior coragem que já vi na minha vida.

— Ah, mim muita coragem mas vai imediatamente para o reservada.

P. M. C.

ARTES ✱ Antônio Bento

NOTAS DIVERSAS

Nos meios musicais brasileiros, ha interesse em conhecer-se a escola atonalista, familiar apenas aos especialistas. O primeiro Curso de Composição Dodecafonica no Brasil será realizado agora na Escola Livre de Música de São Paulo, pelo professor H. J. Koellrentter. Consistirá de uma série de vinte e uma palestras e três sabatinas, abordando problemas de Composição, Estética e Análise, na seguinte ordem:

I — A série dodecafônica; II — A melodia; III — O contraponto; IV — A harmonia; V — A forma; VI — Composição livre; VII — Orquestração; VIII — Estética; IX — Análise; X — Audições.

* * *

José Siqueira apresentou ontem, no concêrto por êle regido na Escola Nacional de Música, a sua "Primeira Sinfonia", escrita em 1951, de acordo com os principios do Sistema Trimodal Brasileiro, baseado no emprêgo de três escalas do folclore do Nordeste.

O interesse do Sistema está no emprêgo de processos harmônicos equivalentes aos do atonalismo, segundo José Siqueira anunciou, na conferência que fez no Conservatório Brasileiro de Música, ha mais de dois anos.

A matéria, a exemplo do que acontece com a Técnica dos Doze Sons, merece maior divulgação, tendo em vista que constitui uma noaidvde para os meios artisticos a composição dessa Sinfonia, dada agora em primeira audição mundial.

* * *

A Escolinha de Arte no Brasil cuja projeção nos meios artísticos e culturais deve-se a Augusto Rodrigues, promoverá no próximo mês, no Conservatório Brasileiro de Música, uma série de 10 palestras sôbre as "Etapas Fundamentais da História da Arte", a cargo do professor Carlos Flexa Ribeiro.

O curso será dado nos dias 2, 4, 7, 9, 14, 16, 21, 23, 28 e 30, das 17 às 18 horas; as inscrições podem ser feitas no Conservatório Brasileiro de Música Av. Graça Aranha, 57 — 12.º and., Ed. Lobraz ou na Escolinha de Arte da Biblioteca Castro Alves, rua Pedro Lessa, 36 — 2.º and. Ed. do IPASE.

Não precisamos encarecer a importância do curso, a cargo do jovem e brilhante catedrático da cadeira de História da Arte e Estética da Faculdade de Arquitetura da nossa Universidade.

* * *

Na Galeria Langenbach & Tenreiro, à rua Barata Ribeiro, 488, deverá inaugurar-se na próxima segunda-feira, uma exposição de cerca de cem trabalhos de Osvaldo Goeldi, mestre da gravura no Brasil. Além de várias estampas de diferentes épocas do artista, a mostra apresentará também diversos desenhos.

····Nos meios musicais brasileiros, ha interesse

Francescatti — Maior Prêmio da "Académie du Disque Français"

Um telegrama de Paris, retransmitido de Nova York e recebido no Rio a 18 de junho p.p., comunica que Zino Francescatti acaba de receber o maior prêmio da "Académie du Disque Français" e que esta noticia foi proclamada na Assembléia Nacional de Paris. Trata-se das gravações dos Concêrtos n. 3 de Saint Saens e n. 1 de Paganini. Assina o telegrama Pierre Bourgeois, presidente da Pathé Marconi de Paris. Francescatti dará dois únicos recitais no Rio, a 3 e 7 de julho às 21 horas no Teatro Municipal, para a Associação Brasileira de Concêrtos. Os socias devem apresentar os "tickets" n. 6 e 7. Ingressos e informações na sede da ABC, rua México 74, sala 601, tel. 22-1076.

Horário Para as Novas Turmas do Ballet da da Juventude

Foi estabelecido o seguinte horário para as novas turmas do "Ballet" da Juventude: diàriamnete, das 8,10 às 11,45, turmas de alunos principiantes, médios e adiantados e das 14,30 às 22 horas turmas de alunos médios e adiantados e ensaios do Corpo de Baile.

A partir das 19,40 funcionará uma turma especial, com aulas intensivas, exclusivamente para rapazes.

Aos sábados, na parte da tarde, normalmente, não haverá expediente no Ballet da Juventude.

Quaisquer informações sôbre aulas ou atividades do Ballet da Juventude poderão ser obtidas nos horários mencionados, em sua sede, à Praia do Flamengo, 132 — 3.º andar.

O Próximo Salão Paulista de Belas-Artes

O XVII Salão Paulista de Belas Artes, tradicional certame artistico, que vem sendo realizado pela Secretaria de Estado dos Negócios do Govêrno, por intermédio do Serviço de Fiscalização Artistica e que visa a apresentação ao público de obras selecionadas de verdadeiro valor artistico, será oficialmente inaugurado a 1.º de agôsto de 1952, pelo governador Lucas Nogueira Garcez, com o comparecimento das altas autoridades do Estado.

Foram instituidos diversos prêmios entre as seções de Pintura, Escultura e Arquitetura, representando real incentivo às artes e verdadeiro estimulo aos artistas. Dêsses prêmios podemos destacar: *Prêmio "Govêrno do Estado"* no valor de Cr$ 90.000,00, *Prêmio "Prefeitura de São Paulo"* no valor de Cr$ 100.000,00. Prêmios honorificos constituidos de Medalha de Honra, Grande Medalha de Ouro, Pequena Medalha de Ouro, Grande Medalha de Prata, Pequena Medalha de Prata, Medalha de Bronze e Menções Honrosas, assim como serão adquiridas vários obras de arte pelo Govêrno do Estado para figurarem em repartições publicas. Os prêmios "Assembléia Legislativa do Estado" e Prêmio "Viagem pelo Pais", êste ano por serem rodizio, serão conferidos, o primeiro na Seção de Arquitetura e o segundo na seção de Escultura. Além dêsses, haverá prêmios instituidos por particulares. A inscrições estão abertas, encerrando-se, impreterivelmente a 30 de junho de 1952, na sede do Serviço de Fiscalização Artística, àPraça da Luz, n. 2 — São Paulo — Capital. O prazo de entrega dos trabalhos será de 1 a 10 de julho de 1952 — XVII Salão Paulista de Belas Artes — Galeria Prestes Maia — Praça do Patriarca. A inauguraçoã está marcada para o dia 1.º de agôsto de 1952, nos Salões Almeida Junior da Galeria Prestes Maia.

O DIA ASTROLÓGICO

HOJE, 28 — Pode viajar, como tambem encetar negocios.

ACONTECERA' HOJ AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje com horas e numeros promissores para os leitores nascidos em qualsquer dia, mês e ano nos periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO

Mal-estar, incompreensão em assuntos domesticos. 15, 14 e 33; 31, 32 e 33. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO

Confusão psiquica, desavenças conjugais e empresas malogradas. 1, 2 e 4; 10, 20 e 40. (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO

Noticias promissoras, favorabilidades materiais e conquistas amorosas. 12, 13 e 14; 21, 31 e 41. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL

Dores de cabeça, mal-estar, cansaço com algumas desinteligencias domesticas. A' tarde será melhor. 16, 17 e 18; 61, 74 e 81. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Noticias promissoras, favorabilidades nas empresas comerciais. 5, 14 e 23; 41, 50 e 68. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO

Desperdicio de energias, negocios empatados. A tarde terá prohabilidades de pequenos prejuizos por esquecimeno. 7, 19 e 23; 26, 31 e 41. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Boas noticias, contradição pela manhã; a tarde será favoravel. 17, 18 e 19; 21, 22 e 23. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO

Boas noticias, contradição, pela manhã; a tarde será favoravel. 17, 18 e 19; 21, 22 e 23. (horas e numeros).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:

Espirito contraditorio, ameaça de rompimento de amizade. 9, 10 e 19. 22, 24 e 26. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO:

Habilidade, exito em todos os empreendimentos. 15, 16 e 20;

(Conclui na 7.ª página)

De Paris e Nova York para Você!

Não Estrague as Linhas de Suas Sobrancelhas

Por DIANA DAWN

Entre os casos importantes para a beleza da mulher temos que incluir as sobrancelhas. Esses lindos ornamentos devem ser perfeitos e sempre bem delineados para que a impressão seja das mais belas.

Evite o mais possivel estragar a linha de suas sobrancelhas, por meio das pinças. Procure seguir a linha natural sem a necessidade de arrancá-las.

Um óleo mineral friccionado nas sobrancelhas é da maior importância pois além de fortalecer as mesmas permitirá que sejam retiradas sem dôr. O "crayon" marron é de grande importância mas ao passá-lo nunca faça uma linha definitiva. Faça retoques rápidos partindo da parte interna pr externv:Jroi;etoin etaol h r z para a externa.

Evite o uso do "crayon" preto pois a linha preta faz com que o rosto tenha uma aparência feia e magra.

Siga o modêlo que nos apresenta a artista Janis Carter. Quando se trata de sobrancelhas elas devem seguir a linha natural.

Arrumar a Mala é o Problema Aqui Estão as Sensações de Paris

UM BRASILEIRO EM PARIS

JACINTO DE THORMES * Exclusivo do D. C.

PARIS — Junho — Pela Panair do Brasil — Vou dar um conselho a vocês: arranjem uma cunhada que saiba arrumar malas. Dessa maneira a viagem sai muito mais barata. Aqui em Paris passar a ferro uma roupa custa os olhos da cara, mas a minha cunhada arrumou de tal jeito as nossas malas que até agora não foi preciso mandar passar mais do que um vestido de baile da Ligia. A habilidade de colocar os ternos em posição certa, colocar papel de seda dentro das mangas e do peito, dobrar só nas partes mais grossas, isso tudo é sabedoria que muita gente não tem. A minha mulher e eu confiamos êsse dificil trabalho à irmã e cunhada que temos. Depois se por acaso uma ou outra roupa tiver êsse jeito amassado, inevitável em certos tecidos, existe um recurso que mesmo alguns dos mais milionários e elegantes senhores usam para driblar a inutil conta da passagem de roupa a ferro. Basta dependurar o terno ou vestido num cabide e colocar o cabide num lugar alto no banheiro, abrir a agua quente do chuveiro, fechar a janela, a porta e deixar que o vapor se encarregue do resto. Naturalmente tomar cuidado para não deixar encolher a roupa ou gastar tôda água do hotel. Esses processos e outros menores são a defesa do viajante que conseguiu pouco ou nenhum dólar no câmbio oficial.

Conto êsse detalhe da nossa economia pessoal porque a França deixou de ser um pais barato para o turista. Este senhor Pinay está topando uma parada dura tentando estabilizar o seu pais e salvar a situação. O franco melhora e nosso câmbio vem pró beleléu. A indústria do turismo talvêz sôfra um pouco, mas há coisas mais sérias. Enquanto isso é melhor não mandar passar as calças a ferro sob ameaça de ficar com as calças na mão.

O taxi custa tanto quanto no Brasil se levarmos em consideração a gorjeta obrigatória. Mas o realmente caro é a vida noturna, e qual é o turista que vem a Paris para dormir cêdo? E' normal uma nota num restaurante elegante ou mesmo num cabaret normal ir a 900 cruzeiros por casal. O teatro subiu para 30 e 40 cruzeiros o bilhete. Mas tudo isso tem uma compensação tão grande que voce paga achando até graça.

Neste momento em Paris os acontecimentos de mais sensação são: (1) A fantástica exposição de arte mexicana que é o exemplo do que um presidente da República interessado e inteligente pode fazer em beneficio do seu pais, responsabilizando-se pessoalmente pelos tesouros de arte antiga e moderna, e trazendo publicidade e admiração dos franceses e do mundo. (2) A corrida de bicicletas ao redor da França que será realizada dentro de algum tempo, mas já causa sensação com a chegada da equipe italiana. (3) Os bailes semanais da gorda colunista Elza Maxwell que inventa sempre uma fantasia extravagante para os seus convidados e fornece muita noticia de jornal. (4) O Grand Prix de Longchamp que marcará o final da Saison e que êste ano promete uma disputa de cavalos, como também uma luta entre os dioristas (partidários de Christian Dior) e fatistas (os que se vestem em Jacques Fath) e que envolverá tôda a imprensa e a opinião pública. Além disso 908 milhões de francos serão distribuidos entre os cavalos vencedores. (5) O espetáculo da boite existencialista "Rose Rouge", chamado "les mains seules", uma espécie de pantomima feita com quatro pares de mãos enluvadas, que vem sendo um sucesso já há algum tempo. Um cinema cômico também bom. Nossa amiga Greco... fraca. (7) O "New York City Ballet", que está obtendo destaque excepcional entre a imprensa especializada e o grande público.

Além disso só choveu duas vêzes, mas o sol vai e vem. Brasileiros por tôda parte, incluindo pessoas do govêrno, amigos da onça, professores de cirurgia, banqueiros, pilantras, deputados, poetas, mulheres bonitas e alguns jornalistas também.

CONCERTOS

HOJE, às 21 horas — O.S.B. para os sócios do Club Ginástico Português, no Municipal.

DIA 29, às 10 horas — Concêrto sinfônico do maestro Porto Alegre, no João Caetano.

DIA 3, às 21 horas — A.B.C. Violinista Francescati, no Municipal.

DIA 5, às 16 horas — O.S.B., no Municipal.

DIA 7, às 21 horas — A.B.C. Violinista Francescati no Municipal.

DIA 8, às 21 horas — Pianista Alfred Cortot no Municipal.

TEATRO ✱ Sabato Magaldi

"LES FIANCÉS DU HAVRE" - II

A direção não considerou o território da fantasia, ou, ao contrário, o admitiu como um pressuposto, no qual deveria o espectador acreditar. De outra maneira, não seria admissivel, por exemplo, a marcação em que Irène monologa, furtando-se a Richard, enquanto este passeia pela sala. Pierre Dux não aproveita a imensa área do palco, concentrando a ação na boca do pano, enquanto o ator que comanda a cena permanece geralmente no centro. Nesse caso, o concilio familiar, colocado Louis Seigner no vértice de um ângulo, atinge o máximo de rigidez. E' verdade que os movimentos se processam com facilidade, os atores se deslocam espontâneamente para evitar aglomerados, e a grande segurança de cada um torna flexivel o ambiente, a despeito da pobreza das marcações.

No desempenho, seria impossivel não destacar Béatrice Bretty, que faz uma criação cômica deliciosa, sem abusar um momento de qualquer recurso. Pareceu-nos bem Jacques Charon, um dos melhores elementos do elenco, e que vive naturalmente o rapaz rico, entre timido, mediocre, e decidido. Georges Chamarat fez uma convincente composição. Louis Seigner marcou-se, desta vez, pela exata medida, como em "A Rainha Morta". Jacques Clancys em quem vemos um temperamento mais afeito ao teatro poético, dá autenticidade ao Richard que vem tomar o lugar que lhe roubaram. Jean Meyer transmite com firmeza o tipo popular do bêbado provinciano. Germaine Rouer mostra-se sóbria e distinta. Yvonne Gaudeau confere intensidade ao papel da jovem disputada pelos dois rapazes.

O cenário do grande Raoul Dufy foi concebido mais de acôrdo com a intenção supra-realista de Salacrou do que com o estilo da direção. Assim, êle e os atores não se entrosam perfeitamente. Se o desempenho transmitisse o clima de sonho, o cenário funcionaria melhor. Temos que elogiar nele a invenção, o bonito colorido, a beleza das linhas. Não obstante, o desenho ao fundo nos parece mais próprio de uma pintura que da decoração teatral. Na montagem, destoam as cortinas, e os móveis não se ajustam ao cenário.

Se a peça de Salacrou contém dois sentidos diferentes, desde que levemos em conta o texto ou a intenção expressa no "postfacio", a encenação também poderia optar por duas sugestões a transmitir: a prosáica ou a do sonho. Pierre Dux agarrou-se ao realismo do texto, nada indicando em suas marcações e na linha dos personagens que tenha adotado a "interpretação" do autor. Poderemos condená-lo? Salacrou por certo não gostou da subtração feita à sua sutileza pelo encenador. "Les fiancés du Havre", como a vimos no Municipal, na quarta récita de assinatura da "Comédie Française", se não fosse a advertência do programa, nunca poderia ser compreendida pelo público como o sonho de Richard.

E nós também não bateremos palmas a Pierre Dux por ter preferido o caminho prosaico. No clima de sonho, de fantasia, o espetáculo seria muito mais interessante. Cremos ter direito a essa previsão porque, no estilo acadêmico com que foi encenada, "Les fiancés du Havre" só vale pelo talento dos intérpretes. Sem dúvida êsse aspecto é ponderável para nós brasileiros: temos, como tivemos, prazer em assistir a um belo desempenho. Mas isso é pouco para um espetáculo.

MANIA Escreve

FUI CONDENADO INJUSTAMENTE; EU APELO

Por uma inexplicavel coincidência, numa certa aldeia da SICILIA, toda a vez que desaparecia do galinheiro de GIOVANI FERRUCIO uma das galinhas brancas de raça que êle criava apareciam penas brancas voando no quintal de PIETRO VALTO e no fundo das panelas, quem entrasse na cozinha, veria sempre restos de uma gorda e saborosa canja. Se era uma galinha cinza que desaparecia as penas que voavam no quintal do PIETRO também eram cinza. Repetida muitas vezes a estranha coincidência GIOVANI resolveu dar parte aos carabineiros e depois de colhidas as provas no local o nosso amigo PIETRO foi chamado para as devidas explicações. Explicações êle não tinha para dar, ao contrário mostrou-se muito surpreendido com a coincidência e quanto a procedência das galinhas que lhe davam canjas tão gostosas PIETRO se limitou a dizer que a mulher servia a mesa e êle comia sem fazer perguntas. A ingenuidade de PIETRO não convenceu o juiz que o condenou a quinze dias de prisão e a pagar os prejuizos e uma certa multa. PIETRO enfureceu-se. Injustiça, doutor juiz, injustiça, o senhor me condenou sem provas de que eu tivesse roubado as galinhas. Eu apelo, eu apelo, não há provas contra mim. E o nosso amigo PIETRO apelou de sentença por insuficiência de provas, apesar dos ossos, das penas e das explicações que êle dera sôbre os manjares que a mulher lhe servia e êle comia sem fazer perguntas indiscretas. Não adiantou apelar porque o tribunal confirmou; quem come a canja de galinha roubada deve também roer os ossos.

ALMÔÇO NO "CONSTELLATION"

A bordo de um "Constellation" da Panair do Brasil, a senhora Alberto Quatrini Bianchi, quando era servida pela aero-moça. (Foto da revista SOMBRA)

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

— Deputado Magalhaes Pinto; maestro Eleazar de Carvalho; general Pedro Frederico Leão de Souza; Vitor Midosi Chermont; Pedro Bevilacqua; José Oliveira Coelho; Arnaldo Paula Lima; Darcy Vilaça; Argemiro da Costa e Silva; Izidro Costa; Paulo Dias Coêlho, auxiliar do DIARIO CARIOCA; dr. Eugenio Sodré Borges; Jaime Cabral Menezes; Pedro Novelo; José Ferreira Gomes; José Ferreira Pinto; Carlos Saad; Clyton Morais de Oliveira; Martin Rosemberg; Antonio Pedro Leão; Joaquim Mariano Passos; Manoel Peon da Cunha; João Estanisláu Peixoto Amarante e Miguel Pizzolante Filho, médico; Ismael Schunaider; Clyton Morais de Oliveira, suboficial da Aeronáutica, integrante do contingente do gabinete do ministro.

— Faria Veiga — O conhecido rádio-ator da Mayrink Veiga, pelos seus méritos profissionais e as qualidades pessoais que o distinguem, tornou-se uma figura das mais estimadas de seus colegas e dos rádio-ouvintes da querida e tradicional PRA-9, recebendo hoje, por êsse motivo, as homenagens a que tem direito.

SENHORAS:

— Margarida Gomes de Jesus Nunes; Argemira Barros Coimbra e Maria Luiza Castelo Branco e Silva.

— Faz anos hoje a senhora d. Maria Angelina Cury, esposa do dr. Elias Mussa Cury, médico da Municipalidade.

SENHORINHAS:

— Helena Cardoso; Dulce Gomes Pinto; Maria Helena Dias; Benedito Palha Cabral; Eny Camargo; Maria Bernardete de Araujo; Terezinha Léa da Silva Daudt; Heloisa Maria Cardozo da Silva e Irene da Silva Wilhen.

MENINOS:

— Adilio, filho do casal Virgilio Cananéa Sobrinho — Edite Santos Cananéa; Marcio, filho do casal Vanderson Faria Botêlho — Acyr Figueredo Botêlho; Antonio Francisco, filho do sr. Antonio Mendes esra. Martine Torres Mendes; Kleber, filho do casal Amauri Gomes Lesaige — Maria de Lourdes da Silva Lesaige; Mário e Maria, filhos do sr. Mario Areal e sra. Laaurentina Areal; Riscala Abdenan, filho do sr. João Rascala Abdenan e sra. Maria Riscala Abdenan; Délio, filho do sr. Heitor Miranda de Araujo e sra. Araci Batista de Araujo; José Luiz, filho do sr. Vitorino de Almeida Claro e sra. Ida Veloso Claro e Pedro Paulo; filho do sr. Domingos Lauria.

MENINAS:

— Amelia Augusta, filha do casal Antonio Luiz Coelho — Amélia Augusta Paranhos Rocha Coelho; Esmeralda, filha do casal Alvaro de Oliveira Ribeiro; Eurenice, filha do sr. Ondino Fabiano da Cruz e sra. Risoleta da Silva Cruz; Terezinha de Jesus, filha do sr. Arlindo Castelhães e sra. Iraura Lemos Castelhães; Eliane, filha do casal Gilberto de Castro — Denise Silva Castro e Márcia, filha do sr. Vinicio Soares e sra. Delizete d.Avila Soares.

— Completa amanhã mais um aninho a menina Regina Helena de Souza filha do casal sr. Valdir de Souza, funcionário do Ministério do Trabalho, e sra. Nazareth de Souza. Por esta tão festiva data seus pais oferecerão em sua residencia na rua Mendes de Aguiar, 62, c.-4 em Cascadura uma lauta mesa de doces as suas amiguinhas.

NASCIMENTOS

Tenente Quinidio Amauri de Aquino e sua esposa d. Maria Aparecida Gusmão de Aquino, participam o nascimento de sua filhinha Vânia.

NOIVADOS

— Contrataram, casamento a senhorinha Marlene Campos Decaché, filha do sr. Pedro Carmo Decaché e sra. Nair Campos Decaché com o sr. Renato Pereira, filho do sr. José Antonio Pereira e sra. Elisa Amaral Pereira.

CASAMENTOS

VERA DOS SANTOS REIS — RUBEN RODRIGUES FERREIRA VEIGA: — Realiza-se hoje, o enlace matrimônial da senhorinha Vera dos Santos Reis, filha do sr. Ventura Reis e sua esposa Laura dos Santos Reis, com o sr. Ruben Rodrigues Ferreira Veiga.

O áto religioso, terá lugar às 17,30 horas, no altar mór da igreja N. S. do Carmo, servindo de paraninfos os srs. Constantino Rodrigues Ferreira Veiga, Joaquim Manoel Ribeiro, dr. Jaime Gonçalves da Silva e Valdemar dos Santos Reis e as senhoras Laura dos Santos Reis, Tereza de Souza Ribeiro e Georgina de Albuquerque.

Os noivos receberão cumprimentos na igreja.

— Da srta. Dircy Almeida Ramos filha do casal Carlos Almeida Ramos, alto funcionário municipal e sra. Maria Antonieta Ramos, com o sr. Antonio de Almeida, comerciante nesta praça.

— Realiza-se hoje, na Matriz de Belém, em Recife, Estado de Pernambuco, o enlace Matrimonial da senhorinha Maria do Carmo Calado, filha da Exma. sra. Viuva Augusto da Rocha Calado, com o sr. Durval Alves de Oliveira, funcionário do Lloyd Brasileiro, naquela cidade, filho do falecido funcionário do Supremo Tribunal Federal, Zeferino Alves de Oliveira.

— Realiza-se hoje, às 17 horas, o casamento do sr. Moisés Meohas, filho da sra. Sarah Meohas, com a senhorinha Deia Gomes da Silva, filha do sr. Manoel Gomes da Silva e da sra. Judite Gomes da Silva.

— Hoje, às 17 horas, na Igreja da Candelária, o casamento da senhorinha Maria Nazareth Barreto, filha do casal Antonio de Oliveira Barreto com o sr. Marcelo Bandeira, filho do casal João Gabriel Bandeira.

FASTAS

— Hoje das 22 às 2 horas e amanhã, das 15 às 18 horas, o Club Municipal oferecerá uma festa aos seus associados.

— No dia 1.º, nos salões do Hotel Glória, será o encerramento da festa da Alta Costura de 1952, com o desfile dos modelos da Escola de "Guy Marie Duval".

— Realiza-se hoje à noite véspera de São Pedro, na rua Buenos Aires, 283, a grande e tradicional festa junina do simpática associação dos mineiros domiciliados na Capital da República.

A festa terá caráter típico, estando o salão caprichosamente ornamentado à moda das velhas cidades mineiras, sendo o traje, dre preferência, também tipico, quer para damas como para cavalheiros.

HOMENAGENS

— Os servidores do Ministério da Viação vão homenagear hoje, às 10,30 horas, o antigo jornalista e educador sr. Mario Bulcão, que, também foi bibliotecário daquele Ministério. Será inaugurado o seu retrato na sala da Bibliotéca.

VIAJANTES

— Passageiros embarcados no Rio em aviões da Cruzeiro do Sul:

PARA SANTOS — Lidia Jupp, Paulo Vasconcelos, Diva Corrêa Blauk, Elza Maria Blank, José Antonio Blank, Olga Corrêa, Robert L. Wrigth, Marcelino de Andrade Costa.

PARA SALVADOR — Renato Costa Quartim, Silvio Smith de Lemos, Manoel Cordeiro de Sá Leitão, Floriano Dias de Oliva, Durval Bastos Valladares, Afonso Costa.

PARA FORTALEZA — Severino Sombra de Albuquerque, Rubino Sombra de Albuquerque, Joaquim José Sombra de Albuquerque, João Francisco Sombra de Albuquerque, Lucy de Avila Azevedo, Manoel da Silva Barros, Raimundo Rodrigues de Souza.

PARA J. PESSOA — Gorgio de Angeli, Braulio Chaves, Eva Maria Tarquio de Moraes, Manoel Ribeiro de Moraes.

PARA NATAL — Lauro de Alencar Castello Branco, Deryck Medeirosi Laurenco Bezerra Galvão.

PARA ILHÉUS — Maria de Souza Marques Lima, Nagi Maron, Mario Batista Lessa.

PARA VITÓRIA — Manoel Vivacqua Vieira, João Beleza.

PARA RECIFE — Louis Frederic Cuttin, Romulo Ferreira Gomes.

PARA FLORIONÓPOLIS — Manoel Fiuza Lima, Alaide Nocetti, Igara Edite Nocetti.

BATISMO

Será batizada hoje, na Matriz de Maria das Graças, a menina ILDA, filha de Abelardo Chaves de Queiroz e de d. Palmira Corrêa de Queiroz.

— Realiza-se amanhã, dia 29, às 15 horas, no salão do Tijuca Tenis Clube, a festa junina do "Jardim de Infancia Elza Campos". Após a festividade a direção oferecerá lanche o qual será servido na sede do Colégio na rua José Higino, 375.

CONFERÊNCIAS

Paul Louis Mignon, critico teatral da Radiodifusão Francesa, que acompanha a "Comédie Française" nesta tournée, pronunciará uma conferência sôbre "As tendências do teatro contemporâneo", segunda-feira, às 17,30 horas, na sede da "Alliance Française", à Av. Erasmo Braga, 275, 3. andar.

Jean Meyer, ator e encenador do elenco que nos visita, falará sôbre a "Mise-en-scène" sexta-feira, no auditório do Serviço Nacional de Teatro, quando será inaugurada uma exposição de maquetes de cenários da "Casa de Molière".

MESA DE ESTUDOS

O ministro Jaime de Barros falará sôbre o teatro de Ibsen, na segunda-feira, às 21 horas, na Escola de Teatro da Prefeitura. A palestra se prende à encenação pelo corpo da Escola, de "Um inimigo do povo", de Ibsen.

HOMENAGEM

A classe teatral homenageará, segunda-feira, com uma ceia, na Colombo, nosso confrade Mário Nunes, que completa quarenta anos de atividades na critica teatral.

VALDO BALLET

Na "boite" Acapulco, está obtendo êxito o Valdo Ballet, conjunto coreográfico argentino dos mais destacados, no gênero.

PASSATEMPO

DIREÇÃO DE RONEGA

Palavras Cruzadas de Dawn — Niterói

HORIZONTAIS: 1 — Repara em. 5 — Enxuga. 9 — Côr azul. 10 — Estar apaixonado. 11 — Nome próprio feminino. 12 — Corrija. 13 — Datas. 14 — Arpoa. 16 — Pequenas ondas.

VERTICAIS: 1 — Templo. 2 — Vexam. 3 — Extral. 4 — Flancos. 5 — Um dos principais compartimentos de uma casa... 6 — Descendente de Maomé. 7 — Terrenos sem mata, tendo árvores esparsas. 8 — Espaço. 15 — Particula expletiva.

Soluções do PASSATEMPO anterior:

HORIZONTAIS: Ovil — Diário — Rincão — Ao — Zunzum — Ah — Mo.

VERTICAIS: — Oiti — Va — Ir — Lima — Reza — Nan — Coz — Olmo — Uh — Um.

Tôda correspondência e colaborações para esta secção deverão ser endereçadas ao RONEGA — DIARIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25 — Sobreloja — D.F..

BALAS E DOCES

Balas cristalizadas, quilo 15 cruzeiros; recheadas de frutas, 20 cruzeiros; caramelos de frutas, 20 cruzeiros; caramelos Toffi, 45 cruzeiros; jujuba, 40 cruzeiros; bombons de creme, 45 cruzeiros; bombons de licôr, 50 cruzeiros; bombons recheados, 70 cruzeiros; doces de leite; suspiros; cocadas; batatas e abóboras; joaninhas; geléias; bananadas e mariolas, cento 25 cruzeiros; biscoitos de Petrópolis cento 40 cruzeiros — na FABRICA PAULISTA — à rua Miguel de Frias, 35 — Tel.: 43-4799. Preços especiais para revendedores. Fica no fim da Av. Presidente Vargas, adiante da rua Machado Coelho.

Como Nasceu 'Alice no País Das Maravilhas', a Mais Famosa Obra da Literatura Infantil em Todo o Mundo

Lewis Carrol, um Professor de Matemática — A Princesa Que Provocou o Livro — O Filme Mais Caro de Walt Disney Estará em Cartaz Nas Telas do Rio a Partir de Depois de Amanhã — Uma Nova Técnica de "Mise-en-Scène"



MARIA FELIX
QUE DEUS me PERDÔE
com FERNANDO SOLER
TITO JUNCO
JULIAN SOLER
DIREÇÃO TITO DAVISON
PEL MEX
Complementos Nacionais
IMPROP. 14 ANOS
AZTECA
IPANEMA
COLISEU
TIJUCA
CAPITOLIO PETROPOLIS
2ª Feira
2-4-6-8-10 HS.

A quatro de julho de 1862 fazia um calor horrendo. Uma barca contendo uma estranha equipagem descia o Tamisa. Um homem jovem com olhos claros, longos cabelos castanhos e encaracolados, vinha atrás. Ele usava o redingote negro e a gravata branca dos pastores anglicanos. Ele tinha mesmo quando falava, um sorriso sonhador sôbre o rosto. Estava falando o tempo todo. O que dizia era tão engraçado que as três mocinhas que estavam em frente a êle, mal podiam remar de tanto que riam. Sem dúvida alguma, esta barca era a mais algre de todas aquelas que, naquela tarde, desciam o rio.

Mas ela era mais do que isso. A costa na qual ela ia encostar, a estaca onde o barco ia ser amarrado, o recanto onde todos êles foram buscar um pouco de sombra, todo êsse decor banal se preparava para entrar na história literária. Pois êsse foi o momento em que M. Charles Lutwidge Dodgson, que mais tarde tomou o pseudônimo de Lewis Carroll, contou sua bela história, uma das mais belas que o mundo conhece: a de Alice no País das Maravilhas.

Alice era justamente o nome da princesa mais nova da familia real. Casarase recentemente com o príncipe de Hosse-Darmstadt.

Alice era também o nome de uma das três mocinhas da barca: a mais maliciosa, e a mais exigente. Ela ameaçava de dormir se não lhe contassem uma história. Assim Dodgson capitulou mais uma vez e começa a contar as aventuras de uma jovenzinha que como ela se chamava Alice e estava à beira da água sem saber o que fazer. Ela estava pensando se o prazer de fazer uma guirlanda de margaridas valia o trabalho de se levantar para colher as flores, "quando de repente, um coelho branco de olhos vermelhos passa por ela correndo. Até aí não havia nada de anormal. Alice não achou mesmo nada estranho escutar o coelho dizer a meia-voz: — "Meu Deus! Meu Deus! Vou chegar atrasado". (Quando mais tarde ela refletiu sôbre o assunto, achou que deveria ter-se admirado, mas no momento achou que tudo lhe pareceu muito natural). Mas quando ela viu o coelho tirar um relógio do seu gibão, olhar a hora e depois continuar em sua carreira, Alice se levantou de um salto..."

Naquela tarde as filhas do decano da "Igreja de Cristo" de Oxford não sentiram mais calor, nem sede, nem vontade de dormir. Elas tinham ansia de saber a continuação da história. Elas não queriam continuar o passeio e deixar Alice no fundo da interminavel tóca onde fôra parar perseguindo o coelho branco dos olhos vermelhos, nem quando ela bebeu o liquido misterioso de uma pequena garrafa e diminuiu e cresceu como se fôra um telescópio, nem mesmo quando ela encontra de novo o coelho esplendidamente vestido, com um par de luvas de cabrito em uma das mãos e um leque na outra murmurando: Oh! a duqueza! a duqueza! Ela vai ficar furibunda se eu a fizer esperar".

As meninas queriam sempre ir mais além na história. De vez em quando o jovem Dodgson — por maldade — dizia: "Bem, terminaremos a história de outra vez". Ou então êle fingia que adormecera. As meninas o sacudiam e lhe atiravam pequenos pedaços de palha nas narinas e ele recomeçava.

"ALICE" E A RAINHA VITÓRIA

Este nascimento da história de "Alice no País das Maravilhas" é contado pela própria Alice quando anos mais tarde se tornou senhora Reginaldo Hargreaves, "naquela tarde nós não fomos até o fim da história, disse ela". O sobrinho de Charles Dogson afirmou que a memória de seu tio era tão segura que deveria haver muito pouca diferença entre a versão falada e a escrita da história. Em todo caso, quando o livro apareceu impresso três anos mais tarde teve um sucesso imenso. A rainha Vitória o leu. Ficou encantada pela história e mandou chamar seu autor pedindo-lhe que lhe dedicasse seu próximo livro. Como êle se dedicava à literatura e à matematica ao mesmo tempo ela ficou muito desconcertada quando êle lhe dedicou dois anos mais tarde um "Tratado Elementar das Determinantes".

Lewis Carroll ilustrou êle mesmo a primeira edição da Alice. Este trabalho lhe consumiu muito tempo, e êle o abandou. Mas seus desenhos sendo mais ingenuos que os que seu amigos Tenniel fêz depois, são também mais poéticos.

Aos 25 anos êle foi nomeado professor de Matemática na "Christ Church" de Oxford. Viveu aí toda sua vida. Jamais se casou, viveu sempre no mundo de sonhos que êle construira, rodeado de coelhos de olhos vermelhos, tartarugas, lagartas, lebres e margaridas com os quais estabeleceu uma singular familiaridade.

NOVA TÉCNICA

Pela primeira vez na história do desenho animado, Disney aplicou uma técnica inteiramente nova, desejando dar à sua obra uma impressão de maior realidade. Escolheu uma equipe de artistas para interpretar os papeis dos personagens da história. E êsses artistas, trajados de acôrdo com o enredo, representaram em grandes cenarios montados segundo o texto do livro. Mas — e êste é o fato mais importante em lugar das objetivas das cameras cinematograficas, estavam os desenhistas de Disney, transportando para o papel todos os movimentos dos intérpretes da história.

Baseados nêsses esboços originais e rápidos, os desenhistas de Disney passaram, em seguida, a dar "vida" aos diversos personagens, animando-os de acôrdo com as cenas que interpretam no filme. Graças a essa técnica, a pequena Alice dos estudios de Disney viveu duas vezes sua maravilhosa aventura. Da primeira quando em companhia dos demais intérpretes representou para os desenhistas. Na segunda, quando depois de animados desenhos originais e primitivos, foi montada a história completa.

AS OUTRAS TENTATIVAS DE FILMAGEM

"Alice no País das Maravilhas" tornou-se por assim dizer um clássico da literatura infantil do mundo todo, não só pelas suas passagens extraordinárias como pela maravilhosa poesia que nêle se encontra, aliada ao tom pitoresco que dá colorido especial à história. E sua fama e projeção, que se espalharam pelos quadrantes do universo, para enlevo e alegria de milhões de crianças, têm mais um fator importante: é que o livro se conserva, apesar do tempo decorrido desde sua publicação, um juventude inigualavel, um frescor e delicadeza que deliciam todos quantos o lêm. Essa história tentou por muitas vezes ós cinematografistas, sonhando com sua adaptação para a tela. Nos Estados Unidos foram feitas duas adaptações: a primeira, em 1931, passou completamente desconhecida; a segunda, em 1933, com as mais célebres "estrelas" e "astros". Mais tarde, uma companhia franco-britânica também tentou sua realização.

Desta vez Walt Disney, pai de "Pinochio", de "Branca de Neve" e do "Cinderella", foi quem realizou sua transposição para a tela, considerada sua mais dificil realização.

O FILME MAIS CARO DE DISNEY AS PERSONAGENS

Custou essa obra a Disney longos anos de intenso trabalho na adaptação da história para o cinema e, posteriormente, na parte prática, isto é, na realização do filme. Graças a êle e seus inumeros técnicos e artistas, Alice abre para nós, velhos e jovens, as portas do Reino Encantado, num mundo de fantasias. Permite que vejamos, através de roseas lentes, nossas ilusões miraculosas, que nos transportam a um universo onde uma casca de limão se transforma numa carruagem; um rato em garboso lacaio; um cachorro num impertigado cocheiro; um mundo, enfim, onde o absurdo é realidade e a realidade um absurdo...

Com Alice, reviveram também nossos velhos conhecidos, os bons amigos de milhões de crianças e adultos do mundo inteiro: o Coelho, Dodô, o Chapeleiro, a Lebre, Din e Don, o Gato e a Largata e tantos outros mais.

Na versão brasileira de "Alice no País das Maravilhas", que a RKO apresentará segunda-feira, dia 30, as vozes dos personagens serão interpretadas pelos melhores artistas nacionais. Terezinha, filha da aplaudida artista Mara Rubia, emprestou sua voz para Alice. Para êsse trabalho, da mesma forma que Katryn Beaumont, Terezinha passou por várias provas, realizadas por Gilberto Souto e João de Barro.

POSSE NA ESCOLA DE MÚSICA



Decorridos seis anos da realização do concurso a que se submeteu, tomou posse do cargo de catedrático de Piano da Escola Nacional de Musica da Universidade do Brasil a professora Isa Queiroz Santos. Autora de trabalhos sôbre a tecnica do Piano e a História da Musica, a professora Isa Queiroz teve de enfrentar ardua batalha administrativa para ver reconhecido o seu direito ao exercicio do cargo que conquistara mediante concurso, sendo de assinalar, o interesse que ao caso dispensou o ministro da Educação. Por tal motivo, a posse da professora Isa Queiroz Santos causou jubilo e foi muito concorrida, de que é o flagrante acima

Próximos Lançamentos

"O Milagre do Quadro", Próximo Cartaz Dos Cines Metro

Um enredo cheio de intrigas, um romance de amor fora do comum, excelentes caracterizações e exoticos cenarios naturais é o que nos oferece essa produção que os 3 cines Metro passarão a exibir a partir de quinta-feira proxima. — "O milagre do quadro" (The Light Touch).

São seus protagonistas centrais, vividos por Stewart Granger e Pier Angeli. O simpatico inglês aparece-nos agora encarnando um fino ladrão internacional, enquanto que a italianinha faz as vezes de uma delicada, ingenua pintora, que se deixa impressionar pela labia de tão perigoso sujeito.

Entre os excelentes componentes do "cast" sobressai, além de Granger e Miss Angeli, George Sanders, em outra de suas grandes atuações.

Presentes, tambem, Kurt Kasznar, Joseph Calleia, Larry Keating e Phys Williams.

"Anjos e Piratas"

Prosseguem os 3 cines Metro, apresentando a deliciosa comédia romantica "Anjos e piratas", com Paul Douglas, Janet Leigh e a encantadora menina Donna Corcoran nos papeis principais.

"Anjos e piratas" é a historia que vive um atribulado instrutor de beisebol, às voltas com uma reporter bisbilhoteira, uma orfã que vê anjos por trás de seus jogadores, e centenas de inimigos que seu genio insuportavel conquistou...

"Valentino"

O romance de sua vida... O fogo dos seus olhos... a magia dos seus beijos... "Rodolfo Valentino" revive em toda a sua gloria no sensacional Tecnicolor que a Columbia vai apresentar, a partir da proxima segunda-feira, nos cinemas Pathé, Presidente, Alvorada, Santa Alice, Paratodos, Mauá, Nacional, Fluminense, Baronesa, Leme, Esperanto e Cassino Icaraí, simultaneamente.

Interpretando o papel de Valentino, veremos Anthony Dexter, considerado a maior descoberta do ano, que consegue, como sua assombrosa semelhança fisica, o milagre de fazer o grande astro ressurgir com a sua incomparavel personalidade.

A estrela é a loura Eleanor Parker. Mas é com a morena Patricia Medina que Tony (Valentino) Dexter eletriza a platéia dancando o famoso tango "La Cumparsita".

"Rodolfo Valentino" é uma produção de Edward Small e foi magnificamente dirigido por Lewis Allen.

"Sinfonia de uma cidade" é uma realização de Julien Duvivier

"Sinfonia de uma cidade" (Sous le Ciel de Paris), — o novo filme francês que a Franca Filmes do Brasil levará brevemente para os cinemas do Circuito L. S. Ribeiro, é um filme que começa com Paris dormindo sobre os braços do rio Sena.

A grande "urb" cosmopolita em caad canto de suas tortuosas ruas — com a sua poesia tradicional secularmente — um drama incomensuravel, que é da propria vida, da existencia dos seres e das coisas.

"Denise Lambert", um dos personagens deste belissimo drama dirigido por Julien Duvvier, é interpretado por Brigitte Auber.

Simboliza ela a beleza que um dia vem a conhecer a doçura e ao mesmo tempo a amargura das lagrimas, conjugadas com a sua sensibilidade e de outros seres que, juntos, criam uma verdadeira obra de arte cinematografica.

"Sinfonia de uma cidade" é um poema grandiloquente e deliciosamente belo.



Anthony Dexter e Dona Drake numa cena da biografia de Rodolfo Valentino, o famoso idolo das platéias cinematográficas.

MÚSICA PARA A JUVENTUDE

O programa "Música para a Juventude", da Rádio Ministério da Educação, apresentará amanhã, domingo, às 10 horas, mais um concerto da Orquestra Sinfônica Brasileira, em transmissão direta da Escola Nacional de Música.

Sob a regência do maestro Adjaime Rodrigues da Silva, do Corpo de Bombeiros, desta capital, será apresentado o seguinte programa:

I — Schubert — Sinfonia Inacabada.
Nepomuceno — Serenata para Cordas.
Rossini — Guilherme Tell (Abertura).

II — Tchaikowsky — Suite Quebra Nozes.
Lizt — Rapisódia Hungara n. 2.

Ingresso gratuitos na PRA-2, Praça da República, 141-A, 3.º andar, e na portaria do Ministério da Educação, na Esplanada do Castelo.

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA — HOJE
2-4-6-8-10 HS. ★ ½ DIA-2-4-6-8-10 HS. ★ 2-4-6-8-10 HS.
PAUL DOUGLAS
JANET LEIGH
Anjos e Piratas
"ANGELS IN THE OUTFIELD"
KEENAN WYNN · LEWIS STONE · SPRING BYINGTON · BRUCE BENNETT
Nac. JORNAL DA TELA
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILMES M-G-M

PATHÉ · PRESIDENTE · ALVORADA · SANTA ALICE · PARATODOS · MAUÁ · NACIONAL · FLUMINENSE · BARONESA · LEME · ESPERANTO · CASSINO ICARAÍ
2ª Feira
HORARIO 2.4.6.8.10 h.
COLUMBIA PICTURES apresenta
Rodolfo VALENTINO
COR POR TECHNICOLOR
Seu tempo e seus amores
com ELEANOR PARKER ★ ANTHONY DEXTER
Richard Carlson · Patricia Medina · Joseph Calleia
ACOMPANHAM COMPLEMENTOS NACIONAIS

UM MUNDO DE SONHOS QUE SE FEZ REALIDADE!
Todos os personagens que encantaram a você voltam a viver num espetáculo maravilhoso. O mais lindo que o gênio de Walt Disney já produziu!
Walt Disney apresenta
ALICE NO PAÍS DAS MARAVILHAS
EM TECHNICOLOR!
No programa: Sinfonia da Primavera
Falado e Cantado em português por TEREZINHA, ALMIRANTE, MATINHOS, SARAH NOBRE, NINO ROLAND, TULIO BERTI e outros.
2ª FEIRA
Horario: 2-4-6-8 e 10
PLAZA · OLINDA · PRIMOR · PARISIENSE · RITZ · H-LOBO · ASTORIA · COLONIAL · MASCOTE

O DIA ASTROLÓGICO

(Conclusão da 6.ª página)

29 32 e 39. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Arduas tarefas. Novos encargos e diretrizes renovadoras. 11, 13 e 28; 29, 39 e 49. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 20 DE DEZEMBRO:

Ansiedade, rusgas domesticas, pequenos prejuizos. 7, 22 e 23; 10, 50 e 51. (horas e numeros).

MIRAKOFF.

A BRASIL ARTE FILME APRESENTA
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
A CARNE
ADAPTAÇÃO DO ROMANCE DE JULIO RIBEIRO
HOJE
GUIDO LAZZARINI
MARY LADERA
SADI CABRAL
Produção de WALDYR CRUZ
Direção de GUIDO LAZZARINI
PLAZA · OLINDA · PARISIENSE · RITZ · H-LOBO · ASTORIA · COLONIAL · MASCOTE · PRIMOR
HORARIO: 2-4-6-8-10

BOITES E SHOWS ★ Sergio Pôrto

Reclama o Braga que os "shows" estão tristes. Diz que não é justo a Josephine Baker chorar as maguas para a platéia.

A pretinha, é claro, sabe dizer as coisas com graça. Mas quando começa a falar dos tempos idos, quando podia aparecer despida, porque o corpo garantia os aplausos, a torcida sente saudades. Por mais que queira ser indiferente, o que a viu na Urca — lá se vão anos — ou o outro — mais feliz — que bateu-lhe palmas em Paris, antes da bomba atômica, não pode fugir à recordação daquela época em que seus quadris — e os da Josephine, também — eram mais leves em seus movimentos e mais belos em suas curvas, respectivamente.

E' sempre triste pensar no tempo passado, muito principalmente quando já se tem um saldo razoavel de "escocêses" a favor da gente. E metabolismo alterado é caracteristica de quem está na "boite".

Mas não é só no "Night and Day" que o "show" é triste, confessam os que escalaram o Monte Carlo. Ali também, o Grande Otelo consegue ser patético, num espetáculo de nome melancólico: "Um vagabundo toca em surdina".

Aliás, o Carlos Machado pensou que eu não ia ver o "show" do Soledade e do Lobo, por isso mandou um telegrama convidando-me a comparecer.

Não há perigo, não, velho. Eu nunca deixo de apreciar as coisas que o Soledade faz. Se o espetáculo é pungente, como diz o Braga, está apenas confirmando o estilo do Paulinho. Tudo que êle faz é assim. Mesmo aquela marchinha — "Zum-zum" — que muitos acreditavam ser um grito de guerra, mas que não passava de um lamento pela ausência do Edú, nosso velho companheiro de todas as horas e do carnaval, também.

Pode ficar certo, Machado. Eu vou assistir a "Um vagabundo toca em surdina", mesmo que seja um espetáculo triste, o que não chegará a ter influência na beleza do "show", sem dúvida bonito porque foi o Paulinho que fez. O Paulinho e o Fernando. De qualquer maneira, entretanto, muito grato pelo convite.

DOIS ESPETÁCULOS DA "COMÉDIE". HOJE

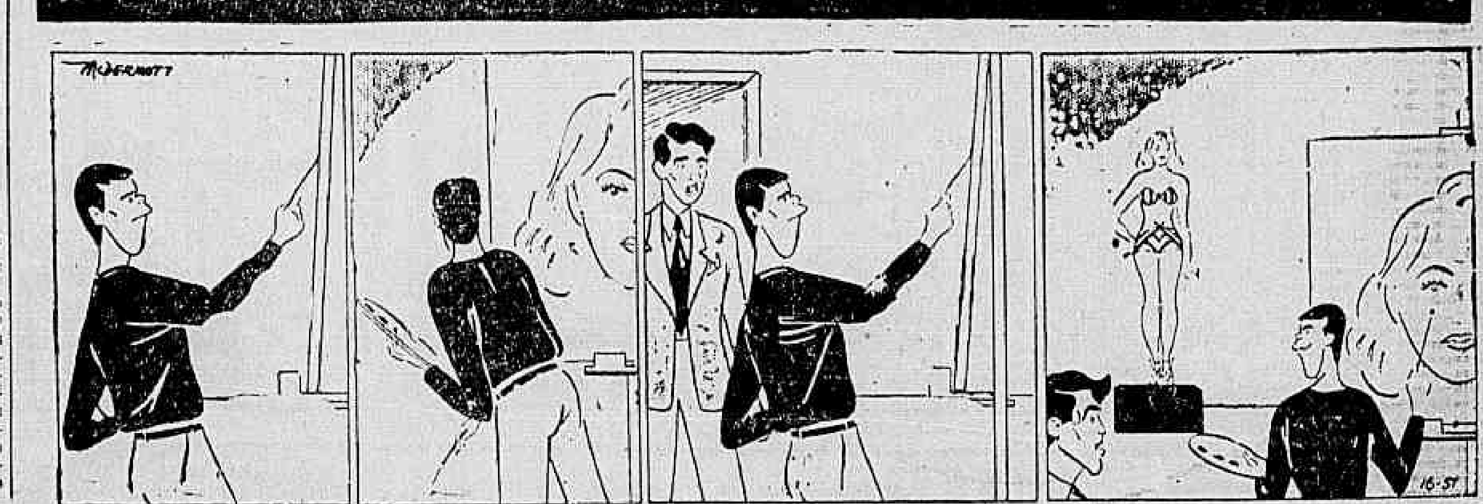
A "Comédie Française" apresentará hoje, às 16 horas, no Municipal, a 3.ª vesperal de assinatura, com "La reine morte", de Montherlant. Maurice Escande vive o papel do rei Ferrante, estando os de Inês e de D. Pedro confiados a Hélène Perdrière e Jacques Clancy. Renée Faure interpreta a Infanta de Navarra. A direção é de Pierre Dux.

As 21 horas, será levada a "comédie-ballet" "Le bourgeois gentilhomme" de Molière em récita popular, cobrando-se os ingressos de sete a cem cruzeiros. Louis Seigner desempenha o famoso personagem Monsieur Jourdain achando-se outros papeis a cargo de Hélène Perdrière, Maurice Escande, Germaine Rouer, Jacques Clancy, Jean Meyer, Jacques Charon, Georges Chamarat e outros. Direção de Jean Meyer, e cenários e figurinos de Suzanne Lalique.

Fabricam-se Jóias

A Fábrica de Jóias "Esser" Ltda. à praça Onze de Junho 75, 1.º, telefone 43-4176 (antiga av. Presidente Vargas, 2.139) vende: um relogio com pulseira de ouro 18 k. garantido, para senhora, por 1.500 cruzeiros; 1 anel de ouro e platina e brilhante para senhora por 450 cruzeiros; 1 relógio de ouro para homem, 18 quilates, garantido, por 950 cruzeiros; anéis de grau desde 800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores.

O BIRUTA E O FOLGADO - Dean Martin e Jerry Lewis — OS REIS DO RISO DE HOLLYWOOD!



Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas ★ Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas

TEATROS

RIVAL — "Madame Sans Gêne" peça de Sardou e Moreau. Direção de Esther Leão. Cenarios da Valentim e Gilberto. ELENCO: Alda Garrido, Ribeiro Fortes, Zilka Salaberry, Milton Morais, Wanda Kosmo e outros. — A's 16, 20 e 22 horas.

SERRADOR — "A mancha", peça de Pedro Bloch. Elenco de "Eva e seus artistas. — A's 16, 20 e 22 horas.

COPACABANA — "Jezabel", peça de Jean Anouilh. Elenco de "Os Artistas Unidos". com Morineau, Beatriz de Toledo, Sonia Oiticica, Laura Suarez, Jardel Filho. — A's 16, e 21,30 horas.

GLORIA — "A morte do caixeiro viajante", peça de Arthur Miller pela Companhia Jaime Costa. — A's 16, 20 e 22 horas.

JARDEL — "Prometer... eu prometo", revista de J. Maia e Max Nunes. Elenco: Joana D'Arc, Ankito, Iolanda Ferrer e outros. — A's 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Saludos de Buenos Aires", pela Companhia Argentina de Revistas. Elenco: Palitos, Thelma Carlos, Elena Lucena e outros. — A's 16, 20 e 22 horas.

MADUREIRA — "Mengo, tu é o maió", revista de J. Maia e Max Nunes. Elenco: Zaquia Jorge, Evilazio Marçal e outros. — A's 16, 20 e 22 horas.

FOLLIES — "A verdade nua", revista de Maria Daniel e Paulo Orlando. Elenco: Luz del Fuego, Ulla Lander, Hamilton e outros. — A's 20 e 22 horas.

RECREIO — "Sossega, Ademar", revista de Luiz Peixoto, Ary Barroso e Roberto Ruiz. Elenco: Herminia Silva, Colé, Silva Filho, Alberto Ribeiro e outros. — A's 16, 20 e 22 horas.

MUNICIPAL — "La reine morte", de Montherlant, pela "Comédie Française", com Maurice Escande, Hélène Perdrière, Renée Faure, Jacques Claucy e outros. — A's 16 horas. — "Le bourgeois gentilhomme", de Molière, com Louis Seigner, Germaine Rover, Beatrice Bretty, Jean Meyer e outros. — A's 21 horas.

CINEMAS

OS LANÇAMENTOS

ANJOS E PIRATAS — (Angels in the Outfield — M. G. M.) — Comédia romantica. Dirigido por Clarence Brown. ELENCO: Paul Douglas, Janet Leigh, Bruce Bennett, Spring Byington, Ken Wyman. Nos 3 cines METRO: — às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. (No Metro Passeio, a partir do meio-dia).

O PIOR DOS PECADOS — (Brighton Rock — Associated British, Cadet) — Produção britanica. Historia de crime e violencia desenvolvida no baixo meio do famoso bairro de Brighton, em Londres. Melodrama de intensa força dramatica, que retrata, em primeiro plano, a figura de um "gangster" sadico — um carater revoltante de apenas 17 anos. Extraido de uma novela de Graham Greene ("O idolo caido") e muito bem recebido pela critica inglesa. Dirigido por John Boulting. ELENCO: Richard Attenbourough, Hermione Baddeley, William Hartnell, Harcourt Williams, Carol Marsh. Nos cinemas VITORIA, BOTAFOGO, AVENIDA, IGUAÇU, IMPERIAL. — às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

POR AMOR TAMBEM SE MATA — (He Ran All The Way — United) — Produção americana — "Thriller" policial. John Garfield, o excelente interprete do cinema americano recentemente falecido, personifica um "gangster" fugitivo. Dirigido por John Berry. ELENCO: John Garfield, Shelley Winters, Wallace Ford, Selena Royle, Bobby Hyatt. Nos cinemas PALACIO, ROXY, AMERICA, IRIS, MONTE CASTELO. — às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

A MARCA DO RENEGADO — (The Mark of the Renegade — U-1) — Produção americana. — Folhetim de aventuras filmado em técnicolor. Na tradição dos filmes de série e com a ação desenrolada no Novo México. Dirigido por Hugo Fregonese. ELENCO: Ricardo Montalban, Cyd Charisse, Gilbert Roland, J. Carroll Naish, Andrea King. Nos cinemas S. PEDRO, ODEON, RIAN, LEBLON, CARIOCA, ODEON (Niteroi), PETROPOLIS: — às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

MALDIÇÃO DAS TREVAS — (Le Destin Execrable de Guillemette Babin — França Filmes) — Produção francesa. — Melodrama. A ação tem curso nos ambientes exoticos onde se pratica a magia negra. Baseado no romance "Guillemette Babin", de Maurice Garçon. Dirigido por Gillaume Radot. ELENCO: Helene Bossis, Jean Davy, Edouard Delmont, Renaud Mary. Nos cinemas AZTECA, IMPERIO, IPANEMA, MIRAMAR, COLISEU, MARACANA. — às 14 — 16 — 18 — 20 e 23 horas.

CALIFORNIA, TERRA DA COBIÇA — (Californian Passage — Republic) — Produção americana — "Western". A ação tem curso na época da famosa "busca do ouro" e narra um drama de violencia vivido por "frontiersmen". Dirigido por Joseph Kane. ELENCO: Forrest Tucker, Adele Mara, Estelita Rodriguez, Jim Davis. Nos cinemas REX, FLORIANO, MADUREIRA, TIJUCA e PIRAJA': — às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

A CARNE — (Brasil Arte Filme) — Produção nacional. Melodrama. Dá tratamento a um conflito sexual. Extraido do romance "A Carne", de Julio Ribeiro. Dirigido por Guido Lazzarini. — ELENCO: Guido Lazzarini, Mary Ladera, Sady Cabral. Nos cinemas PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK-LOBO, MASCOTE: — às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

DESTINO — (Art Films) — Produção nacional. Melodrama romantico e sentimental que aborda um problema de dualidade amorosa. Dirigido por Samuel Markensen. ELENCO: — Herval Rossano, Lisette Barros, Sara Dartus, Flavio Cordeiro, Cyro Monteiro, Gil Tunar. Nos cinemas PATHE', ART-PALACIO, PRESIDENTE, SANTA ALICE, RIVOLI, S. JOSE', MAUA', PARA-TODOS, FLUMINENSE, BARONEZA — às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

OUTROS PROGRAMAS

Centro

CAPITOLIO — 22-6788 — Sessões passatempo.
CENTENARIO — 43-8543 — "Duelo ao sol".
CINEAC TRIANON — 42-6024 — Sessões passatempo.
FLORIANO — 43-9074 — "Moça, rica e bonita".
GUARANI — 32-5651 — "O melhor dos homens maus".
IDEAL — 42-1218 — "Escravos da coroa".
IRIS — 42-0763 — "Por amor tambem se mata".
LAPA — 22-1243 — "A marca do gorila".
MARROCOS — 22-7979 — "Horizonte de glorias".
MEM DE SA' — 42-2332 — "Maldição das trevas".
PRESIDENTE — 4217128 — "Destino".
RIO BRANCO — 43-1600 — "Uma mulher qualquer".
RIVOLI — 42-9525 — "Destino".
S. JOSE' — 42-0592 — "Destino".

Zona Sul

ALVORADA — 27-2936 — "Eco do pecado".
BOTAFOGO — 26-2260 — "O pior dos pecados".
FLORESTA — 26-2257.
GUANABARA — 26-9330 — "Sangue e areia".
LEME — 37-6412.
PIRAJA' — 47-1143 — "Sinfonia de Paris".
POLITEAMA — 25-1148 — "O barco das ilusões".

Zona Norte

AVENIDA — 48-1667 — "O pior dos pecados".
BANDEIRA — 28-7575 — "Sangue e areia".
CATUMBI — 22-3681 — "Todos por um".
ESTACIO DE SA' — 32-2923 — "Estranha caravana" e "Anjos disfarçados".
FLUMINENSE — 28-0441 — "Agonia de uma vida".
GRAJAU' — 38-1311 — "Tico-Tico no fubá".
HADDOCK-LOBO — 49-9610 — "A carne".
MARACANA — 48-1910 — "Maldição das trevas".
S. CRISTOVÃO — 28-4925 — "Tico-Tico no fubá".
TIJUCA — 48-2518 — "California, terra da cobiça".
VELO — 48-1331 — "Amor pagão".
VILA ISABEL — 38-1310 — "Areias ardentes".

Subúrbios da Central

ALFA — 29-8245 — "O gavião e a flexa".
BANDEIRANTES — 29-3262 — "Terra selvagem" e "O filho de Dartagnan".
BARONEZA — "Destino".
COELHO NETO — "Furia dos peles vermelhas".
EDISON — 29-4449 — "Jamais te esquecerei".
IRAJA' — 29-9330 — "Bruxaria".
JOVIAL — 29-0562 — "Tico-Tico no fubá".
MADUREIRA — 29-3753 — "California, terra da cobiça".
MASCOTE — 29-0411 — "A Carne".
MEIER — 29-1212 — "Tudo azul". "Por amor tambem se mata".
MODELO — 29-1578 — "A princesa e os barbaros".
MODERNO — (Bangu) — 842 — "Pandora".
MONTE CASTELO — 29-8250 — "Por amor tambem se mata".
PALACIO VITORIA — 49-1971.
PARA-TODOS — 29-5181 — "Destino".
PIEDADE — 29-6532 — "Flechas de vingança".
QUINTINO — 29-8330. — "A princesa e os barbaros".
RIDAN — 29-1639 — "Desculpe a poeira".
ROCHA MIRANDA — "Mulher satanica".
ROULIEN — 49-5691 — "Missão de vingança" e "O que pode um beijo".
PROGRESSO —
SANTA CRUZ —
TRINDADE — 29-3330 —
VAZ-LOBO — 29-9198 — "Escravos da corôa".

Subúrbios da Leopoldina

BRAZ DE PINA — 30-3489 — "Ai vem o barão".
MAUA' — "Destino".
ORIENTE — 30-1131 — "Cavaleiro da bandeira negra".
PARAISO — 30-1060 — "Vive-se uma só vez".
PENHA — 30-1121 — "Correspondente estrangeiro".
RAMOS — 30-1094 — "Desventurada".
ROSARIO — 30-1839 — "Escravos da corôa".
SANTA CECILIA — 30-1823 — "Destino".
SANTA HELENA — 30-2666 — "Tania, a bela selvagem".
S. PEDRO — "Por amor tambem se mata".

Ilha do Governador

JARDIM — "Duelo ao sol".

CAXIAS

BRASIL —
CAXIAS — "Aventuras do capitão Blood" e "As perolas negras".

Niterói

EDEN — "Areias ardentes".
ICARAI — "Lua nova".
IMPERIAL — "California, terra da cobiça".
ODEON — "Por amor tambem se mata".
PALACE — "David e Betsabá".
PARAISO — "Hipócrita".
S. JOSE' —
VITORIA — "Corteza" e "O sabichão".

Petrópolis

CAPITOLIO — "Rainha Cristina".
D. PEDRO — "Cinzas que queimam".
PETROPOLIS — "Suzana, mulher diabolica".

VILA MERITI

GLORIA — "Carmen" e "O bandido de Wyoming".

Jorge Amado: Só Em Juizo Prestarei Depoimento; o Livro "No Mundo Da Paz"

"Só em juizo poderei prestar declarações — afirmou o escritor Jorge Amado, na Delegacia de Segurança Politica, onde compareceu na manhã de ontem, com seu patrono, o advogado Alfredo Trajan.

PRIMEIRO A POLICIA — DECIDE O JUIZ

Deve-se a presença daquele lider comunista naquela dependência do Departamento Federal de Segurança Publica, ao juiz Mata Machado, da 23.ª Vara Criminal, que se recusou ouvi-lo antes da autoridade policial.

Como foi noticiado, Jorge Amado não atendera à intimação do delegado Olavo Rangel para, em cartório, prestar depoimento em torno de seu ultimo livro "No Mundo da Paz", que contém certos periodos considerados ofensivos ao Brasil.

QUALIFICADO

Apesar da recusa formal de nada dizer na Policia, o comunista Jorge Amado, assinou, entretanto, os autos de qualificação e de declaração, depois de que palestrou amigavelmente com as autoridades sôbre o que vira e lhe foi possivel observar na Russia e nos paises satélites.

RECUSOU TAMBEM O "FLASH"

Do mesmo modo que se absteve de falar no processo criminal que lhe move a Policia, o escritor do "No Mundo da Paz" recusou, também, o instantâneo fotografico, que vários profissionais de imprensa se preparavam para colher.

Juiz Brainer: PROCESSO CONTRA O DEL. ARI LEÃO

O delegado Ari Leão será processado por ter prestado falsas informações à Justiça. Em linhas gerais: o delegado Ari Leão mandou prender em Copacabana, fora de sua jurisdição, que é o 5.º D.P., uma senhora. Impetrado "habeas-corpus", distribuido à 14.ª Vara Criminal, informou o delegado que aquela paciente não se encontrava ali detida. Em face da informação, juntou o advogado, nos autos do pedido de "habeas-corpus", a intimação do 5.º D.P. à paciente, bem como o nome do investigador que a intimou e apresentou presa ao delegado Ari Leão. Intimado o investigador, êste informou que de fato fôra portador da intimação para comparecimento da paciente à Delegacia, bem como a transportara, não sabendo informar, no entanto, se a mesma ficara detida. Enviando novas informações ao Juizo, disse o delegado Ari Leão que de fato a paciente sofrera "rápidas detenções" para averiguações. Diante da arbitrariedade e das informações falsas, o Juiz Brainer determinou que fosse instaurado processo contra o delegado Ari Leão.

PELES

Seu agasalho fica novo — Lava — Conserta e Reforma-se, oficina especializada. Rua Marquês de Olinda, 88. Botafogo. — Telefone: 26-7973

Todo Um Distrito Num Crime: Prisão Preventiva Para Um Detective e Quatro Investigadores; Aconteceu Em Realengo

O promotor Sá Peixoto apresentou, ontem, denúncia contra quase todo um Distrito Policial — o 27.º DP — por estar envolvido num crime de morte (homicídio), tentativa de morte, prevaricação, condescendência funcional, favorecimento pessoal e, até, falso testemunho, tendo pedido prisão preventiva para um detetive e 4 investigadores, incluindo no processo, o delegado, um comissário, um escrivão e uma testemunha.

O ACONTECIMENTO

O fato é remoto. Ocorreu à 12 de outubro de 1949, na rua Nepomuceno, 400 em Realengo. Depois das 24 horas, um grupo de pessoas, mais tarde identificados como policiais, invadiram uma casa, onde se achavam jogando em uma de suas dependências, várias pessoas. A peça estava às escuras e o detective Hugo Megesse iluminando a sala com um "flash" fêz disparos que matou o sexagenário Francisco Caetano Vieira, que se encontrava sentado, de frente para os policiais. Atirou ainda o mesmo detective sôbre um dos jogadores que procurava fugir. Antonio Luiz de Matos, produzindo-lhe vários ferimentos. Ouvindo os tiros, o vizinho, capitão René Magno de Arzolini, foi ao portão, interpelando a "caravana" dando voz de prisão, mas ao procurar seus documentos de identificação, os policiais fugiram.

PRISÃO PREVENTIVA

Em face da prova dos autos, o promotor Sá Peixoto solicitou prisão preventiva, para Hugo Magesse, detective, como sendo autor do crime, e pela co-autoria, dada atuação passiva que tiveram nos acontecimentos, os investigadores: João de Souza Monteiro, Otacilio Machado Dumas, Rubens Pereira de Carvalho e Rubens Ferreira da Gama.

PREVARICAÇÃO E FAVORECIMENTO

A denuncia do Promotor inclui também nas penas cominadas aos crimes de prevaricação e favorecimento pessoal, o delegado Pinto Machado, que deixou de praticar atos de oficio, como promover a responsabilidade dos culpados, tentar abafar o processo, quer dificultando a prova, quer sonegando informações à imprensa, quando não as dava errado; comissário Hermes de Barros Leite, que se limitou a fazer o registro da ocorrência, não praticando atos de dever funcional, protegendo criminosamente os seus auxiliares; escrivão Romário de Espirito Santo, que deixou de entregar ao responsável da Delegacia de Pôrtos e Litoral, onde servia, o projetil de arma de fôgo que lhe foi entregue pela vitima da tentativa de morte.

FALSO TESTEMUNHO

Pelo crime de falso testemunho, também foi incluido no processo José Queirós Daes que mentiu para beneficiar os policiais.

O Promotor Sá Peixoto apresentou 8 testemunhas e mais uma informante.

O despacho do Juiz Claudino de Oliveira e Cruz da 1.ª Vara Criminal, foi "à conclusão".



MARIA MIRANDA, a causa involuntária do crime

INTERVENÇÃO DO MARIDO: METEU O ENXADÃO NO CRÂNIO DA VIZINHA

Norzino Castro Neves, morador no morro de Santa Marta, ao intervir numa luta entre sua mulher, Maria Miranda, e Jurema de Araujo, vibrou na última três golpes de enxadão, produzindo-lhe fratura na região mastodoidiana esquerda.

PROVOCAÇÃO

Norzino e Maria, residem no barracão 182 daquele morro, enquanto Jurema de Araujo, reside no 177. Nunca foram boas as relações entre as duas mulheres. Jurema não perdia oportunidade em provocar Maria, que tudo fazia para evitar maiores consequencias.

AGREDIDA

Na tarde de ontem, Maria Miranda saia para fazer compras na cidade quando, nas proximidades do barracão, foi inopinadamente agredida por Jurema, que lhe rasgou as vestes, atirando-a por terra. Ante a surpresa do ataque, Maria gritou por socorro.

GOLPES DE ENXADÃO

Norzino que, no momento, trabalhava numa vala, ao ouvir os gritos, correu em seu socorro, de enxadão em punho. Ao chegar, vendo Jurema agarrada aos cabelos de Maria, vibrou-lhe três golpes com o enxadão.

A intervenção, oportuna do soldado do Exército, Aurelio Salgado, que passava pelo local no momento, evitou que êle esfacelasse a cabeça de Jurema.



NORZINO, o criminoso

EM ESTADO GRAVISSIMO

Jurema foi recolhida por uma ambulância e internada, em estado desesperador, no Hospital Miguel Couto.

O agressor foi autuado em flagrante na delegacia do 3.º distrito policial.

CORTINAS

Senhora de gôsto e longa prática executa cortinas, colchas e todo trabalho de decoração. Sugestões e orçamentos. Mme. MORAIS. Telefone: 37-7027.

PERIGO: NAUFRAGOU O "MARIA LUIZA"

Segundo o gabinete do ministro da Marinha, entrou no porto do Rio Grande do Sul o petroleiro americano "Texas Trader", conduzindo a guarnição do navio-motor "Maria Luiza", composta de dezoito homens.

TACOS DE PEROBA M² 35,00

MADEIRAS EM GERAL

Ripas m. 0,95 - Ferro m2. 26,00 - Soalho 45,00
PINHO — PEROBA DE MASSARANDUBA

Acompanhamos a campanha de baixa dos preços. Ver o material à Rua Comandante Garcia Pires, esquina da Praça Marechal Hermes — CAES DO PORTO

TELEFONE 43-4487

O DIA DE CACHOEIRO

A 9ª EXPOSIÇÃO REGIONAL DE PECUÁRIA DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

A OPEROSIDADE DO SECRETÁRIO DA AGRICULTURA DOUTOR ENRICO HILDEBRANDO RUSCHI

CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM, E. Santo, 27. (Do Romualdo Perrotta). Cachoeiro de Itapemirim prepara-se com entusiasmo para a inauguração da sua 9.ª Exposição Regional de Pecuária, acontecimento de grande alcance nos setores pecuaristas, e especialmente uma explêndida oportunidade para reunir os criadores de todo o Estado, dando uma ampla visão da punjança dos rebanhos Capixabas.

Ao certame serão apresentados os mais famosos exemplares das raças reprodutoras empregadas no beneficiamento dos rebanhos, o que vem demonstrar a preocupação dos criadores pela seleção necessária ao aumento da economia pecuária.

O dr. Jones Santos Neves, governador do Estado presidirá a solenidade inaugural da Exposição tendo determinado instruções especiais para o completo êxito do certame.

A cidade está cheia de forasteiros empolgados pela magnificiência promissôra dos festejos, notando-se entre as personalidades visitantes o exmo. sr. Bispo Dom José Joaquim Gonçalves, criadores de diversas zonas do Estado, bem assim dos Estados vizinhos de Minas Gerais e Estado do Rio.

Os cachoirenses, jubilósos pela comemoração condigna da grande data municipal, além das festas constantes do programa, oferecerão ao exmo. governador do Estado dr. Jones dos Santos Neves um banquête de 250 talhéres, ocasião esta em que as classes conservadoras demonstrarão sua irrestrita solidariedade à política construtora do dinâmico governador.

Estão sendo preparados com todo esméro dois grandiosos bailes, com a orquestra de Chiquinho, da Rádio Nacional nos salões do Clube dos Caçadores, a fim de que tenham os visitantes a oportunidade de maior contato com a sociedade de Cachoeiro.

Os dias subsequêntes serão preenchidos com diversos passeios, ressaltando-se o grande churrasco, na Ilha da Luz, oferecido ao povo pelos fazendeiros e criadores. A nota esportiva do certame será o encontro amistoso dos quadros de futebol do Cachoeiro x Fluminense.

Bailes públicos, nas noites de 27, 28 e 29 assinalam promissôras expectativas en torno dessa grande festa que apresentará o surto progressista do povo cochoeirense e as esplendidas realizações em benefício do Espirito santo, que vêm sendo executadas pelo govêrno do digno governador dr. Jones dos Santos Neves.

A festa comemorativa ao "Dia do Cachoeiro" constitui o que se pode denominar de festa do povo capixaba, porquanto nela se pode ter uma visão de todos os aspectos da vida social-econômica do Espirito Santo.

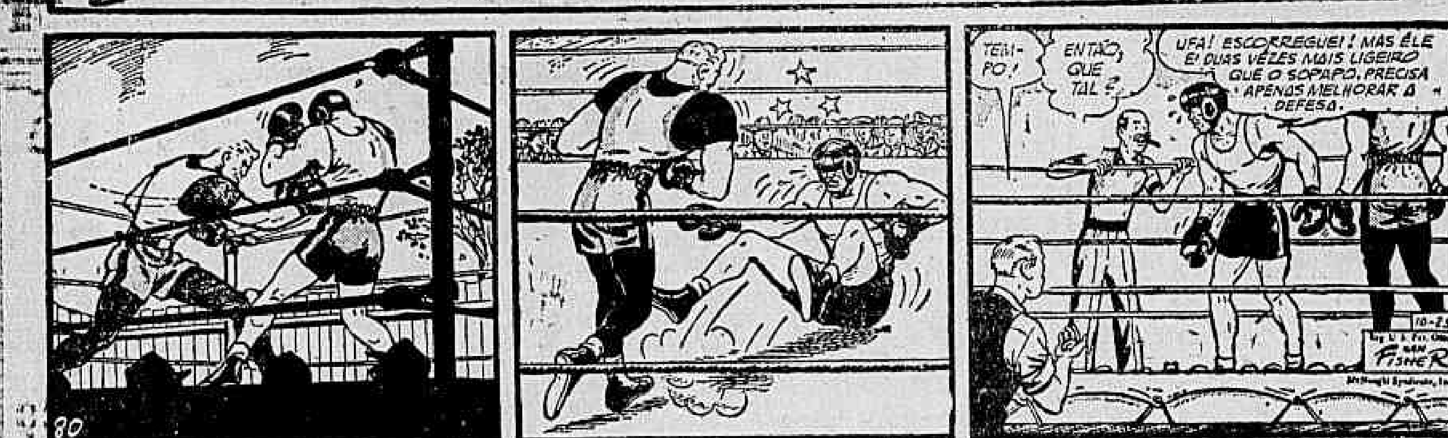
Todos os empreendimentos da sua economia e indústria, fixam os mais caracteristicos aspectos das atividades oferecendo ao turista uma sinopse do seu desenvolvimento e o progresso que vem obtendo sob a égide da honesta atuação do exmo. governador Santos Neves.



Governador Jones dos Santos Neves









Cia. Espírito Santo e Minas de Armazens Gerais

(Armazens Reguladores do Estado do Espírito Santo)

CAPITAL: CR$ 2.000.000,00 - FUNDOS DE RESERVA: CR$ 2.121.356,30

FUNDADA EM 22 DE FEVEREIRO DE 1922

ARMAZENS PRÓPRIOS COM INSTALAÇÃO DE MÁQUINAS PARA REBENEFICIAR CAFÉ E EXPURGAR CEREAIS

MATRIZ:

Rua Jerônimo Monteiro, 260 - 1.º andar - (Edifício Banco de Crédito Agrícola do Espírito Santo) - Caixa Postal, 10 - Telefones, 404, 362 e 28 - Endereço Telegráfico: "CESMAG"

VITÓRIA — ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

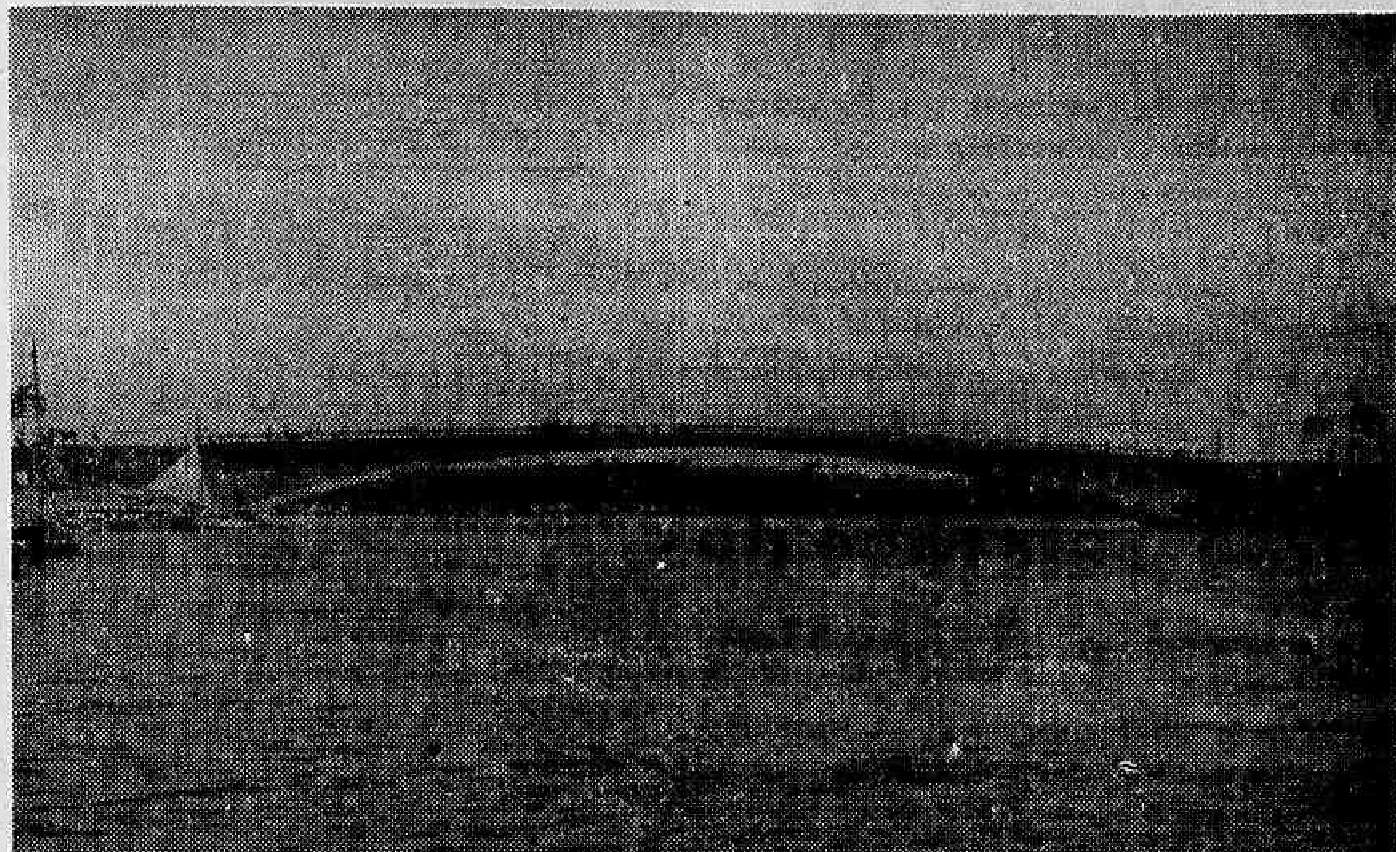
ESCRITÓRIO: RIO

Avenida Rio Branco, 44 - 3.º andar - Caixa Postal, 2.284 - Telefones, 43-3013 e 43-8223 - Endereço Telegráfico: "CESMAG"

RIO DE JANEIRO

PEÇAM SUAS TARIFAS

O DIA DE CACHOEIRO Homenagem do Comércio e Indústria



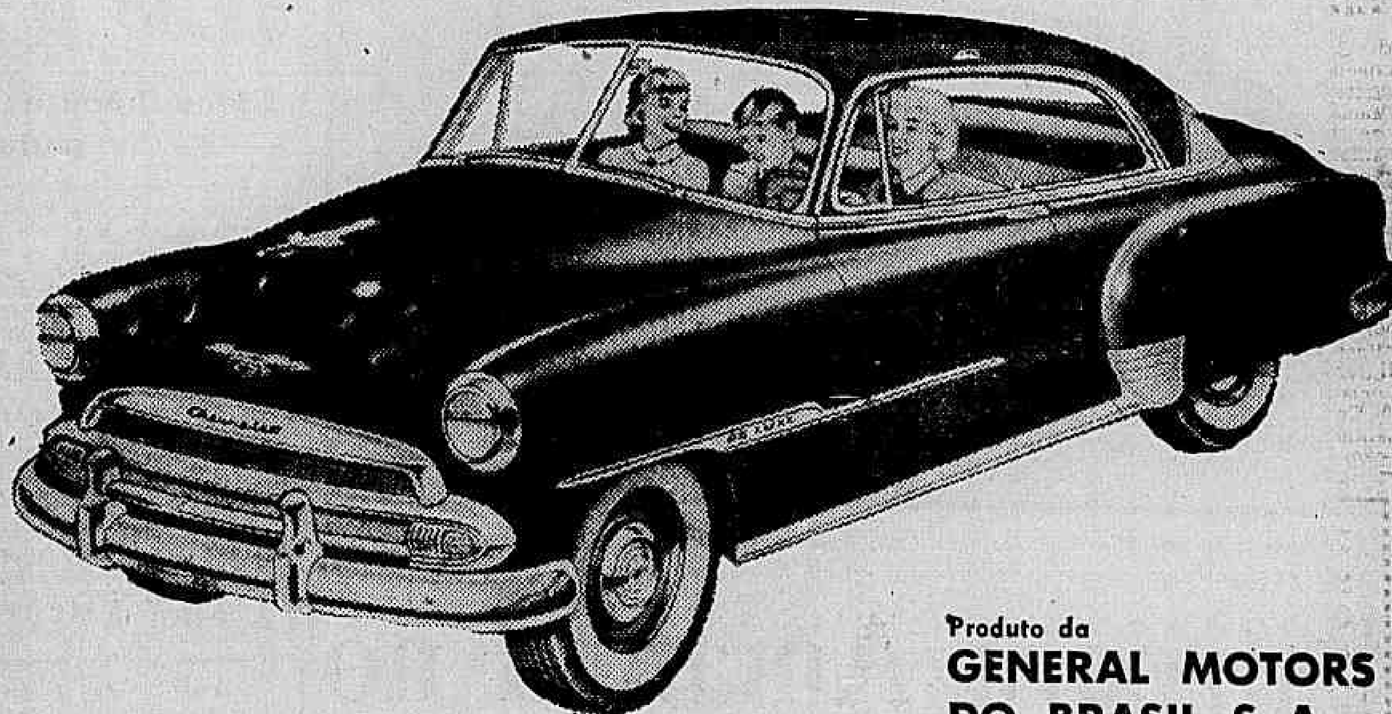
FÁBRICA DE CIMENTO PORTLAND BARBARÁ

O Cimento Portland Barbará, orgulho da indústria capixaba, em Cachoeiro de Itapemirim, E. Santo, acaba de inaugurar na CIDADE DE GUARAPARI, no dia 24 de Maio de 1952, uma ponte com 94 metros de comp rimento, feita no govêrno atual do Dr. Santos Neves.

A preferência que tem tido o "Barbará" é atestada pelas contínuas exportações em alta escala para os Estados do Rio, D. Federal, Bahia e Minas, apesar de sua capacidade de apenas 1.000 sacos diários que com a remodelação passará à média de 2.000.

No intuito de aumentar a sua indústria, será inaugurada mais uma fábrica dentro de 18 meses, com capacidade de 12.000 sacos diários; os maquinismos foram adquiridos com a Compagnie De Five — Lille — Paris — França e a obra civil foi contratada com a Emprêsa Brasileira de Aguas S. A.

Essa nova fábrica, a única que está amparada pela Lei-Estadual 614, é prestigiada pelo atual governador do Espírito Santo, Dr. Santos Neves, cujo espírito esclarecido tem feito o progresso capixaba, e que na Assembléia Legislativa foi votada em sua unanimidade, e amparada, também, pelo dinâmico gerente do Banco do Brasil, sr. Raimundo Araujo de Andrade e defendida pelo nosso advogado dr. Waldemar Mendes de Andrade, será, pois, uma fábrica de cimento enquadrada nos moldes do progresso atual revertendo o seu produto no aumento básico do cabedal nacional.



Produto da
GENERAL MOTORS DO BRASIL S. A.
Concessionários autorizados em todo o país

PEDRO SECCHIN & FILHOS
Rua Bernardo Horta, 102/108
Caixa Postal, 27
End. Teleg. "PEÇAS" — Telefone 227
CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM — E. E. SANTO
Concessionários da
GENERAL MOTORS DO BRASIL S. A.
Carros e Caminhões
Peças e Acessórios
—//—
Refrigeradores e produtos domésticos
—//—
Agentes Despachantes da
THE TEXAS COMPANY (SOUTH AMERICA) LTD.
Gasolina, Óleo e Graxa
—//—
Rádios R. C. A. Victor
—//—
Material Agrícola
—//—
Oficina Mecânica
—//—
Posto de Lavagem e Lubrificação de carros





ARMAZEM IDEAL
VENDAS POR ATACADO
Sêcos e Molhados - Estoque permanente de Ferragens em Geral - Querosene
BEBIDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS
ASSAD ABIGUENEM
Comerciante e Industrial
COMPRADOR E EXPORTADOR EM ALTA ESCALA
End. Teleg. ABIGUENEM - Caixa Postal, 8 - Telefone, 221
Rua Bernardo Horta, 313 - CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM - E. E. SANTO



Sabão Vera
CACHOEIRO
DE
ITAPEMIRIM
E. E. SANTO

JOÃO BRAHIM DEPES
COMERCIANTE
ARMAZEM DE CEREAIS E FERRAGENS EM GROSSO

Endereço: RUA BERNARDO HORTA, 300/2
TELE (FONE — 222 / (GRAMA — "JODEPES"

CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

AOS VISITANTES DO DIA DE CACHOEIRO
A INCENDIÁRIA
AGRADECE A SUA VISITA

BUAIZ SOCIEDADE ANÔNIMA
(INDÚSTRIA E COMÉRCIO)
ESCRITÓRIO: Rua do Comércio, 411
FÁBRICAS: São Torquato
CAIXA POSTAL, 367
End. Teleg. "EXCELSIOR"
Vitória — Est. do Espírito Santo — Brasil
FÁBRICAS DE PREGOS, SACOS DE PAPEL E MOLAS PARA VEÍCULOS

Compradores e Exportadores de Café


End. Telegr.: SACOFE
CÓDIGOS: RIBEIRO PARTICULARES
S. A. COMÉRCIO DE CAFÉ
CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

DROGARIA NOVAES
PRAÇA JOÃO PESSOA N.º 29
Cachoeiro do Itapemirim -- E. E. Santo
J. NOVAES & C. LTDA.
FILIAL: FARMÁCIA E DROGARIA E. SANTO
RUA CAPITÃO DESLANDES, 67

"ARAUTO"

Cachoeiro de Itapemirim terá, a partir do dia 29 de junho de 1952, um novo jornal: "ARAUTO".

Idéia de três jovens estudantes, desejosos de que Cachoeiro acompanhe também no setor da imprensa, a fase de progresso por que vem passando o Espírito Santo, o "ARAUTO" destina-se a ser um jornal sem parcialidade política de qualquer natureza, mas apenas uma voz a serviço da cidade.

Amilcar Figliuzzi, Helcio Pinheiro Cordeiro e Pedro Estellita Herkenhoff são os fundadores do novo órgão da imprensa.

O "ARAUTO" circulará, a princípio, três vezes por semana, e diàriamente, logo que seja possível comprar uma linotipo.

Desejamos ao nosso novo colega um futuro de brilhantes vitórias.



Aí está a volta dos rubro-negros, em Cali, após o treinamento. Os jogadores carregam o material pelo capinzal afora. (Foto enviada por Esquerdinha, para o D.C., pela Braniff)

Estreará Amanhã no Equador o Flamengo

Contra o Boca Juniors, da Colômbia — Rubens, Bria e Jordan Contundidos — Treino de Conjunto, Hoje

QUITO, 27 (De Esquerdinha, para o D.C.) — Vamos treinar amanhã para o primeiro jôgo que realizaremos no Equador e que será domingo à tarde, contra o Boca Juniors da Colômbia, que viajou (parte da delegação) no mesmo avião em que nos transportamos de Cali para esta capital. O time tem alguns problemas aliás problemas que vêm aumentar o nosso sacrifício. Estão contundidos Bria, Jordan e Rubens, como se sabe, três elementos de grande utilidade para o nosso conjunto.

NESTOR NO COMANDO

Com esses jogadores contundidos voltará o ataque a jogar alterado, entrando Nestor no centro do ataque e sendo Adãozinho deslocado para a meia no lugar de Rubens.

A escalação deverá ser: Garcia; Biguá e Pavão; Aristobulo, Dequinha e Leoni; Joel, Adãozinho, Nestor, Benitez e eu.

Estamos perfeitamente senhores da dureza do adversário que enfrentaremos amanhã, pois a equipe do Boca da Colômbia é toda ela integrada por astros do futebol argentino. Nossa dedicação e fôrça de vontade hão de fazer com que consigamos mais uma vitória para o futebol brasileiro.

O "dono" do hospital do Flamengo: dr. Ibsen Martins, ao lado dos contundidos com o reporter de "O Globo". Diz Esquerdinha: da direita, Rubens está bom: Bria, quase bom; e Jordan, entregue às baratas... (Foto enviada pelo nosso correspondente, Esquerdinha, gentileza da Braniff)

BRAÇADAS E REMADAS

João Gonçalves se lançará contra os 200 metros livres, a fim de tentar a sua inclusão na equipe nacional. E os 2'12" exigidos podem ser obtidos, isto porque o nadador paulista, treinando a distância nesta semana, na piscina do Guanabara, tem conquistado esperanças do técnico Helio Lobo. E, diga-se, em verdade que esta é a derradeira chance, pois se ficar àquém do índice não mais terá oportunidade para ser incluido na equipe brasileira que disputará os XV Jogos Olimpicos, em Helsinki.

Também, na mesma piscina do Guanabara, onde será levada à efeito a tentativa de Gonçalves, teremos a realização das provas de suficiência técnica para os nadadores olimpicos.

Piedade Coutinho, nadará os 400 metros; Ilo Monteiro e Fernando Pavan os 100 metros de costas; Aran Bogossian, Ricardo Capanema os 200 metros livres; Silvio Kelli os 400 metros; Ademar Grijó Filho os 100 metros peito e Edith Groba os 100 metros de costas.

Okamoto e Mobiglia, os dois nadadores paulistas (Okahoma-livre e Mobiglia nado de peito) não tomarão parte na prova de hoje, pois estão em provas parciais em suas cidades.

Logo após as provas natatórias, será efetuada a entrega das medalhas oferecidas pela Federação Metropolitana de Natação aos seus defensores em Belo Horizonte e bem assim aos que se sagraram vice-campeões de water-polo em Lima.

Na tarde de segunda-feira próxima serão encerradas as inscriçoes para a segunda regata oficial da temporada da F.M.R..

A competição náutica sera disputada na enseada de Botafogo, e o último páreo do programa, que é o 12.º destinado ao Campeonato de Principiantes (ioles a 8 remos).



Flávio Costa treinando Garcia a curta distância. O goal é feito de bambu... (Foto enviada por Esquerdinha para o D.C., gentileza da Braniff)

RAIOS X

TOMOGRAFIAS

Exames radiológicos em residência

Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes

Diàriamente das 9 às 12 e

Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 - 9.º andar

TELEFONE: 22-5330 das 14 às 18 horas

NOTAS EXTRAS

A direção do Fluminense aumentou o premio, para o jôgo de amanhã frente ao Atlético Mineiro, pois será de Cr$ 1.200,00 para cada defensor, em caso de vitória, pois o último recebido foi de setecentos cada um.

* * *

O centro médio Avila, que há vários anos vem defendendo o quadro do Botafogo, está a espera da solução da diretoria do clube para renovar seu contrato pelo prazo de mais um ano.

* * *

O Olaria embarcará na manhã de hoje, em ônibus especiais, para o interior paulista, que deverão realizar um Quadrangular na cidade de Campinas, à ter início no próximo domingo.

Por ocasião da inauguração da nova praça de esportes do América F. C., o clube de São Januário já encerrou seus aprontos para a peleja de amanhã à tarde em Campos Salles.

* * *

O Palmeiras de São Paulo recebeu um convite para realizar uma excursão pelo Uruguai. Nesse sentido o presidente do clube esmeraldino está estudando as possibilidades sôbre o mesmo.

* * *

Informam de Porto Alegre, que o Clube Internacional não está disposto a ceder o jogador Salvador, que atualmente está nas cogitações do Vasco da Gama.

(Conclui na 11.ª página)

Leia SOMBRA

O Fluminense Pràticamente Campeão do Quadrangular

Bastará o Empate Contra o Atlético — Aguardado Com Interêsse o Jôgo de Domingo

Vencendo ao América, pelo certame Quadrangular de Minas, o Fluminense atingiu situação privilegiada para a rodada final que será disputada no próximo domingo, já que, tendo em vista a distância que o separa dos demais concorrentes, o empate, dar-lhe-á o título máximo.

SEM PROBLEMAS

Os meios esportivos locais aguardam com enorme interêsse o encontro que será disputado no Estádio Otacílio Negrão de Lima.

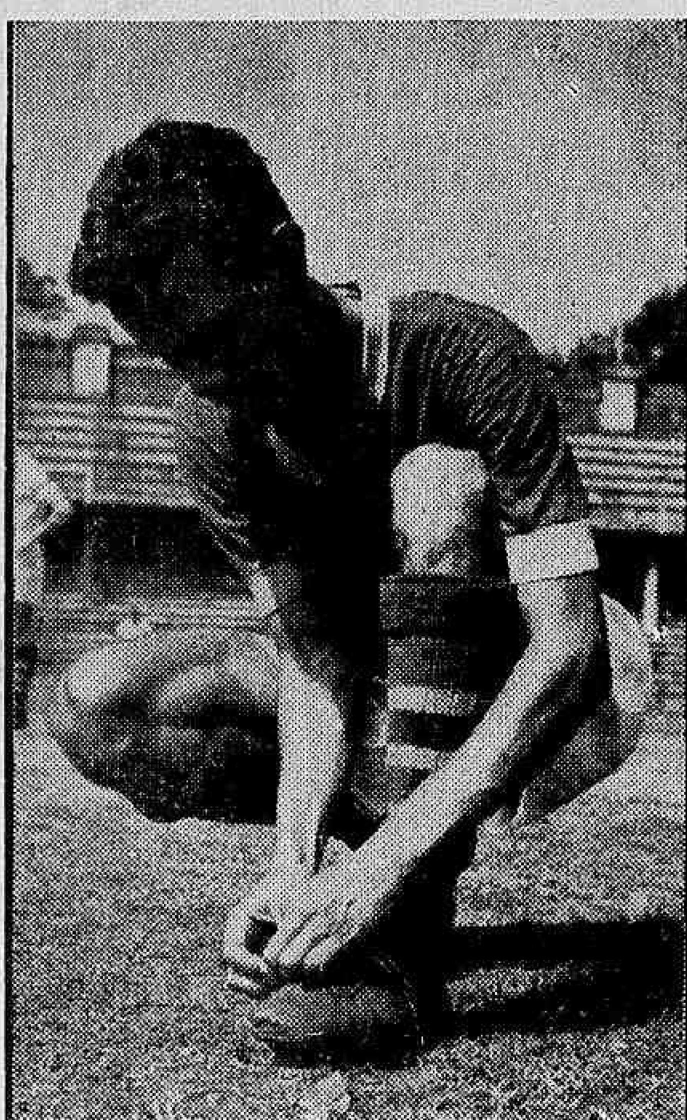
Consideram difícil o compromisso para o campeão carioca, pois acreditam na reabilitação do Atlético Por outro lado podemos informar que reina otimismo nas hostes tricolores, que esperam conquistar o titulo do quadrangular. Aliás, o quadro para o encontro já não constitui dúvida, pois de acôrdo com as informações de Zezé Moreira, será o mesmo que formou inicialmente na peleja frente ao Cruzeiro.

O REGRESSO

É pensamento da chefia da delegação carioca retornar ao Rio na próxima segunda-feira, a fim de iniciar imediatamente os intensos preparativos para os jogos da Copa Rio.

BELO HORIZONTE, 27 (Asapress) — Segundo se propaga nesta capital, o treinador Zezé Moreira não escalará o ponteiro Telê. O motivo que levou o preparador carioca a tomar essa atitude, segundo os comentários, é em virtude das consecutivas campanhas que a torcida montanhesa vem fazendo contra o referido craque.

Assim é que, para a sua partida final, frente ao Atlético, deverá entrar Robson.



Telê não atuará porque Zezé quer evitar novas vaias no ponteiro

Em Foco a Participação do Libertad á "Copa Rio"

Entendimentos Com o Campeão Guarani na Próxima Segunda-Feira — Os Outros Participantes

Entraram na fase culminante os preparativos para a Copa Rio, com a indicação dos clubes estrangeiros que nela intervirão. Como tivemos oportunidade de noticiar na edição de ontem, Penarol, Sporting e Austria, já estão definitivamente decididos.

OUTROS EM FOCO

Além dos que citamos, pretende o Fluminense promover a vinda do Barcelona, do Olimpique, de Nice e do Dundee, vice-campeão da Escóssia, bem como do Libertad, do Paraguai.

CONTATO COM OS PARAGUAIOS

Dentre os nomes citados, o Libertad é o que oferece maiores possibilidades de aceitar imediatamente o convite. Assim sendo, o sr. Pizarro Filho, já foi incumbido de entrar em entendimentos na próxima segunda-feira, com os dirigentes do campeão "guarani", a fim de conseguir a sua participação no expressivo certame internacional, que segundo já é do conhecimento dos meios esportivos, terá início no dia 12 de julho próximo.

TIJOLO, NO ENCONTRO VASCO X AMÉRICA

O Colégio de Arbitros, reunido na tarde de ontem designou, Carlos de Oliveira Monteiro, o popular "Tijolo", para dirigir o encontro amistoso entre America x Vasco, amanhã à tarde.

VOLEI

Virão Seleções do Uruguai e Argentina

Programado um Internacional — Prossegue Hoje o Certame Feminino

Conforme tivemos o ensejo de antecipar, o Fluminense incluiu no seu programa de festejos comemorativos da passagem do seu 50º aniversário de fundação um Torneio Internacional de Voleibol. Podemos informar que êsse certame a ser realizado em agôsto contará com a participação das seguintes representações: Seleção Argentina (feminina), seleção do Uruguai (masculina), Paulistano (masculino), Pinheiro (feminino), Atlético Mineiro (masculino) e Fluminense (masculino e feminino).

CONTINUA HOJE O FEMININO

Reinicia-se hoje a disputa do Campeonato Carioca Feminino de Volei com a realização da primeira rodada do returno.

A etapa de logo mais à tarde comporta quatro jogos interessantes, destacando-se os encontros Botafogo x Tijuca e Grajaú T. C. x Flamengo. Os outros dois jogos: Fluminense x América e Vasco x Bangu também oferecem interêsse, mormente êste último que apresenta como motivo de atração o fato de inaugurar a nova quadra do Vasco na sede náutica da Lagoa Rodrigo de Freitas.

DETALHES

Botafogo x Tijuca — Na quadra do Mourisco — Juizes: José de Freitas Heredia e José Chaves.

Grajaú T. C. x Flamengo — No rink da Av. Engenheiro Richard — Juizes: Wilson Lima e Joaquim Granja.

Fluminense x América — No Ginásio das Laranjeiras — Juizes: Corumbá Chaves e Luciano Segismundo.

Vasco x Bangu — Na quadra da Lagoa Rodrigo de Freitas — Juizes: Paulo Gomes e Pedro Morais.

Horário: 2ª Divisão — às 16 horas. 1ª Divisão — às 17 horas.



O quadro de volei do Fluminense participará do internacional nas festas do cinquentenário do clube

Festejos Juninos no Vasco da Gama

O Club de Regatas Vasco da Gama, para maior brilhantismo da festa junina a realizar-se na noite de hoje, sábado, excepcionalmente honrada com o comparecimento do sr. Presidente da República, ministro de Estado, embaixador de Portugal e demais membros do Corpo Diplomático, Prefeito do Distrito Federal e outras altas autoridades federais e municipais, comunica ao seu quadro social as seguintes resoluções:

1) — A entrada de autoridades será pelo portão Central. Os sócios do clube e convidados terão entrada por êste e pelos portões números 2 e 9, da rua Abilio.

2) — Os portões serão abertos às 19 horas.

3) — A entrada das Bandas Portugal e Lusitana e dos conjuntos Estrada de Ferro, Casa do Pôrto e Orfeão Portugal, será pelo portão n. 1 da rua Abilio.

4) — Os associados terão ingresso mediante apresentação da carteira social e recibo do mês corrente; as pessoas que acompanharem o associado deverão apresentar carteira de familia ou convite.

O clube solicita a todos os associados que cooperem com o Departamento Social, atendendo às indicações de entrada e saí-

(Conclui na 11.ª página)

AS OLIMPÍADAS

Com o Govêrno a Solução do Caso

Ficou entregue ao govêrno federal a solução da momentosa questão sôbre a irradiação dos "XV Jogos Olimpicos", por parte das emissoras nacionais.

A desistencia da emissora que então retinha esse privilegio causou a melhor das impressões, mostrando aliás, que esse era o unico caminho a seguir. E o chamado do sr. Ferreira Santos ao Catete, por parte do presidente da Republica, teve por finalidade encontrar a solução mais pratica ao caso.

E quando a comissão de vereadores arioeas (Leite de Castro, João de Freitas e Joaquim Couto), esteve ontem na reunião do Comitê Olimpico Brasileiro, solicitando fôsse encontrado um modo em que todo mundo ficasse bem, a resposta foi essa: Ao govêrno foi entregue a solução.

Tudo isso, naturalmente das reuniões preliminares, pois as subidas e descidas entre o 2.º e 8.º andares do Edificio Guinle, foram constantes.

Dessa forma contando com os dez membros do C. O. B. (Ferreira Santos, Reis Carneiro, Paulo Meira, Carlos Neli, Joaquim Couto Simões, Atila Achê, Afranio Costa, Luis Galoti, Rivadavia Corrêa Meyer e Lemos Bastos), foram resolvidos na reunião outros casos.

CHEFIA DA DELEGAÇAO OLIMPICA

A chefia da delegação brasileira que comparecerá aos Jogos Olimpicos de Helsinki, será a seguinte: Chefe — Dr. Ferreira dos Santos; Tesoureiro: Contra-almirante, Paulo Meira; Secretario — Reis Carneiro e Chefe da Missão — Major Magalhães Padilha.

PADILHA SEGUE HOJE

Embarcará hoje com destino à Helsinki o major Padilha, que entrará em contato com os dirigentes do Comitê Olimpico Finlandês para a recepção à equipe nacional que embarcará na semana vindoura.

PAVAN E GONCALVES INCLUIDOS

Fernando Pavan e João Goncalves, o primeiro nadador de Minas e outro de São Paulo, foram incluidos na delegação nacional.

E DILIA?

Estranhavel a informação fornecida pela C. B. D. ao Comité Olimpico Brasileiro, na noite de ontem, de que a saltadora Dilia Acosta de Almeida está contundida, portanto não podendo representar o Brasil. Nós afiançamos que Dilia está em perfeitas condicões fisicas e apta a ser examinada por quem o C. O. B. determinar para demonstrar o que afirmamos.

O BRASIL NOS II JOGOS PAN-AMERICANOS

Esteve ontem na reunião do C. O. B. o professor Mancel Aguilar Herrera, membro do Comité Olimpico Mexicano, a fim de solicitar o apoio do Brasil à realização do "II Jogos Pan-Americanos" a serem disputados no Mexico em 1955.

RELACAO DOS OLIMPICOS SO' SEGUNDA-FEIRA

O C. O. B. na proxima segunda-feira dará conhecimento da relação completa da delegação brasileira aos "XV Jogos Olimpicos".

Dr. Boavista Nery

CLINICA MEDICA

RUA ALVARO ALVIM, 21

14.º andar, sala 1.406

Terças, Quintas e Sábados das 14 às 16 horas

TEL.: 52-0150

RESIDÊNCIA: TEL.: 26-6833

Hoje no Maracanã:

Flamengo e América Decidirão o "Extra"

Completo o Time Rubro — O Flamengo Com Problemas — As Duas Equipes

As equipes suplentes do Flamengo e do América vão hoje à tarde, no Maracanã, decidir o Torneio Extra, denominado Carlos Martins da Rocha, disputado entre duas séries, das quais são finalistas os rubro-negros e rubros. Há entusiasmo nos dois clubes que disputarão o primeiro titulo da temporada de 1952, da F.M.F.

O Flamengo está ameaçado de jogar desfalcado. O América atuará com o mesmo quadro do turno semi-final.

Os americanos treinaram ontem, em Campos Salles e tudo está normal, devendo formar o onze com os seguintes jogadores: Osni, Miguel e Edson; Didi, Helio e Godofredo; Guilherme, Valeriano, Dimas, Ari e Romeiro.

Não há concentração, decidiu o técnico Ferreira Lemos e dessa maneira titulares e suplentes estarão livres até a hora do encontro.

VARIOS PROBLEMAS

No setor rubro-negro nem tudo são flores para hoje, como acontece com os adversários. Há jogadores machucados e que são: Indio, Zagalo e o zagueiro Japonês. Vêm os flamengos lutando para que esses elementos estejam em condições de atuar hoje, principalmente os dois atacantes, ambos muito eficientes e bem entrosados na maneira de jogar da ofensiva.

A concentração na estrada da Gávea foi iniciada ontem à tarde.

DIMAS



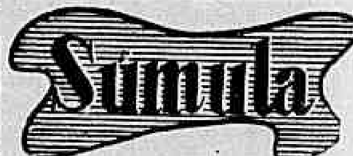
Comandante "americano"

A EQUIPE

Acredita o Departamento Médico rubro-negro que os contundidos poderão jogar pelo menos um tempo e assim a equipe deverá formar com: Antoninho, Japonês e Cido; Walter, Jadir e Beto; Aloisio, Neca, Indio, Zagalo e Itamar.

MARIO VIANA, O JUIZ

Na reunião da F.M.F., ficou deliberado que caberá ao juiz Mario Viana, a direção da peleja decisiva. O arbitro carioca que também foi convidado para apitar o jôgo entre Fluminense e Atlético, pelo Quadrangular de Belo Horizonte, deixará o Rio no domingo pela manhã, rumo a Capital montanhesa.



Interrompemos uma pelada na pracinha principal (e única) de Parati, onde 20 meninos disputavam de verdade. Fizemos um breve interrogatório: 15 deles se diziam Flamengo. Tricolor não vi nenhum. Vasco, tampouco. Em compensação, lá no mato, a 6 quilômetros de Parati, numa habitação modestissima, vimos um calendário empoeirado, estampando a "Estrela Solitária". A velhinha explicou: "meu filho era torcedor dum time com aquela estrela. Ele sempre (em 1948) ia ouvir jôgo no rádio da pensão do "seu" João Antero. Vinha alegre. Mas já morreu".

* * *

No dia em que o Pirilo assumiu a direção técnica do Botafogo, o Arati apresentou-se ao novo orientador, manifestando intenção de colaborar decididamente com o antigo colega. Mas, Pirilo, duvidoso da extensão daquela dedicação, disse: "Obrigado, Arati, sei que você vai me ajudar, mas não precisa usar muito a sua dedicação em campo senão vai ser um tal de matar adversário..."

* * *

Os soldados lá na "frente" de Parati lêem muita coisa sôbre a caçada ao Pereira Lima, mas nenhum deixa de gastar as pa-

(Conclui na 11.ª página)

AMÉRICA E VASCO PREPARADOS PARA O AMISTOSO DE DOMINGO

O Início de Uma Nova Era Para os Rubros — Completos os Vascaínos

Vasco e América preparam-se com intensidade a fim de oferecer ao numeroso publico esportivo que por certo comparecerá à inauguração do novo estádio de Campos Sales um espetáculo à altura das suas tradições. Realmente, basta atentar para o carinho com que vêm sendo tratados os dois conjuntos pelas respectivas direções técnicas.

PRONTO O AMERICA

Os rubros pretendem marcar o inicio de uma nova era, dai as especiais providências que vêm sendo tomadas pelos seus dirigentes, no sentido de que a simpatica torcida continue a se orgulhar da jaqueta de passado tão glorioso dentro do esporte brasileiro. Nenhuma dúvida subsiste acêrca da formação do time que pisará o gramado na tarde de domingo. Mesmo o zagueiro Joel que foi poupado do apronto, tem assegurada a sua presença. Assim, salvo imprevistos de última hora, o conjunto iniciará o amistoso frente aos cruzmaltinos com a seguinte formação: Seixas — Joel e Osmar — Rubens — Osvaldinho e Ivan — Valter — Maneco — Leonidas — Ranulfo e Jorginho.

O VASCO CAPACITADO

Por outro lado, o Vasco também não se descuidou da boa forma da equipe. O técnico Gentil Cardoso encerrou na manhã de ontem os preparativos para o interessante amistoso de amanhã frente ao América. Pode se ver a importância que os vascaínos emprestam ao jogo, atentando para a concentração a que foram submetidos os craques. Tudo leva a crer que o time formará com — Ernani — Augusto e Wilson — Eli — Danilo e Jorge — Friaça — Maneca — Ademir — Ipojucan e Jansen.

Vinha "Sobrando" a Filha de Blue Train

Destacou-se Platina Marcando 62" 2/5 Para os 1000 Metros

Apreciações dos aprontos dos animais inscritos para a reunião de amanhã na Gávea, segundo nosso observador Julio Aquino.

ROCHESTER na Reta Oposta "Cravou" 35" Tocado pelo Castillo — HUXLEY, Fácil, Fêz 36" 4/5 Derrotando CURARE —

1.ª CARREIRA

BUMBLE BEE — Irigoyen, 800 em 51"3|5 correndo fácil.
VERITABLE — Meirelles, 700 em 44"2|5 corria firme.

2.ª CARREIRA

OCEANUS — Ullôa, 600 em 37"3|5 na quinta-feira e corria firme.
IPOJUCAN — Castillo, 600 em.. 37"2|5 perdendo para Estonia'
ALVITRADOR — P. Souza, 600 em 38" correndo pouco.
HUXLEY — Irigoyen e CURARE — Domingos, 600 em 36"4|5 tendo Huxley dado vantagem e terminado fácil.

3.ª CARREIRA

ILUMINADA — Rigoni, 600 em 37"3|5 correndo bem.
PIÉGAS — Castillo, 800 em 52" firme.
VENDETTA — R. Martins, 600 em 38" sem agradar a par de Altamisa.
NÉVA — Ullôa, 360 em 22"4|5 corria bem.
GILDINHA — S.P. Ribeiro, 700 em 45" boa disposição.
MORENA LINDA — P. Coelho, 600 em 38"3|5 corria bem.

4.ª CARREIRA

MORATIN — E. Cardoso, 600 em 36" muito bem.
ECELERO — Cunha, 600 em.... 36"4|5 correndo muito.
INTRÉPIDO — Castillo, 700 em 45" muito firme.
BLUE DREAM — A. Portilho, 800 em 50".|5 na pista pequena.
ESTONIA — R. Martins, 600 em .7"2|5 correndo fácil.

5.ª CARREIRA

HOMERO — Diaz, 1.000 em 65", vinha correndo dos 1.200. Chegou muito bem.
FLAMBOYANT — Irigoyen, e SUN VALLEY — Domingos, 1.000 em 63"3|5 agradando mais o pilotado de Irigoyen.
PLATINA — Castillo, e OCRE — Araújo, 1.000 em 62"2|5, a égua vinha sobrando.
PORFIO — Cunha, 1.200 em 77" correndo regularmente.

6.ª CARREIRA

ISLETE — Dario, 600 em 37"4|5 firme.
SARAH BERNHARDT — Macedo, 300 em 36"2|5 corria firme.
CRATO — Castillo, 600 em 36", ótima ação.
MY LORD — J. Ullôa, 600 em 36"2|5 corria bem.
ROCHESTER — Castillo, 600 em 35" na reta oposta finalizando bem.
BORRIFO — R. Filho, 360 em 22"2|5 agradando.
ALTAMISA — Adão, 600 em 38" fácil.

7.ª CARREIRA

ALBARDAO — Macedo, 600 em 37" boa ação.
RADIMBA — Ullôa, 360 em 22" correndo muito.

8.ª CARREIRA

PANDO — Castillo, 600 em 38"1|5 derrotando Prisco fácil.
SUBMARINO — Diaz, 700 em.. 44"3|5 sem agradar.
USASTRO — Vieira, 700 em... 44"3|5 corria bem.
ILESO — Cardoso, 600 em 38"3|5 fácil.
CORONET — Rigoni, 700 em ... 45"2|5 sem apurar.
PARNOSO — A. Rosa, 460 em 24" de galope.
EGIL — P. Souza, 360 em 22"2|5 chegou firme.
IANTI — S.P. Ribeiro, 700 em 44"3|5 correndo pouco.
MISS JUDY — R. Filho, 360 em 23" fácil.
SEU ACACIO — A.G. Silva, 360 em 22"2|5 correndo muito.
BORLANTIN — Domingos, 600 em 39" suave.
KANTAR — Portilho, 600 em 38" firme.
EL GIN — H. Oliveira, 600 em 37"3|5 agradando.

9.ª CARREIRA

SORRISO — Geraldo, 600 em.... 38"3|5 sem agradar.
DEVASSO — Simões, 600 em.... 36"4|5 corria muito firme.
EDINBURGO — Araújo, 700 em 43"3|5 com boa ação.
CREPUSCULO — Pinheiro, 600 em 37" muito bem.

Tenório, o Atirador Fala de Corridas

Entrevista de OSCAR PEREIRA

Sempre com suas novidades, pilheriando a cada instante do diálogo travado, o bom amigo Tenório nos surpreendeu com uma história um tanto complicada. Custamos a entendê-la, muito embora tivessemos dado, à mesma, a maior atenção possivel; mas como o "atirador" número um das rodas turfísticas, de tudo que fala, interpõe o nome de um cavalo, provavel vencedor de um dos páreos programados para as reuniões a serem realizadas, foi bem mais fácil descobrir a sua intrincada novela.

A coisa começou depois de perguntarmos ao seu Tenório quais os "tirinhos" que êle, como autoridade no assunto, havia guardado para nos transmitir.

E foi assim que o "homenzinho" começou a narração, após tirar uma longa baforada de seu cachimbo:

— Dizem,, e eu não contesto, que o EUCLIDES é CONSIDERADO o melhor "potrinho" de sua geração. Mas "my GOOD FRIEND", como dizem os inglêses, eu gosto de vêr a coisa para crer, comigo o negócio é assim PAN pão, queijo, queijo. Um animal para galgar a OFENSIVA de sua turma terá que ser um bravo na luta, para que o seu nome não seja, apenas, um ORNATO das manchetes dos jornais. Além disto deverá possuir inúmeras outras qualidades, ser VIBRANTE numa chegada de um páreo de fundo, ligeiro e veloz como um TORPEDO nas pequenas distâncias.

Esta foi tôda a história que nos contou o seu Tenório, o atirador mór dos bastidores do turfe. Prá semana ficou prometida uma nova história.

O DIARIO CARIOCA aponta:

	Duplas
EUCLIDES — QUEBRANTO	24
FAROLEDA — ALGERIA	24
HELL CAT — ALTE-LA'	23
AL QUICA — SENZALA	12
GOOD SPORT — DINGO	12
ORACIA — SWNOSTORN	24
TOE' — MARACAJU'	13
FALCÃO — GALATHÉA	13
GATILLO — ARCAME	14

ÔLHO NELES

— EUCLIDES reaparece depois de alguns mêses de ausência das pistas; o pensionista de Henrique de Souza faz sua "rentrée" numa urma bastante camarada e leva ainda a ajuda de Considerado...

— FAROLEDA fêz um carreirão no apronto de quinta-feira; nesta distância está bem situada. A parelha n.º 6 é inimiga certa da ipiotada de W. de Andrade...

— Na pista de areia a éguinha HELL CAT é de corrida; mas o "Guaraná" afirma, também, que o seu tordilho HALTE-LA', nesta espécie de pista, é um verdadeiro "crack"! Páreo dificil êste, pois ainda temos NEW MARKET e PAN, sérios concorrentes...

— DAWN venceu tão fácil no quilômetro; dificilmente deixará de figurar no marcador; F. Cleopatra será uma grande ajuda...

— DINGO aprontou de modo satisfatório; o conduzido de Luiz Rigoni agradece muito ao percurso. MAUD bem conduzida poderá assustar nos 1.400 metros...

— MONTANHÊS tem um páreo todo à feição; sua tarefa, entretanto, será dificultada pela presença de Ornato, bem situado na turma...

— MARACAJU vence sempre quando menos se espera. COMEION aprecia imensamente as longas distâncias e o ESPADARTE vai de A. Nahid, agora é só escolher...

— FALCÃO reaparece numa turma que sempre levou de vencida; FORMIGA melhorou, devendo produzir atuação satisfatória e vencer sem surprêsa o favorito. Na raia pesada VIBRANTE será um cl..l perigoso...

— ARCAME venceu fácil em turma mais fraca; agora a coisa é mais séria. GATILHO aprontou para passar por cima desta "gente", leva ainda o refôrço do companheiro SCARLET ORB, que carregará apenas 48 quilos...

OSCAR PEREIRA

O PROGRAMA DE DOMINGO

1º pareo — 1.800 metros — Cr$ 60.000,00 — A's 13,20 horas — 6ª prova especial de eguas:

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Lyonora	59	D. Moreira	35
2—2 La Pluma	63	J. Santos	80
3—3 Bumble Bee	57	F. Irigoyen	22
" Arcame	56	D. Ferreira	22
4—4 Eudora	59	L. Rigoni	25
" Veritable	60	P. Tavares	25

2º pareo — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00 — A's 13.45 horas:

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Oceanus	54	O. Ulloa	25
2—2 Ipojucan	54	E. Castillo	35
3—3 Impoluto	54	E. Silva	60
4 Alvitrador	54	A. Portilho	80
4—5 Huxley	54	F. Irigoyen	22
" Curare	54	D. Ferreira	22

3º pareo — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 14,10 horas:

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Iluminada	55	L. Rigoni	20
2 Jonelis	55	G. Costa	60
2—3 Piégas	55	J. Marchant	25
4 Vendetta	55	R. Martins	40
3—5 Neva	55	O. Ulloa	60
6 Nora	55	V. Andrade	35
4—7 Gildinha	55	L. Meszaros	60
8 M. Linda	55	P. Coelho	35

4º pareo — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — A's 14,35 horas:

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Moratin	56	L. Rigoni	35
2 Ecelero	50	U. Cunha	60
2—3 Intrepido	52	E. Castillo	30
4 Rio Verde	54	Não correrá	80
3—5 Blue Dream	56	A. Portilho	50
6 Tapaju'	50	P. Souza	50
4—7 Estonia	50	R. Martins	35
8 Haramun	50	Não correrá	40

5º pareo — "Grande Premio Distrito Federal" — (3ª Prova da Triplice Corôa)—3.000 metros — Cr$ 300.000, 00 — A's 15 horas:

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Homero	55	L. Diaz	22
2—2 Flamboyant	59	F Irigoyen	30
" Sun Valley	55	D. Ferreira	30
2—3 Platina	53	J. Marchant	20
" Porfio	55	O. Cunha	20

6º pareo — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00 — A's 15,30 horas:

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Islete	56	D. Moreira	30
2 Irresistivel	54	L. Meszaros	40
2—3 S. Bernhardt	52	O. Macedo	35
4 Lovelace	52	U. Cunha	50
3—5 Crato	54	E. Castillo	60
6 Ituano	54	A. Portilho	35
4—7 My Lord	52	F. Irigoyen	40
8 Altamisa	56	A. Ribas	35
" D. Euvaldo	50	R. Martins	35

7º pareo — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 16 horas — (Betting):

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Attacker	50	R. Martins	25
2 Albardão	56	O. Macedo	40
2—3 Radimba	50	O. Ulloa	50
4 Karib	56	I. Pinheiro	60
3—5 Descamisado	50	J. Tinoco	35
6 Reuno	56	U. Cunha	60
4—7 Rochester	52	E. Castillo	40
8 Borrifo	52	R. Filho	60
9 Tia Vina	48	Não correrá	60

8º pareo — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00 — A's 16,30 horas — (Betting):

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Pando	57	J. Marchant	22
2 Submarino	55	L. Diaz	80
3 Usastre	55	A. Vieira	50
2—4 Ileso	55	R. Martins	35
5 Coronet	55	L. Rigoni	80
6 Eskie	55	A. Araujo	40
3—7 Parnaso	55	A. Rosa	30
• 8 Egil	55	A. Portilho	40
9 Ianti	55	L. Meszaros	80
10 Miss Judy	53	R. Filho	50
4-11 Seu Acacio	55	J. Tinoco	35
12 Borlantin	55	D. Ferreira	80
13 Kantar	55	U. Cunha	35
" El Gin	55	J. Portilho	35

9º pareo — 1.500 ms. — Cr$ 50.000,00 — A's 17 horas — (Betting):

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Palmer	55	O. Ulloa	30
" Lupan	55	L. Rigoni	30
2—2 Crosby	55	L. Meszaros	35
3 Corregio	55	U. Cunha	60
3—4 E. di Savoia	57	E. Castillo	35
5 Sorriso	55	G. Costa	50
6 Devasso	55	P. Simões	60
4—7 Edimburgo	55	A. Araujo	25
8 Crepusculo	55	I. Pinheiro	60
9 Elevi	55	J. Portilho	80

INFORMES PARA A CORRIDA DE HOJE

1.º PAREO — 1.000 METROS — PREMIOS CR$ 55.000,00 — 16.500,00 — 8.250,00 — ÀS 13,20 HORAS

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou aprontos
1—1 Tejucupapo	54	O. Ulloa	27	Melhor na areia	3º de Floral	85 1.400, GL	1.000 em 64 1|5
2—2 Quebranto	54	J. Marchant	25	Há muita fé	5º de Morumbi	84 3|5 1.300, GL	1.400 em 93" 3|5
3—3 Estuario	54	U. Cunha	60	Turma forte	6º de Kayak	90 1|5 1.400, AP	360 em 21 3|5
4—4 Euclides	54	O. Macedo	20	"Barbadona"	6º de Morumbi	73 1|5 1.200, GU	1.200 em 78"
" Considerado	54	D. Moreira	20	Força do pareo	2º de Kayak	90 1|5 1.400, AP	

2.º PAREO — 1.500 METROS — PREMIOS CR$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — ÀS 13,45 HORAS

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou aprontos
1—1 Jazz	56	D. Silva	60	Mantem a forma	6º de Fundamento	84 3|5 1.300, AP	
2—2 Faroleda	54	V. Andrade	35	Força da carreira	3º de Fundamento	84 3|5 1.300, AP	
3 Paris	56	P. Simões	60	Não gostamos	5º de Fundamento	84 3|5 1.30, AP	1.400 em 94 3|5
3—4 Muchacho	56	P. Fernandes	40	Pode ganhar	7º de Odilon	106 1.600, AU	1.500 em 103"
5 Macedonia	54	A. Araujo	30	Há muita fé	2º de Fundamento	84 3|5 1.300, AP	
4—6 Algeria	54	L. Rigoni	22	Pode surpreender	6º de Snowstorn	60 3|5 1.000, GL	600 em 39 suave
" Good Friend	56	J. Graça	22	Bom reforço	6º de Odilon	106 1.600, AU	800 em 50", r. opost.

3.º PAREO — 1.400 METROS — PREMIOS CR$ 50.000,00 — 15.000,00 — 7.500,00 — ÀS 14,10 HORAS

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou aprontos
1—1 Newmarket	59	O. Ulloa	20	Vai correr muito	2º de Fair Prince	78 2|5 1.300, GL	1.400 em 92" 2|5
2—2 Hell Cat	53	P. Coelho	22	Venderá cara a der.	3º de Vigorosa	117 4|5 1.800, GP ..P	1.400 em 92 2|5
3—3 Halte-lá	57	L. Rigoni	40	Pode ganhar	4º de Panchito	101 3|5 1.600, GP	
4—4 Cheque	55	V. Andrade	50	Bom azar	1º de Crosby	76 4|5 1.200, AP	
5 Pan	59	A. Portilho	35	Há muita fé	3º de Guaruman	102 1.600, AP	600 em 41", suave

4.º PAREO — 1.000 METROS — PREMIOS CR$ 55.000,00 — 16.500,00 — 8.250,00 — ÀS 14,35 HORAS

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou aprontos
1—1 Al Quica	54	L. Rigoni	20	Há muita fé	3ºde Ave Alta	80 1.300, GL	260 em 24", suave
2—2 Senzala	54	E. Castillo	35	Pode ganhar	4º de Ave Alta	80 1.300, GL	360 e m21 3|5
3 Queima	50	U. Cunha	50	Algo melhor	3º de Ave Alta	60 1.000, GL	360 em 21 3|5
3—4 Ofensiva	54	O. Ulloa	60	Turma forte	1º de Caresse	92 1.400, AP	360 em 22 3|5
5 Midday Lass	54	R. Martins	50	Melhorou, cuidado	1º de Caresse	77 1|5 1.200, AU	1.200 em 77"
4—6 F. Cleopatra	54	O. Macedo	30	Tinindo, cuidado	Estreante		1.200 em 80 1|5
" Dawn	54	A. Araujo	30	Bom reforço	6º de Quilola	85 3|7 1.400, GL	

5.º PAREO — 1.400 METROS — PREMIOS CR$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — ÀS 15,00 HORAS

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou aprontos
1—1 Dingo	56	L. Rigoni	40	Grande rival	6º de Frutuoso	81 4|5 1.300, AL	1.400 em 92"
2—2 Good Sport	56	L. Diaz	30	Dificil perder	4º de Frutuoso	81 3|5 1.300, AL	1.400 em 94", suave
3—3 Oracl	56	E. Castillo	35	Pode dar um susto	4º de Path Finder	83 1.300, GP	600 em 37"
4 El Siroco	54	A. Portilho	50	Dificil	5º de Frutuoso	81 4|5 1.300, AL	800 em 49 3|5, r. op.
4—5 S. a Pua	56	D. Silva	60	Poule grande	3º de Master	102 1|5 1.600, AP	1.300 em 88"
6 Maud	54	O. Ulloa	40	Há fé	1º de Elanut	96 2|5 1.500, AL	1.300 em 86"

6.º PAREO — 1.300 METROS — PREMIOS CR$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — ÀS 15,30 HORAS

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou aprontos
1—1 Montanhês	56	E. Castillo	20	Retrospecto	2º de Fundamento	91 1.400, AP	
2 Indolente	56	U. Cunha	60	Não gostamos	5º de Fundamento	91 1.400, AP	
2—3 Theophilo	56	I. Pinheiro	35	Competidor sério	4º de Fundamento	91 1.400, AP	
4 Pirajul	56	J. Graça	40	Reaparece bem	1º de Ornato	91 2|5 1.400, AL	600 em 37 3|5
5 Oliete	52	R. Martins	80	Melhorou. Olho nele	7º de Fundamento	84 3|5 1.300, AP	1.300 em 91", suave
3—6 Snowstorm	56	L. Meszaros	50	Há muita fé	1º de Fundamento	60 3|5 1.000, GL	600 em 38"
7 Maratimba	54	A. Portilho	60	Não cremos	3º de Fundamento	91 1.400, AP	
8 Macedonia	50	Não correrá	80	No mesmo estado	2º de Fundamento	84 3|5 1.300, AP	
4—9 Oracia	54	A. Nahid	40	Pode ganhar	3º de Good Flight	90 2|5 1.400, AU	1.300 em 86 4|5
10 Ornato	56	P. Coelho	50	Sério rival	8º de Oleta	61 1.000, GL	1.300 em 94"
" Guayanaz	56	G. Costa	50	Boa ajuda	7º de Oleta	61 1.000, GL	1.300 em 94"

7.º PAREO — 1.800 METROS — PREMIOS CR$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — ÀS 16,00 HORAS — BETTING —

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou aprontos
1—1 Maracaju'	54	U. Cunha	25	Pode repetir	1º de Espadarte	105 1|5 1.600, AP	70 0em 47", suave
2 Frontal	50	P. Coelho	80	Não gostamos	4º de Maracaju'	102 2|5 1.600, AP	800 em 50", r. opsta
2—3 Come On!	54	J. Graça	30	Um dos provaveis	3º de Jolo	90 3|5 1.400, AP	
4 Erin	48	S. Camara	80	Não cremos	6º de Espadarte	98 1.500, AP	
3—5 Panoplia	52	J. Portilho	35	Vai correr m. bem	7º de Jolo	90 3|5 1.400, AL	600 em 39", suave
6 Contrabanda	52	L. Domingues	40	Bem na distancia	4º de Jolo	103 1.600, AL	360 em 24", facil
7 Toé	58	I. Pinheiro	60	No mesmo estado	3º de Follador	92 4|5 1.400, AP	1.400 em 95"
4—8 Atrevidaço	52	P. Martins	50	Tem chance	1º de Pilantra	84 4|5 1.300, AU	
9 Espadarte	50	A. Nahid	27	Vai correr muito	2º de Maracaju'	105 2|5 1.600, AP	700 em 51 3|5
Fogo Bravo	54	P. Fernandes	27	Bom reforço	4º de Abdin	105 4|5 1.500, AP	700 em 45" bem

8.º PAREO — 1.300 METROS — PREMIOS CR$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — ÀS 16,30 HORAS — BETTING —

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou aprontos
1—1 Falcão	54	D. Diaz	25	Reaparece tinindo	1º de Noviço	102 3|5 1.600, AL	1.300 em 87"
2 Polivila	54	F. Baluia	80	Não gostamos	6º de Vibrante	91 3|5 1.400, AP	
3 Formiga	54	Não correrá	25	Bom placé	2º de Vibrante	91 3|5 1.400, AP	
4 Paisano	50	J. Baffica	80	Não cremos	6º de Sapê	61 4|5 1.000, GL	600 em 38"
2—5 Loto	58	Não corre	30	n. c.			
6 Bisturi	50	R. Martins	80	Dificil	7º de Cachimbo	91 3|5 1.400, AP	
7 Tangedor	52	J. Portilho	50	Otimo azar	5º de Emoetê	104 1.600, AU	600 em 38"
8 Polonaise	56	O. Macedo	50	Melhor na grama	1º de Noviço	61 2|5 1.000, GL	600 em 37 3|5
3—9 Carauby	54	D. Ferreira	35	Pode ganhar	3º de Emoete	91 1.400, AP	360 em 22 3|5
10 Galathêa	54	J. Costa	40	Grande rival	3º de Vibrante	91 3|5 1.400, AP	1.400 em 94"
11 Vibrante	54	A. Araujo	35	Pode ganhar	4º de Emoete	91 1.400, AP	
" Bruce	50	P. Fernandes	35	Reforça a chave	5º de Polonaise	61 3|5 1.000, GL	
4-12 Fausto	52	O. Ulloa	60	Algo melhor	10º de Polonaise	61 3|5 1.000, GL	
13 Noviço	54	E. Castillo	80	Não cremos	7º de Emoete	91 1.400, AP	1.300 em 91"
14 El Matachin	58	L. Rigoni	80	Muito dificil	8º de Emoete	91 1.400, AP	600 em 39 2|5
15 M. Alegre	54	I. Pinheiro	80	Há muita fé	Estreante		600 em 38"
" Bergamota	50	U. Cunha	80	Reforça a chave	5º de Emoete	91 1.400, AP	600 em 36 3|5

9.º PAREO — 1.600 METROS — PREMIOS CR$ 60.000,00 — 18.000,00 — 9.000,00 — ÀS 17,00 HORAS — BETTING —

Animais	Ks.	Montarias	Cts	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou aprontos
1—1 Gatilho	53	A. Araujo	30	Retrospecto	2º de L. Antibes	154 2.400, GP	60 0em 41"
" Scarlet Orb	48	U. Cunha	30	Reforça a chave	8º de L. Antibes	87 3|5 2.400, AP	1.600 em 103"
2—2 Puniitaqui	54	O. Macedo	50	Algo melhor	5º de L. Antibes	87 3|5 1.400, AP	800 em 49 3|5
3 Bakelita	52	O. Ulloa	40	Bem na areia	7º de Retouche	58 3|5 1.000, GL	1.600 em 103"
3—4 Tornedo	50	L. Rigoni	35	Em ótima forma	7º de L. Antibes	155 3|5 2.400, GE	1.600 em 104 3|5
5 Best	53	D. Moreira	60	Tem muita chance	Estreante		1.600 em 103 3|5
6 El Tigre	48	R. Martins	80	Não cremos	10º de Jocosa	86 3|5 1.400, AL	600 em 36 3|5
4—7 Arcame	51	F. Irigoyen	40	Capaz de bisar	1º de Desierto	82 1.300, AP	600 em 35 3|5
8 Toribio	52	V. Andrade	35	Competidor modesto	4º de L. Antibes	154 2.400, GP	
" Actang	52	J. Portilho	35	Otima ajuda	6º de L. Antibes	154 2.400, GP	600 em 41"

"Forfaits" Para Hoje

A Secretaria da Comissão de Corridas, até à hora do encerramento do seu expediente de ontem, havia recebido as declarações de "forfait" para a sabatina desta tarde. dos seguintes animis:

MACEDONIA
FORMIGA
LOTO

"Forfaits" Para Amanhã

Conforme declarações de "forfait" apresentadas ontem à Secretaria da Comissão de Corridas, não correrão amanhã os animais:

RIO VERDE
HARAMUN
TIA VINA

Não Podem Atuar

Suspensos pela Comissão de Corridas, não poderão intervir na reunião de hoje os joquels: Adão Coelho Ribas, Jobel Tinoco e Reduzino de Freitas Filho e o aprendiz Cesar Dario Calleri.

A Hora da Primeira Carreira

A primeira prova da sabatina desta tardel no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 13.20 horas.

O "Handicap" Especial, denominado Domingos Pôrto, tem a sua realização marcada para às 17 horas.

As Revistas Especializadas

Recebemos e agradecemos as edições desta semana das revistas especializadas do nosso turfe: "Vida Turfista" e "Jockey Club Ilustrado".

FESTAS JUNINAS NO...

(Conclusão da 10.ª página)

da, destinadas a facilitar o movimento nas dependências do clube, para que se confirme o êxito social de suas Festas Juninas ,às quais a presença do Exmo. Sr. dr .Getúlio Vargas traz êste ano um testemunho desvanecedor de sua merecida relevância.

NOTÍCIAS DE SÃO PAULO

A SABATINA EM REVISTA

SÃO PAULO, 27, (De Fernando Marques Ribeiro para a Asapress) — O público que comparecer sabado à tarde no Hipódromo de Cidade Jardim assistirá a uma belissima reunião, pois os sete páreos a serem disputados, apresentam franco equilibrio entre os contendores, deixando antever, fimais empolgantes e que farão vibrar a platéia, nos últimos galões da carreira.

Teremos na primeira carreira, a apresentação de Dardalla como favorita e Emy tentando reabilitação, Poderá ser o primeiro tento do ginête andino Luiz Gonzalez que diga-se, tem tudo a favor para dominar a liderança da estatística de joqueis do nosso hipódromo. Dardalla entretanto é candidata e encontra-se em condições de confirmar seu favoritismo.

A segunda prova que é destinada a aprendizes, apresenta grande equilibrio sendo dificil de apontar-se um iminente ganhador. No entanto, há pequena supremacia de Lazulita, que terá a condução de arungo, um dos bons aprendizes. Bala também alinha-se como candidata à vitória.

Hidra, Moravia e Vila Franca, E' o melhor trio para finalizar a terceira carreira de sabado no Hipódromo Paulistano. Vila Franca terá a direção do garoto Dendico Garcia, receberá o nosso voto, pois volta melhorada e apta a triunfar. Hidra a mais séria rival e Moravia como boa surpresa.

Airi perdeu uma carreira incrivel, após inúmeros contratempos, motivados pelo seu piloto. Vai com o Nery e acreditamos galopar na turma. E' "barbada", e terá como principais adversários, Yerba Buena e Double, esta terá a direção de Cândido Moreno.

Moggi-guassú está numa turma camarada, e portanto tem condições para se impor na quinta carreira. Levará a condução de Pierre e só com muito tropeço é que lhe poderá fugir essa vitoria. Bauer que anda "tinindo" e ganhando numeras corridas é o mais sério rival do Moggi-Guassú, pois seus responsáveis levam muita fé. Temos também Orgiga, Dugongo fácil ganhador domingo passado, e ainda o Mono Solo como principais nomes da primeira prova dos "beetings".

A melhor carreira da sabatina é a sexta. Escamp, Gostosão, Estopim, Palmar, Tripé, Trepe, Sampaulino Durango, Kid e Billkid formam um bonito campo onde existe equilibrio de ações. Apontar um ganhador nesta carreira, seria mesmo empanar o brilho da competição. Nesta carreira, gostamos apenas que o desenrolar agrade totalmente os aficionados, com um final eletrizante. Ganhe quem ganhar, perca quem perder, o final será espetacular, com quatro, cinco ou mesmo seis animais disputando a vitória, na reta final.

Teremos então como fecho do programa, a disputa do sétimo páreo, em 1500 metros. Darik e o preferido, e disputará com Bageense, Morceguito, Aladim e Abanero os louros da vitoria.

Devemos também salientar a presença do cavalo Incêndio que após redundante fracasso voltou a atuar, de molde a agradar podendo agora laurear-se.

São essas nossas previsões para a reunião de sabado, em nosso hipódromo. Reunião que muito promete, e temos certesa, não sairão descontentes de Cidade Jardim, os adeptos do esporte dos reis.

COMO ENTRAR HOJE NO MARACANÃ

Preços dos Ingressos (imposto incluso):

	Cr$
Cadeiras laterais	44,50
Cadeiras de curva	33,50
Arquibancadas	17,00
Gerais	6,00
Militares	3,80

Abertura dos portões: — Os portões do Estádio Municipal serão abertos hoje às 14 (quatorze) horas, e as bilheterias iniciarão a venda de ingressos às 13,30 horas.

Horário do Jôgo — O jogo Flamengo x América terá inicio às 15 (quinze) horas, não havendo preliminar.

Festa Caipira em Maria da Graça

Os moradores de Maria da Graça e adjacências realziarão hoje, uma festa caipira, que terá como local o terreno da futura matriz de N. S. das Graças, entre as ruas Fernando Esquerdo, Manoel Lobo e Feliciano Aguiar. Essa festa tem como finalidade auxiliar a construção da matriz.

Além das brincadeiras comuns nas festas juninas haverá também, os tradicionais pratos caipiras. Os organizadores pedem o comparecimento de todos. A festa terá inicio às 15 horas, devendo ir até às 3 da madrugada. Em caso de chuva será transferida para o dia de Santana.

Não Foi Suspenso Friaça

A REUNIAO DE ONTEM DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Efetuou-se, ontem, a reunião do Tribunal de Justiça, da Federação Metropolitana de Futebol, para julgar três jogadores acusados de agressão.

Friaça, do Vasco, principal acusado, não podendo ser suspenso por causa do convênio Rio-São Paulo, foi multado no máximo: Cr$ 1 500,00. O juiz inglês Jones confirmou perante o órgão de Justiça a ofensa recebida.

Floriano, do Botafogo, foi suspenso por 3 jogos e Danilo, do Vasco, absolvido por falta de provas.

NOTAS EXTRAS

(Conclusão da 10.ª página)

Anunciam de Belo Horizonte, que o Fluminense está interessado pelo concurso de Jair, um dos jogadores que mais sobressalu nesse quadrangular mineiro.

* * *

Transferido de domingo para o primeiro domingo de julho, dia 6, o encontro em Juiz de Fóra, entre as equipes do São Cristovão e do Volante local.

* * *

Terá início amanhã o Triangular de Campinas, com a participação do Bangu, desta capital, e Guarani e Ponte Preta, de Campinas.

SÚMULA

(Conclusão da 10.ª página)

ginas esportivas para ver como vai o extra, o Flamengo em Quito e a Copa Rio, Futebol é parati de verdade...

A R N O

TENIS

Os Jogos de Hoje e de Amanhã

Estão programados para hoje os seguintes jogos promovidos pela Federação Metropolitana de Tenis:

Torneio Inter-clubes da 3.ª classe masculina: Fluminense "B" x Tijuca, nas Laranjeiras, e Vasco x Fluminense "A", em São Januário.

Torneio Inter-clubes da 1.ª classe feminina: Fluminense "A" x Tijuca, nas Laranjeiras.

Os jogos acima têm seu inicio previsto para as 15 horas.

Para amanhã foram programados os seguintes jogos do Campeonato Juvenil: Leme "B" x Fluminense — Vasco x Leme "A" — C. Rio "B" x Grajaú "A" — Grajaú "B" x Tijuca — Petropolitano x C. Rio "A" — Independência x Caiçaras.

DR. GILVAN TORRES
Impotencia — Doenças do Sexo — Urinárias — Pré nupcial — Assembléia, 98, sala 72 — Telefone: 42-1071 — 9 às 11 e 15 às 19 horas

INDICADOR PROFISSIONAL

MÉDICOS

DOÇAS DA PELE
Sifilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras) — Raio X — DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Dipl. Instituto Manguinhos — Diàriamente das 16 às 19 horas — Rua Assembléia, 73 TELEFONE: 32-3265

DR. EMYGDIO F. SIMÕES
MÉDICO — Do Hospital do Servidor da Prefeitura — CLINICA GERAL — VIAS URINARIAS — CIRURGIA — Cons : Rua General Caldwell, 310 — Tel. : 32-3416 — Residência: Rua Washington Luis, 73, apartamento, 503 — Tel.: 32-3415

DR. NEWTON MOTTA
Médico
DOENÇAS DE SENHORAS
OPERAÇÕES E PARTOS
Av. Rio Branco, 128, sala 515

DOENÇAS NERVOSAS
DR. NEVES MANTA — Rua Senador Dantas, 40 — De 15 às 18 horas

DR. MARIO PACHECO
MÉDICO PARTEIRO — Residência Tel.: 38-3124 — Consultório: Rua José dos Reis, 523 — Tel : 29-1309. Segundas, Quartas e Sextas-feiras das 10 às 12 horas — Terças e Quintas, das 15 às 18 horas e sábados das 10 às 13 horas.

DR. AMÉRICO CAPARITA
Clinica Médico-Cirúrgica — CONSULTÓRIO: Rua Visconde do Rio Branco, 31 — Tel : 42-2056 — Diàriamente das 16 às 19 horas — RESIDÊNCIA: Rua Gonçalves Crespo n.º 366, apto. 201 - Tel : 28-0263.

DR. WALDIR MOREIRA
CONSULTÓRIO: — Braça Ballazar Silveira, 21 e 23 — RESIDÊNCIA — Travessa Coronel Braga, 139 —
CLINICA RADIOLOGICA

HEMORROIDAS
Tratamento sem dor e sem operações por processos modernos
DR. OLIVEIRA
RUA VISCONDE RIO BRANCO. N.º 47, 1.º andar — Tel.: 42-5509 — Hora popular das 15 às 19 horas

DR. ELIAS MUSSA CURY
MÉDICO — Consultório: Av. Rio Branco, n.º 128, 2.º andar, sala 202 Terças, Quintas e Sábados das 13 às 16 horas

DENTISTAS
DR. MAURICIO NASLAUSKY
DENTISTA — Largo da Carioca, 5 (Ed. Carioca) 3.º andar, sala 311. TEL.: 22-4781 — Segundas e Quartas — De 14 às 18 horas — Sextas-Feiras — De 8 às 12 horas

ADVOGADOS
ALEXANDRE DOS ANJOS
Advogado
Escritório: Rua México, 98 — 12.º andar — Sala 1 210 — Tel : 32-9226. Residência: Copacabana Palace Hotel — Telefone: 27-0020

ADVOGADOS
APRIGIO DOS ANJOS — HERMANO ODILON DOS ANJOS — JULIO PEDROSO DE LIMA NETO
ADVOGADOS
Rua Araujo Porto Alegre, 70 - Edifício "Pôrto Alegre", 3.º andar — Salas 318/319 — Telefone: 42-9110

SEBASTIÃO FRANÇA DOS ANJOS E J. GUILHERME DE DE ARAGÃO
ADVOGADOS — Avenida Beira-Mar n.º 406, 11.º andar Sala 1 103 TELEFONE: 32 6002

TIMBAUBA DA SILVA
ADVOGADO — Criminal, civil. pericias e legislação trabalhista — Diàriamente das 12 às 14 horas TELEFONE: 23-3269

ADVOCACIA TRABALHISTA
AMÉRICO BRASILICO E C. A. DE BULHÕES
ADVOGADOS — (Causas civeis e criminais) — Av. Presidente Vargas, 435, 6.º andar, sala 603 — TELEFONE: 23-0932
NAPOLEÃO FONYAT — Rua Santa Luzia, 732 — Salas 713/718
RESIDENCIA: — Telefone 23-0578

Leite à Vontade Para o Carioca

Ciro Vai Inaugurar o Detector de Mentiras

Diz o Chefe de Polícia: "Enviarei Dois Funcionários Aos EE. UU. Para se Adestrarem no Manejo do Aparelho" — "De Grande Utilidade Para os Interrogatórios

"Já está nas minhas cogitações introduzir o "Detector de Mentiras" na nossa organização policial" — disse-nos o general Ciro de Resende, diretor do Departamento Federal de Segurança Pública.

"Pretendo enviar dois funcionários aos Estados Unidos a fim de se adestrarem no manejo do "Detector de Mentiras" e, ao mesmo tempo, estudarem a organização policial norteamericana."

CONVITE OPORTUNO

— "Há cerca de um ano o Departamento Federal de Segurança Publica recebeu um convite da alta direção do "National Lie Detection Laboratories" para aperfeiçoar os nossos técnicos, inclusive os necessários conhecimentos para aplicação daquele aparelho. Infelizmente, até hoje, por motivos de ordem administrativa, não me foi possivel atender o convite".

"O aparelho que a policia paulista pretende adquirir e adotar como novo metodo de investigações criminais não é novidade para nós. De há muito este curioso aparelho existe na nossa Marinha de Guerra, onde tem apresentado resultados relativamente compensadores".

O Chefe de Polícia pensa em adquirir o "detetor de mentiras"

PODERA' AUXILIAR A AÇAO DA POLICIA

Prossegue o general Ciro de Rezende:

— "Trata-se, realmente, de uma maquina que facilita a ação policial, mormente nos casos em que estiverem envolvidas pessôas cujas declarações não apresentem firmeza e forem suscetiveis de emoções mais fortes. Entretanto, não reputo os resultados obtidos pelo aparelho como um pronunciamento definitivo quanto a responsabilidade do paciente. De qualquer forma, porém, é incontestavel a sua utilidade como auxilio às investigações policiais".

Favelas: Fraude no Projeto

Numerosos vereadores que assinaram um documento pedindo ao sr. João Carlos Vital a indicação do nome do sr. Pais Leme para a presidência da Autarquia das Favelas, passaram a considerar suas assinaturas inexistentes, em face da fraude denunciada anteontem, no plenário da Câmara Municipal, de que está eivado o projeto, com as alterações feitas no autografo à revelia do plenário.

AS ALTERAÇOES

As alterações feitas pelo "vereador 51" são, realmente, de grande importância.

Em primeiro lugar extirpou o parágrafo moralizador que mandava ser a Diretoria da Autarquia afastada, caso o Tribunal de Contas não aprovasse suas contas. As outras alterações do projeto aprovado em plenário para o projeto que chegou às mãos do prefeito são, por exemplo, uma que manda vender as casas construidas pela Autarquia, em lugar de alugálas, conforme o plenario aprovou; outra, ainda, alterou a determinação dos comodos das casas que, no projeto do plenario, eram de sala, quarto, etc., modificada pelo "vereador 51" para sala e quartos.

SERA' VETADO

Em face de tantas alterações, fraudulentamente realizadas, a revelia do plenário, numerosos vereadores passaram a considerar seu compromisso para com o nome do sr. Pais Leme, inexistente.

Nos corredores da Câmara, ontem, dizia-se que o prefeito vetaria o projeto por inconveniente. E' que correntes politicas, estranhas à Câmara, pleitearam também a presidência do órgão, apontando como candidato o sr. Frota Aguiar, suplente de deputado federal pelo P.T.B..

Rio de Janeiro, Sábado, 28 de Junho de 1952

Diario Carioca 12 Páginas

O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

Expulso da Escola; Tinha Cabelo Pixaim

O Presidente da União Dos Homens de Côr Cita Exemplos de Intolerância Racial — O Preto Foi Reprovado Duas Vezes na Escola Politécnica

"Dizendo que "preto não precisa aprender a ler", uma professora pública municipal expulsou de certa escola rural, em Santa Cruz, um menino preto" — disse-nos o sr. Joviano Severino de Melo, presidente da União dos Homens de Côr, trazendo-nos denúncias sôbre a discriminação racial verificada em entidades públicas e instituições particulares.

APÊLO AO PREFEITO

O presidente da U.H.C., por nosso intermédio, fez um apêlo ao prefeito João Carlos Vital, no sentido de que responda ao ofício que lhe foi endereçado pela entidade, pedindo esclarecimentos e providências contra o ato acima que sôbre ser chocante é ilegal, pois atenta contra a Constituição e a Lei Afonso Arinos.

OUTROS EXEMPLOS

"Também no campo privado, e aí mais do que em qualquer outro setor, é enorme o preconceito de côr. A Companhia Telefônica não aceita moças negras ou pardas no seu quadro de telefonistas. A Sydney Ross, igualmente veda a entrada de qualquer funcionário que não seja branco, em sua organização".

O sr. Joviano citou, mêsmo, o caso de uma senhora de côr que submetia a exame médico e odontológico no Serviço de Encaminhamento e Colocação de Trabalhadores, do Ministério do Trabalho, para obter um emprêgo de servente naquela Companhia, foi peremptoriamente recusada por causa da pigmentação.

CLUBES RECREATIVOS

Diz o sr. Joviano que êste preconceito não fica adstrito, apenas, aos estabelecimentos comerciais.

"Iguamente entre clubes recreativos nota-se a discriminação racial. O "Country Club" de Braz de Pina não permite que elemento de côr frequente suas dependências, tomando parte em qualquer festividade. A Associação Atlética da Caixa Econômica veda a entrada de negros em seus bailes. E como estes, muitos são os exemplos".

PREVENÇÃO

O presidente da União relembrou o fato de um jovem negro que há dois anos vem tentando o ingresso na Escola Politécnica, sendo, sempre, reprovado por décimos. O sr. Joviano acredita que se o rapaz não fôsse de côr, sua situação estaria resolvida.

ACABAR COM O PRECONCEITO

Depois de relatar os casos concretos, o entrevistado disse: "Vangloriamo-nos porque somos tidos, no exterior, como um país sem preconceito racial. Infelizmente isso é apenas para uso externo, pois aqui, dentro de nossas fronteiras, existe de fato discriminação de côr. E isso precisa acabar. Se não por iniciativa própria, pelo menos por imposição da lei".

CONVITE

Por fim o presidente da U. H. C. pediu-nos que fizessemos ao público um convite para que compareça, no próximo dia 3 de julho, às comemorações que serão realizadas no auditório do M.E.S., pela passagem do aniversário da Lei Afonso Arinos.

Importante Convênio Dos Produtores Com a COFAP

Os produtores do Rio, São Paulo e Minas Gerais assinarão segunda-feira próxima, com a COFAP, um convênio para abastecerem o Distrito Federal de leite "in natura", com absoluta regularidade.

MEDIDAS

Para isso, os interessados realizaram diversas reuniões na Associação Comercial, sob a presidência do representante da COFAP. O convenio reconhece as zonas geo-econômicas estabelecidas pelo Ministério da Agricultura e determina que os produtores assegurarão as percentagens de produção indispensaveis ao consumo de leite da população carioca.

Nas zonas onde o leite tem que ser industrializado para não ser jogado fora, em consequência da falta de transportes, o regime continuará sem alteração.

O convênio resultou de um apêlo daqueles produtores, dirigido ao sr. Nilo Galo, presidente do Sindicato do Comércio Atacadista de Generos Alimenticios.

IMPORTAÇÃO DE MANTEIGA

O comércio de gêneros alimentícios pediu ao Presidente da República autorização para importar manteiga, em face da escassez no período da entresafra, nas mesmas condições em que a COFAP e o SAPS irão importar.

O pedido foi feito em telegrama do Sindicato do Comércio Atacadista de Gêneros Alimentícios. Declara que indo aquêles dois órgãos adquirir o produto no exterior, para abastecimento do Distrito Federal, "seja o legítimo comércio autorizado a importar manteiga nas mesmas condições", assumindo o compromisso de venda à população com um lucro mínimo a ser fixado pela COFAP.

COLABORAÇÃO

O telegrama acentua que o apêlo se fundamenta na real defesa do consumidor e em principios de honra do comércio, que colaborando honestamente com os órgãos do govêrno, sujeitando-se a tôda espécie de controle e restrições, não deseja abdicar do seu direito de distribuição de gêneros alimentícios, para não dar à população já prevenida falsa impressão de castigo ao comércio desta capital, último elo da corrente distribuidora da produção".

Assina o despacho o sr. Nino Galo, presidente do Sindicato

Sr. Nino Galo, presidente do Sindicato dos Atacadistas

Radialistas Falam em Aumento

O Sindicato de classe dos radialistas iniciou, junto ao sindicato das empresas de radiodifusão, as gestões preliminares para obtenção de um aumento geral de salários, adotando uma tabela que tem seus limites máximo e mínimo em 100% para os que ganham Cr$ 1.200,00 e 5% para os que ganham de Cr$ 10.000,00 em diante.

Em assembléia de ontem, decidiram os empregados em emprêsas de radiodifusão ratificar as providências tomadas para dar andamento ao pedido de aumento, autorizando, também, os entendimentos com os empregadores até o dia 24 de julho. Nessa data, fracassando as tentativas conciliatórias, uma nova assembléia se reunirá para pleitear o aumento na Justiça do Trabalho, por meio de um dissídio coletivo.

O PRIMEIRO DA HISTORIA

Esta é a primeira vez, na história da radiodifusão carioca, em que os empregados das emissoras de rádio decidem bater às portas da Justiça do Trabalho para pleitear aumento de seus salários.

Segundo os debates travados na assembléia de ontem, presidida pelo locutor Normando Lopes (presidente do Sindicato dos Trabalhadores das Emprêsas de Radiodifusão do Rio de Janeiro), o aumento de salários, substancial e imediato, é necessidade premente dos radialistas, de vez que, malgrado a ilusória impressão de que a sua profissão é excepcionalmente rendosa, apenas uma insignificante minoria de astros desfruta de cômoda situação econômica. A verdadeira massa dos trabalhadores de rádio percebe salários insuficientes, de vez que o anonimato desfavorece a sua ascensão — muito embora o seu trabalho seja essencial para a eficiência das emissoras — em benefício dos maiores cartazes, que servem à disputa ostensiva da popularidade.

Condenado a Oito Anos o Motorista Que Atropelou

Queria Matar os Transeuntes — O Chefe de Família Morreu Devido à Imprudência de José no Volante

Pela primeira vez depois de sua atual regulamentação o Tribunal do Júri julgou um crime de atropelamento, condenando o seu autor — o motorista José Rosa da Silva — à pena de 8 anos de reclusão como incurso no artigo 121, combinado com o artigo 15, inciso I, segunda parte, do Código Penal.

Isso quer dizer que José Rosa, ao atropelar e matar o pedestre, assumiu o risco de produzir o resultado fatal, embora não o quisesse assim, deliberadamente.

O CRIME

Ocorreu o delito a 8 de abril de 1951, cêrca das 22 horas, na rua São Luís Gonzaga.

José Rosa dirigia um ônibus da linha 37, em excessiva velocidade, em direção à Penha. Quando chegou na rua acima anunciada, notou que três pessoas faziam sinal para o veículo parar: era uma família, composta de pai, mãe e filha. Estavam localizados um pouco fora do ponto, justamente na direção em que o veículo deveria passar.

José Rosa não diminuiu a velocidade do ônibus e nem o desviou dos três pedestres. Em consequência, atropelou o chefe da família, José Maria Perluxe, passando, ainda, por cima de seu corpo.

FUGIU À ROTINA

Posteriormente, José Rosa foi prêso e regularmente processado, tendo sido denunciado pelo promotor do Tribunal do Júri, como autor de um crime doloso e não culposo, como comumente acontece nesses casos.

A denúncia foi recebida pelo juiz Faustino Nascimento, que o pronunciou e o submeteu a julgamento pelo Tribunal do Juri.

CRIME DOLOSO E CULPOSO

Compete ao Tribunal do Juri julgar privativamente os crimes dolosos contra a vida. Os outros crimes são de competência dos juizes singulares.

O crime do motorista que atropela e mata um transeunte qualquer, não é crime doloso. Ao contrário, caracteriza perfeitamente o delito culposo, isto é, aquele em que o acusado age com imprudência, impericia ou negligência. Esse crime é, por-

(Conclui na 2.ª página)

Na Justiça o Inquérito Militar

Foi remetido para a Primeira Auditoria Militar da 1.ª Região Militar, o inquérito relativo às atividades subversivas no Exército, fato que motivou séria crise militar.

A peça consta de doze autos e dez pacotes contendo material e documentação comprobatória das mesmas. A atividade criminosa dos implicados está devidamente esclarecida em gráficos, que acompanham os autos.

Ramalho Ortigão Persegue Mourão

O Vereador-Presidente Nega Que Tivesse "Calado o Bico" no Caso do Aumento Dos Ônibus — Vai Enfrentar o Engenheiro

O sr. Mourão Filho, do P.T.B., na sessão de ontem da Câmara Municipal, discursou sôbre a oração pronunciada na sessão anterior pelo sr. Couto de Souza, do P.S.D.

O sr. Couto de Souza transmitirá uma declaração do sr. Ramalho Ortigão, um dos diretores do Departamento de Concessões, de que o sr. Mourão Filho houvera "calado o bico" em face do aumento dos ônibus por ter sido atendido em um pedido àquele Departamento.

PATRONO DO AUMENTO

Disse o sr. Mourão Filho não ser de hoje que o sr. Ramalho Ortigão procura atingi-lo por todas as formas. Desde que êle, Mourão Filho, apresentou e viu aprovado e sancionado o projeto de lei permitindo o licenciamento dos lotações individuais, contrariando os interêsses do sr. Ramalho Ortigão, que a companha contra sua pessoa teve início. O sr. Ramalho Ortigão desejava sacrificar os proprietários de um único micro-ônibus, impedindo o licenciamento de seu carro, em favor das emprêsas. Seu desejo era entregar o serviço de lotações na cidade aos trustes. Foi contrariado e daí seu ódio surdo contra o sr. Mourão Filho.

Quanto ao aumento dos ônibus, sua função de presidente da Câmara não lhe deixa tempo para uma participação mais ativa nas materias em debate. Nêsse caso, porém, de agora por diante, tomará participação direta, para anular o absurdo, injustificado e extorsivo aumento de preços das passagens de ônibus, cujo patrôno foi o sr. Ramalho Ortigão.

DESAPROPRIAÇÃO DE TERRAS

O sr. João Luis de Carvalho, do P.T.B., disse que estão sendo despejados os lavradores da "Fazenda Sete Riachos", em virtude da Prefeitura não ter ultimado o processo de sua desapropriação, iniciado de acôrdo com a dei 671. Essa lei, para preservar as fazendas do Distrito Federal, manda desapropriar suas terras e entregá-las aos lavradores que nelas trabalham. Isso já foi feito em vários casos, inclusive na "Sete Riachos". Mas, por negligência da Prefeitura, o processo não se concluiu, permitindo aos seus proprietários obterem sentenças judiciais, expulsando os lavradores do seu trabalho.

PERSEGUIÇÃO AOS ÔNIBUS

A Prefeitura autorizou a Viação Elite, que explora a linha de ônibus 53, Barata Ribeiro-Castelo, a estender o itinerário para Mauá-Leblon, mas o Serviço de Trânsito não viu com bons olhos a alteração, estando retirando os carros da emprêsa do tráfego. Ontem, uma comissão de motoristas da "Viação Elite" esteve em nossa redação, comunicando o fato e adiantando que 5 carros já foram retirados do tráfego. Em consequência, a fila de passageiros da linha aumentou consideravelmente, retardando a viagem de mais de uma hora. Quando a "Viação Elite" fêz chegar o oficio autorizando a mudança da linha, o diretor do Serviço de Trânsito alegou que a praça Mauá não comportava mais tráfego. E para impedir a execução da concessão da Prefeitura, passou a apreender os ônibus

"O ciclotron dará novo alento à física brasileira", diz o cientista Herbert Anderson.

Cientista Americano Vai Montar Ciclotron no Rio

O Poderoso Produtor de Energia Atômica Está Sendo Ultimado em Chicago — "O Brasil Não Fabricará Tão Cedo Bombas Atômicas", Declara o Professor Herbert Anderson

"Vim ao seu país encarregado de orientar a instalação de um ciclotron no Rio de Janeiro", disse-nos o professor Herbert Anderson, do Departamento de Física da Universidade de Chicago e que chegou anteontem a bordo do "Brasil".

"Espero que dentro de 15 meses, a partir de hoje, o produtor de energia atômica esteja em funcionamento. Ultimado em Chicago, seu tamanho é de 21 polegadas. No futuro será substituido por um ciclotron de 170 polegadas.

BOMBA ATÔMICA NO BRASIL

Afirma o jovem professor Anderson (38 anos) que a ciência no Brasil ainda não está aparelhada para construir bombas atômicas.

"Os Estados Unidos gastam por ano um milhão de dólares com as bombas. Além disso uma indústria de aço poderosa, e uma produtiva indústria química, são imprescindiveis à construção de bombas atômicas. Parece-me que o Brasil está muito aquém dêste padrão ótimo. Todavia, com o progresso técnico que já se observa, poderá o seu país produzir as bombas em futuro "não muito próximo."

Diz o entrevistado que a existência de urânio e tório na costa brasileira é um índice animador daquela possibilidade.

O QUE FAZ O CICLOTRON

"Os leigos pensam que o ciclotron produz bombas atômicas. O que o ciclotron, na verdade, faz é dividir as particulas até então indivisiveis da matéria. Dêste modo, podemos dizer que produz mesons, protons, neutrons, etc. Esmiuça a natureza das coisas. O Papa declarou recentemente que há um indicio divino nas espantosas pesquisas dos cientistas no campo da matéria."

CICLOTRON E BOMBA ATOMICA

Prossegue o professor Herbert Anderson: "Há uma relação indireta entre o ciclotron e a produção da bomba atômica.

Foi possivel aos cientistas elaborarem uma bomba de alto grau de destruição baseados no conhecimento íntimo dos átomos, o que o ciclotron propiciou."

Sorrindo, na sua simplicidade, observa o professor:

"Não me pergunte como se faz uma bomba atômica. Isto é segrêdo do govêrno americano... Eu não sou cientista do govêrno e não pertenço à Comissão de Energia Atômica. Entendo física nuclear, mas não conheço telepatia para penetrar no cérebro dos chamados "cientistas atômicos"..."

Perguntamos o que êle achava da bomba atômica "peronista".

Anderson disse que não sabia de tal coisa.

Pretende dar aulas de física nuclear no Centro Nacional de Pesquisas. Sua estada no Brasil é por dois meses.

Deslizes na C. A. P. do Ar

Aeronautas e aeroviários dirigiram um memorial ao presidente da República denunciando graves irregularidades ocorridas na Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Serviços Aéreos e Telecomunicações, que desde a sua fundação vem sendo dirigida pelo sr. Jorge Aloisio Fontenelle.

COMPROU POR 40 E VENDEU POR 300

Exemplificando tais irregularidades, os associados, em suas razões apresentaram ao chefe do govêrno os seguintes fatos:

Na Carteira Predial avultam os deslizes, tais como a do terreno de Petrópolis, que foi comprado pelo presidente Jorge Fontelle, por quarenta mil cruzeiros (escritura de março de 1946, livro 36 EG, fls. 74 do cartório do 3.º oficio de Petrópolis) e vendido à Caixa por trezentos mil cruzeiros.

Trata-se do processo predial n. 126 (escritura no livro 1, fls. .... 114/120 v. do cartório do 9.º oficio de Petrópolis).

Êste negócio foi feito por duas pessoas distintas (vendedor e comprador) mas uma só verdadeira, o presidente da Caixa, que teve que passar o cargo ao seu substituto, na hora de assinar a escritura para que esta não tivesse sua assinatura como vendedor e comprador.

5 MILHÕES PAR ACONSTRUÇÕES DE MORADIAS

Há ainda a especulação realizada com o terreno de Senador Camará, a começar pela compra por preço muito superior ao valor real do imóvel na época. Foram-se 930 mil cruzeiros na compra mais as despesas com o planejamento de um projeto de obras, pagas a um amigo do presidente no valor de 800 mil cruzeiros.

Concluindo êsse projeto verificou-se que as condições técnicas impunham radical modificação de tal planejamento; lá se foram mais 400 mil cruzeiros com a reforma; gravissimo o caso, porquanto nem um nem outro projeto foram postos em prática e nenhum segurado foi até hoje beneficiado com qualquer construção nesses terrenos. Em 1950 o custo geral dêles já andava em Cr$ 2.178.635,70 e no ano passado ainda veio a inversão de ... 3.000.000,00 a titulo de incentivo para construção de moradias, conforme verba aprovada em 28-6-51. Mais de 5 milhões de cruzeiros.

Com o adicional para o impôsto, as joias serão contrabandeadas.

50 % a Mais Sobre Imposto Das Joias

Emenda Prejudicial Para as Joalherias e Relojoarias — Se Aprovada, Irá Estimular o Contrabando

O comércio de jóias e relógios quase não poderá sobreviver no caso de ser aprovada pela Câmara Federal a emenda que estabelece um adicional de 50% sôbre o impôsto de consumo pago por êsses produtos, com o fim de obter os recursos destinados à solução do problema do petróleo nacional.

E' o que esclarece o memorial-apêlo entregue ao deputado Gustavo Capanema, líder da maioria, por uma comissão de joalheiros.

ESTÍMULO AO CONTRABANDO

A comissão designada pelo Sindicato dos Lojistas, procurou mostrar ao deputado Capanema os inconvenientes que a aprovação da emenda, já em plenário, trará para o comércio regular e para o fisco, tendo argumentado de acôrdo com o próprio relator do projeto: — "A imposição alta estimula o contrabando, o comércio clandestino, a fraude, mórmente no comércio de jóias, que é o que maiores oportunidades oferece aos sonegadores; de modo que, com o aumento do impôsto, virá fatalmente o desenvolvimento da fraude, constituindo êle um prêmio ao comerciante desonesto e o sacrificio do comércio estabelecido e legalizado".

ESPERANÇAS

Após os entendimentos efetivados com o líder da maioria os joalheiros foram encaminhados ao deputado Ponce de Arruda, relator da matéria na Comissão de Finanças, que também ouviu a detalhada esplanação sôbre o assunto e ficou inteirado da repercussão que o mesmo vem tendo nos meios interessados. Os comerciantes de jóias, obras de ourives e relógios esperam que seja aprovada uma solução justa e equitativa, sem que isso importe no aniquilamento do comércio.